



Resultados Consolidados 9 Meses 2023

An aerial photograph of a dense green forest. In the center-right, a lake is visible, surrounded by trees. A large, transparent, three-dimensional cube is superimposed over the scene, with the lake and surrounding forest visible through its faces. The cube is tilted, creating a sense of depth and perspective.

ctt

**Entregar o futuro
ligando pessoas e empresas
de forma sustentável**

Índice

Resultados Consolidados 9 Meses de 2023	3
1. Desempenho operacional e financeiro	4
2. Outros destaques	15
Demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas	21

CTT – Correios de Portugal, S.A.

Resultados consolidados 9 Meses de 2023

- Os **rendimentos operacionais**¹ atingiram 715,4 M€ nos 9M23, mais 52,6 M€ (+7,9% t.v.h²) do que nos 9M22, refletindo o crescimento de todas as áreas de negócio exceto do Correio e Outros, com a seguinte decomposição: Expresso e Encomendas (+41,7 M€; +22,2% t.v.h), Banco CTT (+18,1 M€; +20,1% t.v.h), Serviços Financeiros e Retalho (+15,3 M€; +38,6% t.v.h) e Correio e Outros (-22,4 M€; -6,5% t.v.h).
- No **Correio e Outros** as receitas atingiram 323,0 M€ nos 9M23. De notar que em 2022, o 1T22 foi positivamente influenciado pela (i) receita do projeto de venda de computadores (21,5 M€) das soluções empresariais e pela (ii) receita adicional do correio internacional de saída devido à repetição das eleições legislativas no círculo da Europa (3,5 M€). Assim, é de realçar que, excluindo estes dois efeitos, os rendimentos do Correio e Outros teriam crescido nos 9M23 (+2,5 M€; +0,8% t.v.h).
- O **Expresso e Encomendas** alcançou novamente no 3T23 um crescimento a dois dígitos (“double digit”) nos rendimentos (+35,5% t.v.h) e no tráfego (+46,7% t.v.h), superior ao verificado no 2T23 (+25,0% t.v.h nos rendimentos e +34,4% t.v.h no tráfego), impulsionado sobretudo pelo desempenho em Espanha (+58,0% t.v.h nos rendimentos e +68,9% t.v.h no tráfego). A aceleração do crescimento no 3T23 implicou o aumento dos rendimentos desta área de negócio nos 9M23 para 229,5 M€ (+41,7 M€; +22,2% t.v.h).
- O **Banco CTT** continuou a crescer nos 9M23, com um desempenho muito positivo da margem financeira de 72,1 M€ (+18,6 M€; +34,8% t.v.h), ancorada no crescimento da sua carteira de crédito ao consumo (auto) e habitação e beneficiando da evolução favorável das taxas de juro. Verificou-se um sólido crescimento da sua base de clientes, atingindo 637 mil contas (mais 35 mil face a dezembro de 2022).
- Serviços Financeiros e Retalho** registaram um crescimento dos rendimentos nos 9M23 (+15,3 M€), devido ao contributo dos títulos de dívida pública, em especial dos certificados de aforro, apesar de se ter registado uma queda na procura a partir de junho em virtude das alterações verificadas nas características deste produto.
- O **EBIT recorrente** atingiu 68,1 M€ nos 9M23 (+29,3 M€; +75,6% t.v.h), com uma margem de 9,5% (5,8% nos 9M22), crescendo em todas as áreas de negócio.
- O **cash flow** operacional situou-se em 76,2 M€ nos 9M23 (+17,2 M€; +29,2% t.v.h).
- Resultado líquido**³ de 35,5 M€ nos 9M23 (+7,2 M€; +25,5% t.v.h).

Resultados consolidados

	9M22	9M23	Δ	Δ%	3T22	3T23	Δ	Δ%
	Milhões €							
Rendimentos operacionais ¹	662,8	715,4	52,6	7,9%	216,4	235,0	18,7	8,6%
Correio e Outros	345,5	323,0	(22,4)	(6,5%)	103,9	100,1	(3,8)	(3,6%)
Expresso e Encomendas	187,8	229,5	41,7	22,2%	65,1	88,1	23,1	35,5%
Banco CTT	90,0	108,1	18,1	20,1%	32,1	38,3	6,2	19,3%
Serviços Financeiros e Retalho	39,5	54,8	15,3	38,6%	15,3	8,5	(6,9)	(44,6%)
Gastos operacionais	576,0	599,8	23,9	4,1%	180,0	199,5	19,5	10,9%
EBITDA ¹	86,8	115,6	28,7	33,1%	36,4	35,5	(0,9)	(2,4%)
Depreciações e amortizações	48,1	47,5	(0,6)	(1,1%)	16,3	15,8	(0,5)	(2,9%)
EBIT recorrente	38,8	68,1	29,3	75,6%	20,1	19,7	(0,4)	(2,0%)
Itens específicos	(4,3)	11,0	15,2	»	(2,2)	1,9	4,1	»
EBIT	43,0	57,1	14,1	32,7%	22,3	17,8	(4,5)	(20,1%)
Resultados financeiros (+/-)	(7,1)	(11,6)	(4,5)	(63,5%)	(2,5)	(4,5)	(2,0)	(83,0%)
Imposto sobre rendimento	7,6	10,0	2,3	30,6%	6,1	3,8	(2,3)	(37,4%)
Interesses não controlados	0,0	0,0	(0,0)	(20,0%)	0,0	0,0	0,0	95,1%
Resultado líquido do período ³	28,3	35,5	7,2	25,5%	13,8	9,5	(4,3)	(31,1%)

¹ Excluindo itens específicos.

² t.v.h - taxa de variação homóloga.

³ Atribuível a detentores de capital.

1. Desempenho operacional e financeiro

Rendimentos operacionais consolidados

Os **rendimentos operacionais dos CTT** atingiram 715,4 M€ nos 9M23, mais 52,6 M€ (+7,9% t.v.h) do que nos 9M22, refletindo o crescimento de todas as áreas de negócio exceto do Correio e Outros, com a seguinte decomposição: Expresso e Encomendas (+41,7 M€; +22,2% t.v.h), Banco CTT (+18,1 M€; +20,1% t.v.h), Serviços Financeiros e Retalho (+15,3 M€; +38,6% t.v.h) e Correio e Outros (-22,4 M€; -6,5% t.v.h).

Correio e Outros

Os **rendimentos operacionais** de Correio e Outros atingiram 323,0 M€ nos 9M23 (-22,4 M€; -6,5% t.v.h). Este decréscimo, face aos 9M22, continua a ser influenciado por dois efeitos registados no 1T22: (i) a receita do projeto de venda de computadores (21,5 M€) das **soluções empresariais** e, (ii) a receita adicional do **correio internacional de saída** em fevereiro de 2022, devido à repetição das eleições legislativas no círculo da Europa (3,5 M€).

Excluindo esses efeitos, os rendimentos desta área de negócio teriam crescido nos 9M23 (+2,5 M€; +0,8% t.v.h).

Nos 9M23 os rendimentos de **correio transaccional** atingiram 257,4 M€ (+0,6 M€; +0,2% t.v.h), pelas prestações positivas do **correio registado** (+6,1 M€; +6,5% t.v.h) e do **correio internacional de entrada** (+1,1 M€; +8,0% t.v.h). O **correio internacional de saída** teve um decréscimo de 1,2 M€ (-3,8% t.v.h) penalizado pela receita adicional das eleições realizadas no 1T22. Excluindo esse efeito, este teria um crescimento de 2,3 M€ (+8,1% t.v.h). Verificaram-se decréscimos no **correio normal** (-4,3 M€; -4,2% t.v.h), no **correio azul** (-1,2 M€; -18,5% t.v.h) e no **correio verde** de (-0,1 M€; -2,3% t.v.h).

Nas restantes linhas de negócio registou-se: (i) o crescimento: nas **encomendas do serviço universal** (+0,1 M€; +2,0% t.v.h) e nos **outros produtos e serviços de correio** (+0,4 M€; +12,6% t.v.h), e (ii) o decréscimo no **correio editorial** (-0,4 M€; -4,1% t.v.h), no **correio publicitário** (-3,6 M€; -27,9% t.v.h) e na **filatelia** (-0,1 M€; -3,5% t.v.h).

No negócio de **filatelia** destaca-se o lançamento no 3T23 dos livros “Portugal e as Religiões – A Herança da diversidade” e “Viagem Botânica por Portugal”, bem como a emissão filatélica da “Jornada Mundial da Juventude”.

As **soluções empresariais** atingiram 32,7 M€ (-19,0 M€; -36,7% t.v.h) nos 9M23. Contudo, excluindo o efeito da venda adicional de computadores verificada no 1T22 teria crescido 2,5 M€ (+8,4% t.v.h). Os CTT continuam a reforçar a sua aposta nas áreas de **gestão documental**, **business process services** e **contact center** com a angariação e implementação de novos negócios em diferentes setores. Destaca-se (i) o aumento da receita da solução de BPO de **gestão de contraordenações e instrução administrativa** com a angariação de novos municípios, e (ii) o aumento do volume de correio híbrido produzido pela nova versão da plataforma “**e-Carda**”, uma ferramenta para os clientes otimizar os processos internos de envio de correspondência.

A variação média de preços do Serviço Universal⁴ nos 9M23 foi de +6,28% t.v.h.

⁴ Inclui correspondências, correio editorial e encomendas do Serviço Universal, excluindo o correio internacional de chegada.

Tráfego de correio

O **tráfego de correio endereçado** teve um decréscimo de 8,0% t.v.h nos 9M23. Excluindo o tráfego extraordinário no correio internacional de saída no mês de fevereiro de 2022, devido à repetição das eleições legislativas no círculo da Europa, esse decréscimo teria sido de 7,8% t.v.h.

Tráfego de correio

	9M22	9M23	Δ	Δ%	3T22	3T23	Δ	Δ%
	milhões de objetos							
Transacional	298,9	278,9	(20,0)	(6,7%)	92,3	84,5	(7,8)	(8,4%)
Publicitário	28,2	21,9	(6,3)	(22,3%)	8,7	4,2	(4,4)	(50,9%)
Editorial	20,4	18,7	(1,6)	(8,0%)	6,5	5,8	(0,7)	(10,8%)
Total endereçado	347,5	319,6	(27,9)	(8,0%)	107,5	94,6	(12,9)	(12,0%)
Publicitário não endereçado	315,0	198,0	(117,0)	(37,1%)	106,8	60,6	(46,2)	(43,2%)

O tráfego do **correio transacional** apresentou nos 9M23 uma queda de 6,7% t.v.h.

O **correio normal** reduziu (-7,2% t.v.h), devido à tendência intrínseca ao sector postal de transformação digital das comunicações.

O **correio internacional de saída** teve um decréscimo de 12,4% t.v.h (- 4,9% t.v.h, excluindo o tráfego das eleições no 1T22).

O **correio internacional de entrada** registou um decréscimo de 7,7% t.v.h.

Em sentido contrário, continuou a verificar-se o crescimento do tráfego do **correio registado** (+3,9% t.v.h), impulsionado pela dinâmica dos clientes contratuais em particular do setor do Estado e da banca e seguros.

O tráfego do **correio publicitário endereçado** registou um decréscimo de 22,3% t.v.h e o **correio publicitário não endereçado** um decréscimo de 37,1% t.v.h. O aumento do preço do papel tem levado alguns clientes a optarem por uma estratégia mais digital. Foram realizadas novas parcerias estratégicas com várias entidades para alargar e complementar a oferta de publicidade digital, procurando desta forma antecipar as necessidades e acrescentar valor aos clientes.

Expresso e Encomendas

Os **rendimentos operacionais** de Expresso e Encomendas atingiram 229,5 M€ nos 9M23 (+41,7 M€; +22,2% t.v.h), tendo alcançando novamente no 3T23 um crescimento a dois dígitos (“double digit”) de 35,5% t.v.h.

Os **rendimentos em Portugal** registaram 106,2 M€ nos 9M23 (+11,9 M€; +12,6% t.v.h) e o tráfego totalizou 27,8 milhões de objetos (+18,9% t.v.h).

A atividade **CEP** teve rendimentos de 96,4 M€ nos 9M23 (+12,1 M€; +14,4% t.v.h), com um aumento do tráfego por dia útil de +19,3% t.v.h, tendo crescido nos trimestres (+12,9% no 1T23 e +22,4% nos 2T23 e 3T23). Este crescimento foi suportado, essencialmente, por clientes de *e-commerce* (B2C), com particular incidência de grandes *marketplaces* globais e *e-sellers* internacionais. O risco de concentração de negócio é significativamente baixo, graças à elevada diversificação sectorial dos clientes da atividade CEP.

A linha de produto **banca** registou rendimentos de 3,2 M€ nos 9M23 (+1,1% t.v.h), num contexto de estabilização do número de pontos da rede bancária e da frequência de recolha/entrega.

Os rendimentos da linha de produto **carga** situaram-se em 3,0 M€ nos 9M23 (-19,5% t.v.h). Este decréscimo está relacionado com a alteração da estratégia operacional, que visou encontrar uma solução para posicionar esta linha de produto em níveis de margem positivos (a margem de contribuição⁵ nos 9M23 foi de 20,3%), o que implicou a saída de alguns clientes e o abandono de alguns sectores de atividade sem sinergias operativas.

A **logística**, que constitui um pilar do desenvolvimento da estratégia de integração vertical com o CEP, registou rendimentos de 2,9 M€ nos 9M23 (+17,1% t.v.h). Esta evolução assentou no crescimento de negócio de clientes atuais e de clientes ganhos recentemente, tanto no *e-commerce* como B2B.

Os CTT continuaram a desenvolver a sua rede de **cacifos Locky**, que permite que os clientes possam levantar, enviar e devolver as suas encomendas, com a máxima conveniência, 24 horas por dia na maioria dos cacifos, em todos os dias da semana. Os envios e devoluções nos cacifos já estão totalmente disponíveis em todos os cacifos e os clientes estão a aumentar fortemente a sua utilização.

No final de setembro de 2023 eram 755 cacifos, localizados em diversos locais do país, nomeadamente em hospitais, plataformas de transporte intermodal, centros comerciais, campus universitários, redes de retalho físico, parques de estacionamento, estações de serviço, ou no caso dos cacifos privados, em condomínios privados e em escritórios/zonas empresariais. Os cacifos Locky fazem parte da rede de pontos de entrega CTT, a maior e mais capilar rede nacional com mais de 2800 pontos onde os clientes podem receber e enviar as suas encomendas.

Os **rendimentos em Espanha** registaram 119,9 M€ nos 9M23 (+32,2% t.v.h), com 39,5 milhões de objetos (+34,4% t.v.h). A destacar o notável crescimento a dois dígitos (*"double digit"*) no 2T23 e a sua aceleração no 3T23, tanto em receita (+36,6% t.v.h no 2T23 e +58,0% t.v.h no 3T23) como em tráfego (+44,2% t.v.h no 2T23 e + 68,9% t.v.h no 3T23).

O crescimento alcançado nos últimos dois trimestres é já fruto de uma maior e mais focada atividade de marketing e comercial na base de clientes e foi catalizado por todos os segmentos de clientes tendo os de menor dimensão (clientes com tráfego diário inferior 20.000 objetos) alcançado um melhor desempenho, melhorando assim a diversificação da receita. Os grandes clientes de *e-commerce* (clientes estratégicos), nomeadamente *e-sellers* internacionais, também continuaram a apresentar uma boa evolução alavancada na entrada de novos clientes relevantes. Este crescimento foi possível, graças aos investimentos realizados em antecipação à expansão do mercado e ganho de quota de mercado dos CTT em Espanha.

De realçar que a CTT Express teve um aumento do tráfego por dia útil de +67,6% t.v.h no 3T23 (+46,6% no 2T23), mantendo um serviço de qualidade com altos índices de eficácia na entrega.

A nova unidade em San Fernando de Henares já está a laborar em pleno, acrescentando capacidade à rede de tratamento e prestando o serviço de desalfandegamento (*customs clearance*), respondendo assim às necessidades dos clientes extracomunitários. Espera-se que este novo serviço seja um motor de crescimento no futuro.

Este crescimento consolida a rentabilidade da CTT Express, que permitiu voltar a alcançar no 3T23 um EBIT recorrente positivo, em contas individuais, de 3,1 M€ e de 2,9 M€ nos 9M23, contribuindo para o bom desempenho do grupo CTT.

Os **rendimentos em Moçambique** situaram-se em 3,4 M€ nos 9M23 (+22,1% t.v.h). O crescimento verificado foi suportado pela parceria com um transitário em África, iniciada no final do 1T22.

⁵ Receitas deduzidas de gastos diretos operacionais (exclui *overheads*, essencialmente edifícios e frota).

Banco CTT

Os **rendimentos operacionais** do Banco CTT atingiram 108,1 M€ nos 9M23 (+18,1 M€; +20,1% t.v.h). O crescimento dos rendimentos contou com a performance positiva da **margem financeira**, que atingiu 72,1 M€ nos 9M23 (+18,6 M€; +34,8% t.v.h). Os juros recebidos aumentaram 35,8 M€ face aos 9M22, beneficiando da subida de taxas de juro e do crescimento de volume. Os juros pagos aumentaram 17,2 M€ face aos 9M22 devido ao aumento das taxas de remuneração dos depósitos dos clientes e securitizações de crédito automóvel.

Os juros recebidos do **crédito automóvel** atingiram 38,9 M€ nos 9M23 (+5,9 M€; +18,0% t.v.h), ascendendo a uma carteira líquida de imparidades de 839,4 M€ (+10,4% face a dezembro de 2022). A produção de crédito automóvel situou-se em 203,9 M€ nos 9M23 (+5,7% t.v.h).

A carteira de crédito ao consumo do **cartão Universo** gerou rendimentos de 16,5 M€ nos 9M23 (+0,2 M€; +1,2% t.v.h), com um volume de balanço líquido de imparidades de 285,9 M€ nos 9M23 (-67,9 M€; -19,2% face a dezembro de 2022). A redução progressiva da carteira da parceria com o seu término previsto até 31 de dezembro de 2023, face ao contexto económico atual em particular de taxas juro e do custo do risco associado, permitirá melhorar o perfil de risco e fortalecer o balanço e solvabilidade do Banco CTT aumentando a sua flexibilidade.

Os juros recebidos de **crédito à habitação** situaram-se em 15,7 M€ nos 9M23 (+12,5 M€; +392,1% t.v.h), tendo em conta que as taxas Euribor foram significativamente mais altas face ao período homólogo. As taxas de referência do crédito habitação refletiram um forte crescimento em resultado da subida das taxas de juro diretoras definidas pelo Banco Central Europeu (BCE), devido ao aumento da inflação na zona euro. A carteira de crédito habitação líquida de imparidades ascendeu a 704,6 M€ nos 9M23 (+7,0% face a dezembro de 2022). A produção de crédito à habitação situou-se em 149,2 M€ nos 9M23 (+44,4 M€; +42,4% t.v.h).

De destacar ainda os outros juros recebidos, que registaram um aumento de 13,7 M€ nos 9M23 face aos 9M22, para o qual contribuiu essencialmente o **excedente de liquidez no Banco de Portugal**.

As **comissões recebidas** desta área de negócio atingiram 34,0 M€ nos 9M23 (+0,5 M€; +1,5% t.v.h). Destacam-se as seguintes contribuições positivas nos 9M23: (i) das comissões recebidas de **contas e cartões**, que ascenderam a 9,3 M€ (+0,1 M€; +1,2% t.v.h), (ii) dos **pagamentos**, que ascenderam a 14,1 M€ (+0,3 M€; +2,1% t.v.h) e (iii) dos **seguros**, que ascenderam a 2,4 M€ (+0,3 M€; +15,1% t.v.h).

Em termos de comportamentos menos favoráveis nos 9M23, fruto do contexto económico atual, verificou-se uma retração das comissões recebidas: (i) dos **produtos de poupança (off-balance)** que ascenderam a 3,4 M€ (0,0 M€; 0,0% t.v.h), (ii) do **crédito à habitação** no montante de 0,3 M€ (-0,1 M€; -19,7% t.v.h), e (iii) dos **créditos ao consumo (off-balance)** no montante de 1,8 M€ (-0,2 M€; -10,6% t.v.h).

Os **depósitos de clientes** (consolidado Banco CTT) situaram-se em 2733,2 M€ em setembro de 2023 (+19,9% face a dezembro de 2022), com um aumento de 109,1% dos depósitos remunerados e uma redução de 14,7% dos depósitos à ordem, face a dezembro de 2022. O **número de contas** foi de 637 mil contas (mais 35 mil do que em dezembro de 2022).

O **rácio de transformação** ascendeu a 66,0% no final de setembro de 2023.

O **custo do risco** (consolidado e acumulado a setembro de 2023) situou-se em 1,3%, reduzindo 0,2 p.p. face a dezembro 2022, influenciado por níveis maiores de risco nas carteiras de crédito ao consumo, em particular com o cartão Universo.

Assim, o Banco CTT encontra-se bem posicionado para atingir os **objetivos de 2025**, divulgados no recente *Reverse Roadshow*:

- Attingir 700 mil a 750 mil contas abertas (face às 637 mil até aos 9M23);
- Crescer em recursos captados e em crédito concedido para um volume de negócio acima dos 7000 M€ (face aos 5300 M€ no final dos 9M23);
- Melhorar a rentabilidade, com resultados antes de impostos entre 25 M€ a 30 M€ (face aos 18,4 M€ nos últimos 12 meses).

Serviços Financeiros e Retalho

Os **rendimentos operacionais** dos Serviços Financeiros e Retalho atingiram 54,8 M€ nos 9M23 (+15,3 M€; +38,6% t.v.h), fruto da maior atratividade dos títulos de dívida pública, em especial dos certificados de aforro, nos primeiros cinco meses do ano.

A entrada da nova série a partir de 5 de junho e a alteração das respetivas condições de comercialização, com taxas de juro máximas mais baixas, o aumento do prazo de subscrição e a diminuição do montante máximo que pode ser aplicado, conduziu a que os rendimentos operacionais dos Serviços Financeiros e Retalho registassem uma queda de 6,9 M€ no 3T23 face ao período homólogo (-44,6% t.v.h).

Os **serviços financeiros** (excluindo outros rendimentos) registaram rendimentos de 45,5 M€ nos 9M23 (+19,5 M€; +74,8% t.v.h).

Os **títulos da dívida pública** (certificados de aforro e certificados do tesouro poupança crescimento) apresentaram rendimentos de 40,7 M€ nos 9M23 (+21,0 M€; +106,1% t.v.h).

Foram efetuadas subscrições no montante de 12 256,6 M€ nos 9M23 com uma média de 64,8 M€ / dia (20,4 M€ / dia nos 9M22), que compara com 8 138,0 M€ subscritos no total do ano de 2022. Estes resultados derivam de uma conjuntura de taxas de juro que posicionou a dívida pública, nos primeiros meses do ano, como alternativa de investimento.

Os resultados positivos dos títulos da dívida pública permitiram absorver o comportamento menos favorável dos **vales**, que registaram rendimentos de 3,1 M€ nos 9M23 (-1,3 M€; -29,1% t.v.h). Este decréscimo deveu-se ao facto de, em 2022, os vales terem beneficiado de emissões de novas prestações sociais, criadas ao abrigo do então enquadramento macroeconómico, aliado à quebra estrutural resultante da substituição deste meio de pagamento.

Os CTT reforçaram a dinamização comercial dos **produtos financeiros não bancários**, na área de seguros reais, incluindo auto, saúde, acidentes pessoais, multi-riscos, entre outros, com o acordo de distribuição assumido com a Generali. Neste trimestre foi concluído um acordo com a Prosegur para a venda de serviços de alarmes e similares nas lojas CTT.

Os **produtos e serviços de retalho** (excluindo outros rendimentos) atingiram 8,2 M€ de rendimentos nos 9M23 (-4,4 M€; -35,1% t.v.h). Esta redução está de acordo com a estratégia definida para a rede de retalho, de descontinuar alguns produtos, incluindo as “raspadinhas”, e reposicionar a rede de retalho para uma plataforma de serviços: (i) oferta de soluções de *self-services* de distribuição de produtos e serviços de correio e de expresso e encomendas; (ii) distribuição de dívida pública; (iii) comercialização de produtos de seguros, e (iv) disponibilização de serviços de conveniência para os cidadãos. Com o objetivo de melhorar o serviço ao cliente e a experiência deste, está também a ser desenvolvida uma estratégia de canais digitais e *self-services*, com enfoque na procura da complementaridade entre o físico e o digital e entre o atendimento em loja e o self-service.

Gastos operacionais

Os **gastos operacionais** totalizaram 658,3 M€ nos 9M23 (+38,6 M€; +6,2% t.v.h).

Gastos operacionais

	Milhões €							
	9M22	9M23	Δ	Δ%	3T22	3T23	Δ	Δ%
Gastos com pessoal	263,5	282,8	19,3	7,3%	85,0	89,4	4,4	5,1%
FSE	249,1	271,0	21,9	8,8%	83,7	98,0	14,3	17,1%
Imparidades e provisões	17,4	20,6	3,2	18,5%	4,2	5,3	1,1	25,4%
Outros gastos	46,0	25,4	(20,6)	(44,7%)	7,1	6,9	(0,2)	(2,6%)
Gastos operacionais (EBITDA)	576,0	599,8	23,9	4,1%	180,0	199,5	19,5	10,9%
Depreciações e amortizações	48,1	47,5	(0,6)	(1,1%)	16,3	15,8	(0,5)	(2,9%)
Itens específicos	(4,3)	11,0	15,2	»	(2,2)	1,9	4,1	»
Reestruturações empresariais e projetos estratégicos	5,4	6,1	0,8	14,4%	1,8	1,6	(0,1)	(7,2%)
Outros rendimentos e gastos não recorrentes	(9,6)	4,8	14,5	150,4%	(3,9)	0,3	4,2	106,5%
Gastos operacionais	619,8	658,3	38,6	6,2%	194,1	217,2	23,1	11,9%

Os **gastos com pessoal** cresceram 19,3 M€ (+7,3% t.v.h), essencialmente como reflexo do aumento salarial e do aumento do salário mínimo nacional (+12,1 M€). Adicionalmente, também contribuiu para esta evolução dos gastos o crescimento da atividade do *contact center* e da gestão documental, no negócio de soluções empresariais do Correio e Outros.

Os **gastos com fornecimentos e serviços externos** aumentaram 21,9 M€ (+8,8% t.v.h), devido ao crescimento dos gastos diretos dos serviços de Expresso e Encomendas (+24,1 M€), parcialmente compensado pela redução dos gastos diretos dos serviços de Correio (-9,5 M€) para a qual contribuiu o impacto das eleições no 1T22.

As **imparidades e provisões** aumentaram 3,2 M€ (+18,5% t.v.h), em resultado do crescimento da carteira de crédito à habitação.

Os **outros gastos** diminuíram 20,6 M€ (-44,7% t.v.h), maioritariamente devido ao projeto de computadores do negócio de soluções empresariais ocorrido no 1T22 (-20,7 M€).

As **depreciações e amortizações** diminuíram 0,6 M€ (-1,1% t.v.h), impactadas positivamente pela revisão da vida útil de algumas classes de ativos (-2,8 M€). Este efeito foi parcialmente compensado pelos investimentos em sistemas de informação (+2,1 M€) e em máquinas de tratamento (+0,3 M€).

Os **itens específicos** ascenderam a 11,0 M€, devido a: (i) reestruturações, nomeadamente acordos de suspensão de contratos de trabalho (+4,5 M€), (ii) projetos estratégicos (+1,6 M€), (iii) reforço da perda por imparidade para a antiga sede (+5,2 M€), (iv) mudança de sede (-0,4 M€), e (v) perdas com a valorização dos derivados contratados (+0,2 M€).

Pessoal

Em 30 de setembro de 2023, o número de **trabalhadores/as** dos CTT (efetivos/as do quadro e contratados/as a termo) era de 13 458, mais 670 do que em 30 de setembro de 2022 (+5,2% t.v.h).

Trabalhadores/as

	30.09.2022	30.09.2023	Δ	Δ%
Correio e Outros	10 961	11 248	287	2,6%
Expresso e Encomendas	1 305	1 621	316	24,2%
Banco CTT	487	551	64	13,1%
Serviços Financeiros e Retalho	35	38	3	8,6%
Total, do qual:	12 788	13 458	670	5,2%
Efetivos/as	11 230	11 324	94	0,8%
Com contratos a termo	1 558	2 134	576	37,0%
Portugal	12 111	12 499	388	3,2%
Outras geografias	677	959	282	41,7%

Verificou-se um crescimento de trabalhadores/as nas áreas de negócio em expansão, nomeadamente, Expresso e Encomendas (+316) e Banco CTT (+64). A área de Correio e Outros, apresentou também um crescimento em resultado do incremento da atividade do *Contact Center* e da Gestão Documental da área das soluções empresariais (+287), que foi parcialmente compensado pela prossecução do programa de otimização de recursos humanos a decorrer principalmente na estrutura central.

No seu conjunto as áreas de operações e distribuição da rede base (5421 trabalhadores/as, dos/as quais 3946 são carteiros/as e distribuidores/as) e a rede de retalho (2164 trabalhadores/as) representaram cerca de 67,0% do número de trabalhadores/as efetivos/as dos CTT.

EBIT recorrente

O **EBIT recorrente** situou-se em 68,1 M€ nos 9M23 (+29,3 M€; +75,6% t.v.h), com uma margem de 9,5% (5,8% nos 9M22), crescendo em todas as áreas de negócio: nos Serviços Financeiros e Retalho (+13,3 M€; +67,8% t.v.h), no Banco CTT (+8,6 M€; +89,6% t.v.h), no Expresso e Encomendas (+7,3 M€; +153,5% t.v.h) e no Correio e Outros (+0,1 M€; +2,2% t.v.h).

EBIT recorrente por área de negócio

	9M22	9M23	Δ	Δ%	3T22	3T23	Δ	Δ%
EBIT recorrente por AN	38,8	68,1	29,3	75,6 %	20,1	19,7	(0,4)	(2,0 %)
Correio e Outros	4,8	4,9	0,1	2,2%	6,6	0,1	(6,5)	(98,8%)
Expresso e Encomendas	4,8	12,1	7,3	»	1,1	6,2	5,1	»
Banco CTT	9,6	18,2	8,6	89,6%	4,1	8,5	4,4	107,6%
Serviços Financeiros e Retalho	19,6	32,9	13,3	67,8 %	8,4	4,9	(3,5)	(41,2 %)

Destaca-se no 3T23 o crescimento do EBIT recorrente no Expresso e Encomendas face ao período homólogo (+5,1 M€), alavancado no crescimento do EBIT recorrente em Espanha (+5,0 M€) assente no aumento do tráfego (+68,9%), maioritariamente de *e-commerce*. A nível consolidado, para além do Expresso e Encomendas, é de destacar o contributo do Banco CTT, ambos funcionando como alavancas de crescimento.

Resultados financeiros e Resultado líquido

Os **resultados financeiros consolidados** atingiram -11,6 M€ (-4,5 M€; -63,5% t.v.h) nos 9M23.

Resultados financeiros

	9M22	9M23	Δ	Δ%	3T22	3T23	Δ	Δ%
Resultados financeiros	(7,1)	(11,6)	(4,5)	(63,5 %)	(2,5)	(4,5)	(2,0)	(83,0%)
Rendimentos financeiros líquidos	(6,9)	(11,6)	(4,7)	(68,2 %)	(2,4)	(4,5)	(2,1)	(90,4%)
Gastos e perdas financeiros	(6,9)	(12,3)	(5,4)	(77,3 %)	(2,4)	(4,6)	(2,2)	(92,1%)
Rendimentos financeiros	0,0	0,7	0,6	»	0,0	0,0	0,0	»
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	(0,2)	0,0	0,2	100,0 %	(0,1)	(0,0)	0,1	98,3%

Milhões €

Os gastos e perdas financeiros incorridos ascenderam a 12,3 M€, incorporando maioritariamente os gastos financeiros com benefícios pós-emprego e de longo prazo aos empregados/as de 5,4 M€ cujo acréscimo mais significativo se deve ao aumento da taxa de desconto na avaliação de 2022, os juros suportados com os passivos de locação no âmbito da aplicação da IFRS 16 no valor de 2,6 M€ e os juros de financiamentos bancários no montante de 3,8 M€.

Os CTT obtiveram nos 9M23 um **resultado líquido consolidado** atribuível a detentores de capital do grupo CTT de 35,5 M€, 7,2 M€ acima do obtido nos 9M22. A evolução do resultado líquido consolidado foi positivamente influenciada pelo crescimento do EBIT recorrente (+29,3 M€) e negativamente afetada: (i) pelo agravamento dos resultados financeiros (-4,5 M€); (ii) pela evolução desfavorável do imposto sobre o rendimento do período (+2,3 M€), e (iii) pelos itens específicos, uma vez que se verificou um ganho de 4,3 M€ nos 9M22, que compara com uma perda de 11,0 M€ nos 9M23.

Investimento

O **investimento** situou-se em 16,6 M€ (-3,3 M€; -16,5% t.v.h).

Esta evolução ocorreu sobretudo devido ao investimento realizado, nos últimos anos, ao nível dos centros operacionais. Os CTT mantêm o foco na melhoria de sistemas de informação, em especial nas áreas de Expresso e Encomendas e Banco CTT, nas quais tem vindo a reforçar o investimento em sistemas informáticos de apoio ao negócio.

Cash flow

A Empresa gerou nos 9M23 um **cash flow** operacional de 76,2 M€ (+17,2 M€). O crescimento do **cash flow** operacional é principalmente explicado pelo desempenho positivo ao nível do EBITDA gerado (+28,7 M€ para 115,6 M€) que mais do que compensou a evolução negativa do fundo de maneiço (-4,2 M€) e dos itens específicos (-15,2 M€). Observa-se igualmente uma redução do peso dos itens não caixa no EBITDA no montante de 4,6 M€ bem como uma redução do nível de investimento em 3,3 M€ que se situou nos 16,6 M€ contra os 19,9 M€ nos 9M22.

Ao nível do fundo de maneiço, a evolução observada nos 9M23 foi largamente influenciada pelo comportamento da componente relacionada com o investimento, muito em linha com o observado no período homólogo, em que os pagamentos ocorridos no período ainda relacionados com investimento realizado no 4T22 tiveram um impacto relevante.

Cash flow

Milhões €

	9M22	9M23	Δ	Δ%	3T22	3T23	Δ	Δ%
EBITDA	86,8	115,6	28,7	33,1 %	36,4	35,5	(0,9)	(2,4%)
Non-cash itens*	(7,8)	(3,2)	4,6	59,4 %	(4,4)	(2,3)	2,1	48,2%
Itens específicos**	4,3	(11,0)	(15,2)	«	2,2	(1,9)	(4,1)	«
Investimento	(19,9)	(16,6)	3,3	16,5 %	(8,0)	(5,3)	2,6	33,0%
Δ Fundo de Maneio	(4,4)	(8,6)	(4,2)	(95,8 %)	13,8	(5,4)	(19,2)	(139,3%)
Cash Flow operacional	59,0	76,2	17,2	29,2 %	40,0	20,6	(19,4)	(48,6%)
Benefícios aos empregados	(11,4)	(12,7)	(1,3)	(11,1 %)	(3,9)	(4,4)	(0,5)	(12,8%)
Impostos	(15,6)	1,1	16,7	106,8 %	(8,0)	0,5	8,5	105,6%
Cash Flow livre	31,9	64,5	32,7	102,4 %	28,1	16,6	(11,4)	(40,8%)
Dívida (capital + juros)	(15,4)	19,1	34,5	»	(7,4)	(8,1)	(0,7)	(9,4%)
Dividendos	(17,7)	(17,9)	(0,2)	(1,3 %)	0,0	0,0	0,0	—
Aquisição de ações próprias	(21,6)	(4,5)	17,1	79,1 %	(6,2)	(4,4)	1,9	30,0%
Alienação de edifícios	0,0	0,0	0,0	(68,6 %)	0,0	0,0	0,0	—
Investimentos em empresas	(0,7)	(0,3)	0,4	60,0 %	(0,5)	0,5	1,0	»
Variação de Caixa ajustada	(23,4)	61,0	84,4	»	13,9	4,6	(9,3)	(66,7%)
Δ Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. e outros e Banco CTT8	(557,9)	(234,2)	323,7	58,0 %	(551,9)	(73,4)	478,5	86,7%
Δ Outros saldos de Caixa9	13,3	(12,2)	(25,5)	«	0,5	3,5	3,0	»
Variação de Caixa	(568,0)	(185,4)	382,6	67,4 %	(537,4)	(65,3)	472,2	87,9%

*Imparidades, Provisões e IFRS16 com impacto no EBITDA.

**Itens específicos com impacto no EBITDA.

Posição financeira consolidada

Posição financeira consolidada

Milhões €

	31.12.2022	30.09.2023	Δ	Δ%
Ativo não corrente	2 253,3	2 323,2	69,9	3,1%
Ativo corrente	1 804,2	2 004,2	200,0	11,1%
Total do Ativo	4 057,5	4 327,4	270,0	6,7%
Capital próprio	224,9	238,4	13,4	6,0%
Total do passivo	3 832,6	4 089,1	256,5	6,7%
Passivo não corrente	789,4	736,4	(53,0)	(6,7%)
Passivo corrente	3 043,1	3 352,7	309,5	10,2%
Total capital próprio e passivo consolidado	4 057,5	4 327,4	270,0	6,7%

Na comparação da demonstração da **posição financeira consolidada** em 30.09.2023 com a de 31.12.2022, destaca-se que:

- O **ativo** cresceu 270,0 M€, essencialmente devido ao acréscimo da rubrica de outros ativos financeiros bancários (+464,0 M€) em resultado do aumento das aplicações realizadas pelo Banco CTT em bancos centrais, parcialmente compensado pelo decréscimo da rubrica de caixa e equivalentes de caixa na sequência da redução das subscrições de dívida pública (-185,4 M€).
- O **capital próprio** aumentou 13,4 M€ na sequência do resultado líquido atribuível a detentores do capital do Grupo CTT nos 9M23 no montante de 35,5 M€, do pagamento de

dividendos no montante de 17,8 M€ ocorrido nos CTT, SA e da aquisição de ações próprias no montante de 4,5 M€.

- O **passivo** aumentou 256,5 M€, destacando-se o aumento da rubrica de depósitos de clientes bancários e outros empréstimos (471,8 M€), o aumento dos financiamentos obtidos em resultado do efeito conjugado dos programas de papel comercial entretanto contratados e da amortização dos empréstimos com o Novo Banco e BBVA/Bankinter (+9,5 M€) e o acréscimo da rubrica outros passivos correntes (+18,7 M€). Em sentido contrário observa-se a redução da rubrica contas a pagar (-176,6 M€) em consequência da redução das subscrições de dívida pública, o decréscimo da rubrica títulos de dívida emitidos ao custo amortizado (-71,6 M€) em resultado de reembolsos efetuados.

A posição financeira do Grupo CTT considerando o Banco CTT fora do perímetro de consolidação integral, sendo contabilizado como uma participação financeira mensurada pelo método da equivalência patrimonial, seria a seguinte:

Posição financeira consolidada excluindo consolidação integral do Banco CTT, reconhecido pelo MEP

	31.12.2022*	30.09.2023	Δ	Δ%
Ativo não corrente	683,2	686,3	3,1	0,5%
Ativo corrente	577,9	451,6	(126,2)	(21,8%)
Total do ativo	1 261,0	1 137,9	(123,1)	(9,8%)
Capital próprio	225,2	238,6	13,4	6,0%
Total do passivo	1 035,9	899,4	(136,5)	(13,2%)
Passivo não corrente	331,7	350,5	18,9	5,7%
Passivo corrente	704,2	548,8	(155,4)	(22,1%)
Total capital próprio e passivo consolidado	1 261,0	1 137,9	(123,1)	(9,8%)

* O período 31.12.2022 foi proformado devido à transferência da Payshop do perímetro do Banco CTT para os CTT, S.A. no 3T23.

Responsabilidades com benefícios aos empregados

As **responsabilidades com benefícios aos empregados/as** (benefícios pós-emprego e de longo prazo) situaram-se em 207,3 M€ em setembro de 2023, -2,9 M€ do que em dezembro de 2022, discriminadas conforme o quadro seguinte:

Responsabilidades com benefícios aos empregados/as

	31.12.2022	30.09.2023	Δ	Δ%
Total das responsabilidades	210,2	207,3	(2,9)	(1,4%)
Cuidados de saúde	190,4	188,6	(1,7)	(0,9%)
Cuidados de saúde (321 Crédito)	1,0	1,0	0,1	8,4%
Acordos de suspensão	10,3	10,6	0,3	2,6%
Outros benefícios de longo prazo aos trabalhadores	5,1	5,0	(0,1)	(2,9%)
Outros benefícios de longo prazo (321 Crédito)	0,2	0,2	0,0	8,1%
Plano de pensões	0,2	0,2	(0,0)	(6,1%)
Outros benefícios	3,0	1,7	(1,3)	(44,3%)
Impostos diferidos ativos	(59,5)	(58,5)	1,0	1,7%
Valor atual das responsabilidades líquidas de impostos	150,7	148,8	(1,9)	(1,2%)

A estas responsabilidades com benefícios aos empregados/as estão associados impostos diferidos ativos no valor de 58,5 M€, o que leva a que o valor atual das responsabilidades com benefícios aos empregados/as líquidas de impostos diferidos ativos a elas associados seja de 148,8 M€.

Dívida líquida consolidada

Dívida líquida consolidada

	31.12.2022	30.09.2023	Δ	Δ%
Dívida líquida	29,8	(21,7)	(51,4)	«
Dívida CP & LP	196,0	205,5	9,5	4,9%
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	125,9	114,4	(11,5)	(9,1%)
Caixa ajustada (I+II)	166,2	227,2	61,0	36,7%
Caixa e equivalentes de caixa	456,5	271,0	(185,4)	(40,6%)
Caixa e seus equivalentes no final do período (I)	410,8	237,6	(173,2)	(42,2%)
Outros saldos de caixa	45,7	33,5	(12,2)	(26,7%)
Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. (II)	(244,6)	(10,4)	234,2	95,8%

Na comparação da dívida líquida consolidada em 30.09.2023 com a de 31.12.2022, destaca-se:

- A **caixa ajustada** cresceu 61,0 M€, em resultado do comportamento positivo do *cash flow* operacional (+76,2 M€), que permitiu compensar os pagamentos de benefícios aos empregados/as (-12,7 M€), o pagamento de dividendos (-17,9 M€), a aquisição de ações próprias (-4,5 M€) e investimentos em empresas (-0,3 M€). Para o crescimento da caixa ajustada contribuiu igualmente a contratação dos programas de papel comercial (+34,9 M€).
- A **dívida de curto e longo prazo** cresceu 9,5 M€, essencialmente, devido ao efeito conjugado da redução dos passivos de locação (-11,5 M€), da amortização dos empréstimos com o Novo Banco e BBVA/Bankinter (-14,1 M€) e da contratação dos já referidos programas de papel comercial (+34,9 M€).

A dívida líquida do Grupo CTT considerando o Banco CTT fora do perímetro de consolidação integral, sendo contabilizado como uma participação financeira mensurada pelo método da equivalência patrimonial, seria a seguinte:

Dívida líquida consolidada excluindo consolidação integral do Banco CTT, reconhecido pelo MEP

	31.12.2022*	30.09.2023	Δ	Δ%
				Milhões €
Dívida líquida c/ BCTT em MEP	185,7	176,1	(9,5)	(5,1%)
Dívida CP & LP	192,1	202,5	10,4	5,4%
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	122,0	111,4	(10,6)	(8,7%)
Caixa ajustada (I+II)	6,4	26,3	19,9	»
Caixa e equivalentes de caixa	371,2	222,9	(148,3)	(40,0%)
Caixa e seus equivalentes no final do período (I)	371,2	222,9	(148,3)	(40,0%)
Outros saldos de caixa	0,0	0,0	0,0	(44,9%)
Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. (II)	(364,8)	(196,5)	168,2	46,1%

* O período 31.12.2022 foi proformado devido à transferência da Payshop do perímetro do Banco CTT para os CTT, S.A. no 3T23.

2. Outros destaques

Assuntos regulatórios postais

Em 11 de junho de 2021, os CTT iniciaram um **processo arbitral contra o Estado Português para tutela dos seus direitos**, em concreto: (a) os impactos e efeitos contratuais, designadamente compensatórios (que os CTT computam em cerca de 23 M€), da pandemia associada à COVID-19, bem como das medidas públicas adotadas nesse contexto; e (b) a compatibilidade legal, impactos e efeitos contratuais, designadamente compensatórios (que os CTT computam em cerca de 44 M€), da decisão de prorrogação do contrato de concessão. Os valores supramencionados correspondem aos montantes a que os CTT, com os dados então disponíveis, consideram ter direito.

Tal como comunicado ao mercado no dia 1 de outubro de 2023, os CTT foram notificados do Acórdão proferido pelo Tribunal Arbitral (datado de 27 de setembro) relativo a este processo. No que diz respeito ao impacto da pandemia COVID-19 o Tribunal condenou, por unanimidade, o Estado a pagar aos CTT o montante de 6.785.781 €, apurado segundo juízos de equidade e que corresponde ao valor necessário para cobrir os “prejuízos efetivamente sofridos pelos CTT” no ano de 2020, por entender que a pandemia configura uma alteração anormal das circunstâncias que teve impacto negativo na execução do Contrato de Concessão. Por seu turno, relativamente à prorrogação unilateral do Contrato de Concessão, o Tribunal concluiu, por unanimidade, que a prorrogação perturbou o equilíbrio financeiro do Contrato de Concessão (em desfavor dos CTT) e, como tal, condenou o Estado na reposição desse equilíbrio, relativo ao ano de 2021, mediante o pagamento do montante de 16.769.864 €. O Estado foi, assim, condenado a pagar o valor global de 23.555.645 €, ao qual acresce os juros mora, a determinar pelo Tribunal Arbitral, na sequência de pronúncia das partes apresentada a 9 de outubro.

Principais marcos alcançados a nível de ESG

Os CTT continuaram o seu percurso de, mais do que resposta reativa aos acontecimentos, liderança proativa dos temas ESG. Prova disso foi o reforço da classificação no *rating Sustainability Measurement and Management System*, do International Post Corporation – IPC, com uma melhoria no desempenho, mantendo-se no 5.º lugar total, a nível global.

Da estreita relação com o IPC nasceu igualmente a participação em mais uma edição do *Green Postal Day*, um evento setorial internacional que visa dar a conhecer o compromisso e a liderança dos operadores postais na mitigação das alterações climáticas. Em comemoração do 30º aniversário da PostEurop, os CTT juntaram-se ao *World Cleanup Day* com a organização de uma limpeza urbana.

Na vertente ambiental, destaca-se a frota ecológica CTT, que conta com 731 veículos, na sua maioria composta por veículos elétricos. No que respeita à **distribuição na última milha**, 15,3% dos veículos são elétricos. Salienta-se ainda o reforço na infraestrutura de carregamento com a instalação progressiva de carregadores, fazendo face às necessidades de alocação das viaturas elétricas.

As **emissões carbónicas de âmbito 1, 2 e 3** contabilizam no terceiro trimestre 54,1 kt CO₂, impacte que resulta principalmente da atividade de transporte rodoviário e de distribuição em frotas próprias e subcontratadas, sendo que é a atividade dos prestadores que representa a maior fatia.

Para minorar os efeitos do aumento de tráfego de expresso e encomendas, em Portugal e Espanha, os CTT têm potenciado a otimização de rotas, seja por sinergias entre a operação de distribuição da CTT Expresso e a rede nacional de correio, seja pela implementação de sistemas informáticos de rotas dinâmicas, nomeadamente em Espanha. Salienta-se também uma iniciativa que tem vindo a ser testada neste segmento, que visa a redução da utilização de Unidades Agregadoras de Tráfego, com consequências no aumento da capacidade de transporte de mercadorias e rentabilização da ocupação de carga nos veículos, reduzindo os quilómetros percorridos nos veículos de longa duração.

A outra frente ambiental estratégica para os CTT é a da promoção da **economia circular**. Nesse campo, 82,4% dos produtos pertencentes à oferta de correio, encomendas e expresso já incorporam materiais reciclados ou reutilizados, o que posiciona bem os CTT na rota para atingir a meta de incorporação deste tipo de materiais em 100% desta oferta até 2030.

Por último, mantendo a longa tradição filatélica dos CTT no âmbito dos temas ambientais, destaca-se o lançamento, em setembro, do livro filatélico “Viagem Botânica por Portugal”.

Na **componente social**, há a referir a divulgação do [Plano para a Igualdade CTT 2024](#). Esta publicação, feita anualmente a 15 de setembro, aponta o caminho que os CTT pretendem percorrer de forma a atingir uma plena igualdade entre homens e mulheres, dentro das organizações que formam o grupo, seja ao nível salarial, na taxa de ocupação de lugares na gestão de topo, nas condições de conciliação entre a vida pessoal e profissional, entre outros temas. Em relação, especificamente, à paridade de género na gestão de topo da empresa, a percentagem de **mulheres em posições de liderança** aumentou ligeiramente para os 40,2% (+0,3 p.p. do que no final de junho de 2023).

Salienta-se a definição e divulgação interna da estratégia de atuação quanto à **diversidade, equidade, inclusão e conciliação nos CTT**. Neste âmbito, foram definidas quatro dimensões prioritárias: igualdade de género; gerações; culturas; e pessoas com deficiência. Estas dimensões, não obstante a interseção entre si e com outras e assentarem num objetivo comum, integram objetivos específicos para cada uma. As medidas de conciliação são transversais e podem ser ajustadas ou direcionadas a certos grupos, garantindo a igualdade de oportunidades.

No que diz respeito ao número de **acidentes laborais** em que os/as trabalhadores/as dos CTT estiveram envolvidos, os 208 incidentes registados no terceiro trimestre de 2023, de que resultaram zero mortes, são 33,0% do total registado durante o ano. O valor acumulado nos primeiros nove meses de 2023 já representa 78,8% do total registado em 2022, que serve de valor de referência e que poderá indiciar um ligeiro aumento no indicador de acidentes, face ao ano passado.

Outro objetivo da empresa diz respeito à promoção de **compras a fornecedores/as locais** (*i.e.* ibéricos/as) no total da cadeia de fornecimento dos CTT. Este indicador manteve-se inalterado nos últimos três meses, nos 99,8%. Os CTT mantêm, assim, uma política de compras quase exclusivamente local, na linha das melhores práticas de sustentabilidade neste âmbito.

Com o objetivo de promover um **impacto positivo nas comunidades**, os CTT comprometeram-se a investir 1,0% do EBIT recorrente em iniciativas de cariz social até 2025. Até 30 de setembro atingiu-se 0,4%, +0,1 p.p. face ao final de junho de 2023.

O número de horas passadas pelos trabalhadores/as em atividades de **voluntariado**, nos primeiros nove meses do ano, foi de 4,7 horas por pessoa, menos 1,2 horas face ao período homólogo de 2022, resultado da maior prevalência de ações pontuais, face às de continuidade. O reforço das iniciativas pontuais organizadas com direções específicas, de que se destacam a recuperação de animais selvagens em parceria com a Quercus, e a limpeza de espécies invasoras em parceria com o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, sinaliza um investimento maior em iniciativas que redobram os laços dentro das equipas e um maior comprometimento dos/as trabalhadores/as com os objetivos e valores da empresa. Ao mesmo tempo, as ações têm um impacto efetivo e imediato em organizações com uma grande implantação junto das comunidades e no planeta.

Em finais de julho, os CTT comemoraram [o lançamento da 10.ª edição da campanha “Uma Árvore Pela Floresta”](#) que, este ano, até por via desta efeméride, trouxe várias novidades, das quais merece especial destaque a disponibilização de um formato 100% digital dos *kits* à venda na loja *online* CTT. Por sua vez, a Locky associou-se à iniciativa deste ano, tendo já enviado 235 *kits* “Uma Árvore pela Floresta” a alguns clientes que já experimentaram este serviço, iniciativa que tem recebido um excelente acolhimento por parte dos/as respetivos clientes.

Na sequência do trágico terramoto que atingiu Marrocos a 8 de setembro, os CTT prepararam uma campanha solidária, através do parceiro Western Union, que permitiu que todas as transações de dinheiro para Marrocos fossem feitas de forma gratuita. Apesar do seu lançamento acontecer já após 30 de setembro, a conceção e preparação da campanha iniciou-se logo após a ocorrência do desastre natural.

No campo da Ética e dos bons princípios de governação da organização, de acordo com o que estava planeado, houve duas reuniões do Comité de Sustentabilidade. Foram abordados temas como a aprovação do Plano para a Igualdade, detalhada acima, as novas abordagens internas à política de impacto social, os esforços necessários para impulsionar a descarbonização da distribuição na cadeia de valor dos CTT e o percurso a empreender pela empresa para responder aos desafios de relatar no âmbito da nova legislação, nomeadamente a nível europeu, que enquadra esse relato.

Durante este trimestre atingiu-se o importante marco de dar a conhecer o novo “Código de Ética do Grupo CTT” a cada trabalhador/a. Para o Presidente do Conselho de Administração, Raúl Galamba, e para o Presidente da Comissão Executiva, João Bento, “a presente revisão do Código de Ética resulta (...) da vontade e necessidade de elevar o nosso grau de exigência, numa fase (...) em que a intensidade e o ritmo da transformação (...) não nos deve aliviar da responsabilidade de fazer bem, de forma exemplar, sem conceder em caso algum na necessidade de exibir comportamentos eticamente irrepreensíveis”.

Programa de recompra de ações

No contexto do programa de recompra de ações próprias anunciado em 21 de junho de 2023, à data de 30 de setembro de 2023, a Sociedade já tinha adquirido 1.352.686 ações. Em consequência, a 30 de setembro de 2023, a Sociedade detinha, como resultado das operações de aquisição realizadas no âmbito do referido programa, um total acumulado de 2.730.818 ações próprias, representativas de 1,90% do capital social, incluindo 1.378.132 ações próprias anteriormente detidas.

A 26 de outubro de 2023, data do último comunicado sobre este tema ao mercado, a Sociedade já tinha adquirido 1.821.851 ações. Em consequência, a 26 de outubro de 2023, a Sociedade detinha, como resultado das operações de aquisição realizadas no âmbito do referido programa, um total acumulado de 3.199.983 ações próprias, representativas de 2,22% do capital social, incluindo 1.378.132 ações próprias anteriormente detidas.

Outlook para o exercício de 2023

Tendo em conta o desempenho no 3T23, nomeadamente na área de negócio Expresso e Encomendas, o *guidance* de EBIT recorrente para 2023 foi aumentado para ≥ 85 M€.

Nota final

Esta comunicação é baseada nas demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas dos CTT – Correios de Portugal, S.A. relativas aos primeiros nove meses de 2023.

Lisboa, 2 de novembro de 2023

O Conselho de Administração

Esta informação ao mercado e ao público em geral é efetuada nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 29.º-Q do Código dos Valores Mobiliários e está também disponível no *site* dos CTT em: <https://www.ctt.pt/grupo-ctt/investidores/comunicados/index>

CTT – Correios de Portugal, S.A.

Representante para as Relações com o Mercado dos CTT

Guy Pacheco

Diretor de Relações com Investidores dos CTT

Nuno Vieira

Contactos:

Email: investors@ctt.pt

Telefone: + 351 210 471 087

Disclaimer

Este documento foi preparado pelos CTT – Correios de Portugal, S.A. (“Empresa” ou “CTT”) exclusivamente para efeitos da divulgação dos resultados dos primeiros nove meses de 2023 (9M23) e tem natureza meramente informativa. Este documento não constitui, nem deve ser interpretado como, uma oferta para vender, emitir, trocar ou adquirir quaisquer instrumentos financeiros (nomeadamente quaisquer valores mobiliários emitidos pelos CTT ou por qualquer das suas subsidiárias ou filiais), nem como qualquer forma de solicitação, recomendação ou conselho de (des)investimento pelos CTT nem pelas suas subsidiárias ou filiais.

A distribuição deste documento em certas jurisdições pode ser proibida e os destinatários na posse do presente documento são os únicos responsáveis por informar-se sobre e por cumprir tais restrições. Em particular, esta comunicação e a informação nela contida não se destina a ser publicada, distribuída ou divulgada em ou para, direta ou indiretamente, os Estados Unidos da América (incluindo os seus territórios e possessões), Canadá, Japão ou Austrália ou qualquer outra jurisdição em que tal anúncio seria ilegal.

Desta forma, nem esta comunicação nem parte dela, nem a sua distribuição constituem a base ou podem ser invocados em qualquer contexto, contrato ou compromisso ou decisão de investimento, em qualquer jurisdição. Assim, a Empresa não assume qualquer responsabilidade no que se refere ao presente documento, caso o mesmo seja utilizado para fins distintos dos supracitados.

Este documento (i) pode conter informação resumida e ser sujeito a alterações e aditamentos e (ii) a informação aqui incluída não foi verificada de forma independente nem objeto de auditoria ou revisão por quaisquer auditores ou consultores da Empresa. Assim, dada a natureza e finalidade da divulgação da informação nele contida e com exceção dos casos legalmente previstos, os CTT não se comprometem a atualizar ou rever publicamente qualquer informação inserida no presente documento. Este documento não esgota toda a informação prestada ao mercado sobre os CTT, pelo que os seus destinatários são convidados e aconselhados a consultar a informação pública divulgada pelos CTT em www.ctt.pt e em www.cmvm.pt. Em particular, o conteúdo desta comunicação deve ser lido e entendido à luz da informação financeira divulgada pelos CTT, através dos meios mencionados.

A leitura deste documento é tida como a aceitação / vinculação às restrições anteriores.

Declarações relativamente ao futuro

Esta comunicação inclui declarações relativas ao futuro. Todas as declarações constantes desta comunicação que não constituam factos históricos, incluindo, sem limitar, declarações que reflitam a nossa atual opinião ou, conforme aplicável, a dos nossos administradores, relativamente ao desempenho financeiro, estratégia de negócio, planos e objetivos de gestão relativamente às operações futuras são declarações relativas ao futuro. As declarações que incluem as expressões “espera”, “tenciona”, “planeia”, “acredita”, “antecipa”, “será”, “visa”, “pode”, “poderia”, “seria”, “continua” e declarações similares relativas ao futuro ou de tal natureza correspondem a declarações relativas ao futuro.

Todas as declarações relativas ao futuro incluídas na presente comunicação envolvem riscos certos e incertos e incertezas. Em conformidade, podem ou poderão ter lugar fatores importantes que determinem que os resultados, desempenho ou consequências efetivas difiram materialmente dos indicados nestas declarações. Quaisquer declarações relativas ao futuro constantes deste documento refletem a nossa opinião relativamente a eventos futuros e estão sujeitas a estes e outros riscos, incertezas e pressupostos relacionados com os resultados das nossas operações, estratégia de crescimento e liquidez.

Embora os CTT acreditem que os pressupostos de tais declarações são razoáveis na data em que são elaborados, advertem-se terceiros para o facto de que as informações e declarações relativas ao futuro estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e geralmente estão para além do controlo dos CTT, o que poderá fazer com que os resultados e desenvolvimentos efetivos sejam significativamente diferentes daqueles expressos, implícitos ou projetados pelas informações e declarações relativas ao futuro.

As declarações relativas ao futuro não representam qualquer garantia de desempenho futuro nem foram revistas pelos auditores dos CTT, pelo que se adverte para que não seja depositada confiança indevida nas mesmas.

Quaisquer declarações relativas ao futuro referem-se apenas à data desta comunicação. Com exceção dos casos legalmente previstos, não assumimos qualquer obrigação de atualizar publicamente quaisquer declarações relativas ao futuro, em resultado de informação nova, desenvolvimentos futuros ou por outro motivo.

Relatório 9 Meses 2023

Demonstrações Financeiras Consolidadas
intercalares condensadas

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 30 DE SETEMBRO DE 2023

(Euros)	NOTAS	31.12.2022	Não auditado 30.09.2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	303 205 780	283 706 081
Propriedades de investimento	6	6 183 979	6 027 666
Ativos intangíveis	5	69 408 609	67 020 460
Goodwill		80 256 739	80 256 739
Investimentos em associadas		481	481
Investimentos em entidades conjuntamente controladas		—	22 627
Outros investimentos		961 394	1 511 394
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados		26 219 905	24 153 973
Investimento em títulos ao custo amortizado	8	409 388 745	388 813 508
Outros ativos não correntes		1 177 648	2 917 889
Crédito a clientes bancários	10	1 287 676 223	1 401 715 151
Outros ativos financeiros bancários	9	961 446	—
Ativos por impostos diferidos	26	67 823 608	67 056 354
Total do ativo não corrente		2 253 264 557	2 323 202 323
Ativo corrente			
Inventários		8 040 976	7 964 547
Contas a receber		147 130 876	145 070 626
Crédito a clientes bancários	10	489 888 789	433 567 953
Imposto a receber	23	1 102 700	8 268
Diferimentos	11	9 011 875	12 389 168
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados		26 478 525	27 178 174
Investimento em títulos ao custo amortizado	8	128 391 899	70 836 636
Outros ativos correntes		76 482 423	110 050 061
Outros ativos financeiros bancários	9	461 226 081	926 157 942
Caixa e equivalentes de caixa	12	456 469 298	271 021 783
		1 804 223 442	2 004 245 158
Ativos não correntes detidos para venda		200	200
Total do ativo corrente		1 804 223 642	2 004 245 358
Total do ativo		4 057 488 199	4 327 447 681
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital	14	72 675 000	71 957 500
Ações próprias	15	(10 826 390)	(9 745 158)
Reservas	15	53 844 057	48 113 244
Resultados transitados	15	64 647 067	83 238 248
Outras variações no capital próprio	15	6 857 207	7 562 670
Resultado líquido do período		36 406 519	35 527 387
Capital próprio atribuível a acionistas		223 603 460	236 653 891
Interesses não controlados		1 326 016	1 707 033
Total do capital próprio		224 929 476	238 360 924
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	18	136 197 923	155 141 128
Benefícios aos empregados		185 257 617	184 848 089
Provisões	19	12 632 267	12 903 067
Títulos de dívida emitidos ao custo amortizado	21	445 226 206	373 665 453
Diferimentos	11	260 886	571 444
Passivos por impostos diferidos	26	9 847 476	9 297 625
Total do passivo não corrente		789 422 375	736 426 806
Passivo corrente			
Contas a pagar	20	525 211 751	348 623 071
Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos	22	2 245 329 918	2 717 150 328
Benefícios aos empregados		22 091 681	20 785 863
Imposto a pagar	23	—	9 602 650
Financiamentos obtidos	18	59 756 744	50 348 867
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados		26 344 517	24 448 661
Títulos de dívida emitidos ao custo amortizado	21	351 654	313 990
Diferimentos	11	3 678 140	5 615 097
Outros passivos correntes		114 161 276	132 878 909
Outros passivos financeiros bancários	9	46 210 667	42 892 514
Total do passivo corrente		3 043 136 348	3 352 659 950
Total do passivo		3 832 558 723	4 089 086 756
Total do capital próprio e passivo		4 057 488 199	4 327 447 681

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 30 DE SETEMBRO DE 2023
 Euros

NOTAS	nove meses findos em		três meses findos em		
	Não auditado	Não auditado	Não auditado	Não auditado	
	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	
Vendas e serviços prestados	3	579 305 443	614 127 877	185 074 626	198 303 478
Margem Financeira		53 500 054	72 095 705	19 079 554	26 045 920
Outros rendimentos e ganhos operacionais		29 984 946	29 198 657	12 207 118	10 669 392
		662 790 443	715 422 239	216 361 298	235 018 790
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(35 547 141)	(10 881 537)	(5 731 744)	(2 233 501)
Fornecimentos e serviços externos		(251 116 444)	(272 981 419)	(84 425 161)	(98 757 030)
Gastos com o pessoal	24	(266 132 801)	(287 360 078)	(86 058 565)	(90 544 153)
Imparidade de contas a receber (perdas/reversões)		(2 791 054)	(1 471 909)	(1 467 528)	1 221 509
Imparidade de outros ativos financeiros bancários		(17 164 495)	(18 083 406)	(6 410 381)	(5 732 805)
Provisões (aumentos/reversões)	19	2 596 850	(1 019 736)	3 684 196	(746 850)
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)		(48 073 192)	(51 910 588)	(16 270 989)	(15 618 636)
Resultados de ativos e passivos ao justo valor através de resultados		12 271 530	493 584	6 333 556	15 681
Outros gastos e perdas operacionais		(15 091 991)	(15 176 600)	(4 964 624)	(4 831 620)
Ganhos/perdas com alienação/remensuração de ativos		1 276 084	55 167	1 253 617	29 018
		(619 772 654)	(658 336 522)	(194 057 623)	(217 198 387)
		43 017 791	57 085 717	22 303 675	17 820 403
Gastos e perdas financeiros	25	(6 931 854)	(12 287 136)	(2 369 166)	(4 551 071)
Rendimentos financeiros	25	13 914	650 159	1 235	41 557
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		(197 822)	(6)	(96 967)	(1 674)
		(7 115 762)	(11 636 983)	(2 464 898)	(4 511 188)
Resultado antes de impostos		35 902 031	45 448 734	19 838 777	13 309 215
Imposto sobre o rendimento do período	26	(7 620 135)	(9 950 101)	(6 120 807)	(3 832 551)
Resultado líquido do período		28 281 896	35 498 633	13 717 970	9 476 664
Resultado líquido do período atribuível a:					
Detentores de capital		28 305 860	35 527 387	13 756 677	9 478 553
Interesses não controlados		(23 966)	(28 754)	(38 707)	(1 890)
Resultado por ação:	17	0,19	0,25	0,09	0,07

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL DOS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 30 DE SETEMBRO DE 2023

	NOTAS	nove meses findos em		três meses findos em	
		Não auditado	Não auditado	Não auditado	Não auditado
		30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023
Resultado líquido do período		28 281 894	35 498 633	13 717 970	9 476 664
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial (ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)	15	71 413	1 771	28 028	8 518
Variações nas reservas de justo valor		(29 152)	—	(21 012)	—
Benefícios aos empregados (ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)		47 275 716	—	—	—
Impostos Diferidos - Benefícios aos empregados (ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)		(13 234 189)	—	—	—
Outras alterações no capital próprio	15	854 433	1 771	148 124	8 518
Outro rendimento integral do período líquido de impostos		34 938 221	3 542	155 140	17 036
Rendimento integral do período		63 220 115	35 502 175	13 873 110	9 493 700
Atribuível a interesses não controlados		830 467	(26 983)	109 416	6 628
Atribuível aos acionistas dos CTT		62 389 648	35 529 158	13 763 693	9 487 072

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 30 DE SETEMBRO DE 2023
 Euros

	NOTAS	Capital	Ações Próprias	Reservas	Outras variações no capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Interesses não controlados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021		75 000 000	(6 404 963)	67 078 351	(43 998 612)	43 904 074	38 404 113	563 106	174 546 069
Diminuições de capital	14	(2 325 000)	17 152 548	(14 827 548)	—	—	—	—	—
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2021		—	—	—	—	38 404 113	(38 404 113)	—	—
Distribuição de dividendos	16	—	—	—	—	(17 656 441)	—	—	(17 656 441)
Aquisição de ações próprias	15	—	(21 573 976)	—	—	—	—	—	(21 573 976)
Plano de ações	15	—	—	1 620 000	—	—	—	—	1 620 000
		(2 325 000)	(4 421 428)	(13 207 548)	—	20 747 672	(38 404 113)	—	(37 610 417)
Outros movimentos	15	—	—	—	—	—	—	827 244	827 244
Ganhos/perdas atuariais - Cuidados de Saúde, líquidos de Impostos diferidos	15	—	—	—	50 855 819	—	—	—	50 855 819
Variações nas reservas de justo valor	15	—	—	(26 746)	—	—	—	—	(26 746)
Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	—	—	—	—	(4 678)	—	—	(4 678)
Resultado líquido do período		—	—	—	—	—	36 406 519	(64 334)	36 342 185
Rendimento integral do período		—	—	(26 746)	50 855 819	(4 678)	36 406 519	762 910	87 993 824
Saldo em 31 de dezembro de 2022		72 675 000	(10 826 390)	53 844 057	6 857 207	64 647 067	36 406 519	1 326 016	224 929 476
Diminuições de capital	14	(717 500)	5 293 313	(4 575 813)	—	—	—	—	—
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2022		—	—	—	—	36 406 519	(36 406 519)	—	—
Distribuição de dividendos	16	—	—	—	—	(17 817 109)	—	—	(17 817 109)
Aquisição de ações próprias	15	—	(4 661 617)	—	—	—	—	—	(4 661 617)
Atribuição de ações próprias	15	—	449 537	(1 155 000)	705 463	—	—	—	—
Outros movimentos	15	—	—	—	—	—	—	408 000	408 000
		(717 500)	1 081 233	(5 730 813)	705 463	18 589 410	(36 406 519)	408 000	(22 070 726)
Outros movimentos	15	—	—	—	—	—	—	1 771	1 771
Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial		—	—	—	—	1 771	—	—	1 771
Resultado líquido do período		—	—	—	—	—	35 527 387	(28 754)	35 498 633
Rendimento integral do período		—	—	—	—	1 771	35 527 387	(26 983)	35 502 175
Saldo em 30 de setembro 2023 (não auditado)		71 957 500	(9 745 158)	48 113 244	7 562 670	83 238 248	35 527 387	1 707 033	238 360 924

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 30 DE SETEMBRO DE 2023

Euros

	Notas	Não auditado 30.09.2022	Não auditado 30.09.2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		595 549 053	634 704 531
Pagamentos a fornecedores		(333 163 883)	(325 854 214)
Pagamentos ao pessoal		(239 044 009)	(259 310 779)
Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos		155 755 620	466 236 843
Crédito a clientes bancários		(186 540 735)	(68 781 433)
Caixa gerada pelas operações		(7 443 953)	446 994 947
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(15 640 781)	1 057 992
Outros recebimentos/pagamentos		123 746 479	(108 578 573)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		100 661 744	339 474 366
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		32 080	10 080
Investimentos financeiros	8	2	—
Subsídios ao investimento		—	73 647
Investimento em títulos ao justo valor através de outro rendimento integral	8	4 880 866	—
Investimento em títulos ao custo amortizado		406 681 491	126 300 000
Depósitos no Banco de Portugal		19 937 800	—
Outros ativos financeiros bancários	9	5 995 000	7 420 000
Juros e rendimentos similares		69 466	2 104 562
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(11 669 927)	(10 748 803)
Ativos intangíveis		(14 390 001)	(12 048 596)
Investimentos financeiros	8	(650 000)	(741 605)
Investimento em títulos ao justo valor através de outro rendimento integral	8	(1 146 911)	—
Investimento em títulos ao custo amortizado		(658 922 859)	(49 877 352)
Depósitos no Banco de Portugal		—	(2 465 800)
Aplicações no Banco Central		(516 800 000)	(457 847 000)
Outros ativos financeiros bancários	9	(3 750 000)	(10 600 000)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(769 732 992)	(408 420 866)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	18	31 720	34 780 874
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		867 000	408 000
Depósitos de outras instituições de crédito		365	—
Títulos de dívida emitidos		201 500 000	—
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(15 255 207)	(15 935 400)
Juros e gastos similares		(292 751)	(1 872 175)
Passivos de locação	18	(25 272 935)	(27 684 142)
Títulos de dívida emitidos	9	(11 556 284)	(71 586 282)
Aquisição de ações próprias		(21 573 976)	(4 510 815)
Dividendos	16	(17 656 441)	(17 888 170)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		110 791 490	(104 288 110)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(558 279 758)	(173 234 610)
Caixa e seus equivalentes no início do período		856 957 546	410 798 975
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	298 677 788	237 564 365
Caixa e seus equivalentes no fim do período		298 677 788	237 564 365
Depósitos à ordem no Banco de Portugal		—	25 651 700
Cheques a cobrar do Banco CTT / Compensação de cheques do Banco CTT		11 176 687	7 817 209
Imparidade de depósitos e aplicações bancárias		(5 573)	(11 490)
Caixa e seus equivalentes (Balanço)		309 848 902	271 021 783

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas
(Montantes expressos em Euros)

ÍNDICE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS	22
1. INTRODUÇÃO	28
2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MATERIAIS	29
2.1 Novas normas ou alterações adotadas pelo Grupo	29
2.2 Bases de apresentação	30
3. RELATO POR SEGMENTOS	30
4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	38
5. ATIVOS INTANGÍVEIS	43
6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	45
7. EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	47
8. TÍTULOS DE DÍVIDA	51
9. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS BANCÁRIOS	54
10. CRÉDITO A CLIENTES BANCÁRIOS	56
11. DIFERIMENTOS	64
12. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	64
13. PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	67
14. CAPITAL	68
15. AÇÕES PRÓPRIAS, RESERVAS, OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO E RESULTADOS TRANSITADOS	70
16. DIVIDENDOS	74
17. RESULTADOS POR AÇÃO	75
18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	75
19. PROVISÕES, GARANTIAS PRESTADAS, PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS	78
20. CONTAS A PAGAR	82
21. TÍTULO DE DÍVIDA EMITIDOS	83
22. DEPÓSITOS DE CLIENTES BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS	87
23. IMPOSTO A RECEBER/PAGAR	88
24. GASTOS COM O PESSOAL	88
25. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS	93
26. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	93
27. PARTES RELACIONADAS	98
28. OUTRAS INFORMAÇÕES	99
29. EVENTOS SUBSEQUENTES	102

1. Introdução

Os CTT – Correios de Portugal, S.A. (“CTT” ou “Empresa”), com sede na Avenida dos Combatentes, 43, 14º piso, 1643-001 em Lisboa, teve a sua origem na “Administração Geral dos Correios Telégrafos e Telefones” e a sua atual forma jurídica decorre de sucessivas ações de organização do sector Empresarial do Estado na área das Comunicações.

Pelo Decreto-Lei n.º 49.368 de 10 de novembro de 1969, foi criada a Empresa pública CTT - Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., que iniciou a sua atividade em 1 de janeiro de 1970. Pelo Decreto-Lei n.º 87/92, de 14 de maio, os CTT – Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., foram transformados em pessoa coletiva de direito privado, com o estatuto de sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos. Através do Decreto – Lei n.º 277/92, de 15 de dezembro, com a criação da ex-Telecom Portugal, S.A., por cisão dos Correios e Telecomunicações de Portugal, S.A., a sociedade passou à sua atual designação de CTT – Correios de Portugal, S.A..

Em 31 de janeiro de 2013, o Estado Português, através despacho n.º 2468/12 – SETF de 28 de dezembro, transferiu as ações detidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças nos CTT para a Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A.

Em Assembleia Geral dos CTT realizada em 30 de outubro de 2013, o seu capital social foi reduzido para 75 000 000 Euros, passando a ser representado por 150 000 000 ações, como resultado de um desdobramento de ações que foi realizado através da redução do seu valor nominal de 4,99 Euros para 0,50 Euros.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 verificou-se a abertura do capital dos CTT ao setor privado. Deste modo, e suportado no Decreto-Lei n.º129/2013, de 6 de setembro e na Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) n.º 62-A/2013, de 10 de outubro, na RCM n.º 62-B/2013, de 10 de outubro e na RCM n.º 72-B/2013, de 14 de novembro, ocorreu a 5 de dezembro de 2013 a primeira fase da privatização do capital dos CTT. Nesta data, 63,64% do capital dos CTT (95,5 milhões de ações) passou a ser detido pelo setor privado, dos quais 14% (21 milhões de ações) foi alienado em Oferta Pública de Venda e 49,64% (74,5 milhões de ações) por Venda Direta Institucional. Em 31 de dezembro de 2013, o Estado português, através da Parpública-Participações Públicas, SGPS, S.A., detinha uma participação de 36,36% do capital dos CTT, 30,00% por detenção e 6,36% por imputação.

Em 5 de setembro de 2014, ocorreu a 2ª fase da privatização do capital dos CTT. A participação detida pela Parpública - Participações Públicas, SGPS, S.A., de 31,503% do capital dos CTT, foi nesta data objeto de uma oferta particular de venda de ações através de um processo de *accelerated bookbuilding* dirigida em exclusivo a investidores institucionais.

Na reunião do Conselho de Administração da Sociedade realizada em 16 de março de 2022, foi deliberado por unanimidade, a aprovação da implementação de um programa de recompra de ações próprias da Empresa, incluindo os respetivos termos e condições, com o objetivo único de redução do capital social da Empresa, mediante extinção das ações próprias adquiridas no âmbito do referido programa, condicionada à aprovação prévia por parte da Assembleia Geral.

Na Assembleia Geral realizada a 21 de abril de 2022, foi aprovado o número máximo de ações a adquirir no âmbito do programa de recompra.

No dia 7 de novembro de 2022, foi inscrita no registo comercial a redução do capital da Empresa no montante de 2 325 000 euros, mediante a extinção de 4 650 000 ações representativas de 3,1% do capital social, passando o capital social da Empresa a ser composto por 145 350 000 ações com o valor nominal de 0,50 Euros cada.

Posteriormente, na Assembleia Geral Anual realizada no dia 20 de abril de 2023 e ainda no seguimento do programa de recompra de ações próprias supramencionado, e cujo âmbito foi alargado em 27 de julho de 2022, foi aprovada a redução do capital social em 717 500 Euros. No dia 21 de abril de 2023 foi inscrita no registo comercial a redução do capital no montante supracitado, mediante a extinção de 1 435 000 ações representativas de 0,997% do capital social dos CTT adquiridas .

Deste modo, o capital social dos CTT passou a ser de 71 957 500 Euros, representado por 143 915 000 ações com um valor nominal de cinquenta cêntimos por ação, tendo sido consequentemente alterados os Estatutos da Sociedade.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros por esta ser a moeda principal das operações do Grupo.

As ações dos CTT encontram-se cotadas na Euronext Lisbon.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 2 de novembro de 2023.

2. Políticas contabilísticas materiais

As políticas contabilísticas adotadas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo a 31 de dezembro de 2022, exceto para as novas normas e alterações efetivas a partir de 1 de janeiro de 2023.

2.1 Novas normas ou alterações adotadas pelo Grupo

As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor e que o **Grupo** aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras, apresentam-se como segue:

- **IFRS 17 - Contratos de Seguro** – A IFRS 17 aplica-se a todos os contratos de seguro (i.e., vida, não vida, seguros diretos e resseguros), independentemente do tipo de entidades que os emite, bem como a algumas garantias e a alguns instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Em termos gerais, a IFRS 17 fornece um modelo contabilístico para os contratos de seguro de maior utilidade e mais consistente para os emitentes. Contrastando com os requisitos da IFRS 4, que são baseadas em políticas contabilísticas locais adotadas anteriormente, a IFRS 17 fornece um modelo integral para contratos de seguro, cobrindo todos os aspetos contabilísticos relevantes.
- **Alterações à IFRS 17 – Contratos de seguro – Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 – Informação comparativa** - Esta alteração à IFRS 17 refere-se à apresentação de informação comparativa de ativos financeiros na aplicação inicial da IFRS 17.

A emenda adiciona uma opção de transição que permite que uma entidade aplique um “*overlay*” na classificação de um ativo financeiro no(s) período(s) comparativo(s) apresentado(s) na aplicação inicial da IFRS 17. O “*overlay*” permite que todos os ativos financeiros, incluindo aqueles mantidos em relação a atividades não relacionadas a contratos dentro do âmbito da IFRS 17 ser classificado, instrumento a instrumento, no(s) período(s) comparativo(s) de forma alinhada com a forma como a entidade espera que esses ativos sejam classificados na aplicação inicial da IFRS 9.

- **Alterações à IAS 1 – Divulgação de políticas contabilísticas** - Estas alterações pretendem auxiliar a entidade na divulgação das políticas contabilísticas ‘materiais’, anteriormente

designadas por políticas 'significativas'. No entanto devido à inexistência deste conceito nas normas IFRS, foi decidido substituir pelo conceito “materialidade”, um conceito já conhecido pelos utilizadores das demonstrações financeiras. Ao avaliar a materialidade das políticas contabilísticas, a entidade tem de considerar não só a dimensão das transações como também outros eventos ou condições e a natureza dos mesmos.

- **Alterações à IAS 8 – Definição de estimativas contabilísticas** - A alteração vem esclarecer qual a distinção entre alteração de estimativa contabilística, alteração de política contabilística e a correção de erros. Adicionalmente, esclarece de que forma uma entidade usa as técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contabilísticas.
- **Alterações à IAS 12 – Imposto diferido relacionados com ativos e passivos decorrentes a uma transação única.**

A alteração esclarece que os pagamentos que liquidem um passivo são fiscalmente dedutíveis, contudo trata-se de uma questão de julgamento profissional se tais deduções são atribuíveis ao passivo que está reconhecido nas demonstrações financeiras ou ao ativo relacionado. Isto é importante para determinar se existem diferenças temporárias no reconhecimento inicial do ativo ou do passivo.

Assim, a exceção de reconhecimento inicial não é aplicável às transações que originaram diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. Apenas é aplicável se o reconhecimento de um leasing ativo e um leasing passivo derem origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis que não sejam iguais.

O Grupo não registou alterações significativas com a adoção das presentes normas e interpretações.

2.2 Bases de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IAS / IFRS”), tal como adotadas na União Europeia a 1 de janeiro de 2023, e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, com exceção dos ativos e passivos financeiros registados ao justo valor.

3. Relato por segmentos

Em conformidade com o estabelecido na IFRS 8, o Grupo apresenta o relato financeiro por segmentos.

O Conselho de Administração analisa periodicamente relatórios com informação sobre os segmentos, usando-os para monitorizar e comunicar a performance dos seus negócios, bem como para decidir sobre a melhor alocação de recursos.

O negócio dos CTT encontra-se dividido por segmentos, da seguinte forma:

- **Correio** – CTT Contacto S.A., CTT Soluções Empresariais, S.A., NewSpring Services, S.A., CTT IMO - Sociedade Imobiliária, S.A., MedSpring, S.A., CTT IMO Yield, S.A., CTT Services, S.A. e CTT, S.A. excluindo:
 - O negócio relacionado com os serviços financeiros postais e produtos de retalho – Serviços Financeiros e Retalho;

- O negócio de pagamentos relacionado com a cobrança de faturas e coimas, transferências Western Union, soluções integradas e as portagens - Banco.
- **Expresso & Encomendas** – inclui a CTT Expresso S.A., a CORRE S.A., o Fundo de Inovação Techtree e a Open Lockers, S.A.;
- **Serviços Financeiros & Retalho** – Serviços Financeiros Postais e a venda dos produtos e serviços na rede de retalho dos CTT, S.A.;
- **Banco** – Banco CTT, S.A., Payshop S.A., 321 Crédito S.A. e negócio de pagamentos dos CTT, S.A. (mencionado supra).

A divisão do negócio por segmentos é baseada na informação de Gestão produzida internamente e apresentada ao “*chief operating decision maker*”.

Os segmentos cobrem os três mercados de atuação dos CTT:

- Mercado Postal coberto pelo segmento do Correio;
- Mercado de Expresso e Encomendas, coberto pelo segmento de Expresso & Encomendas;
- Mercado Financeiro, coberto pelo segmento de Serviços Financeiros & Retalho e Banco.

Os valores reportados para cada segmento de negócio resultam da agregação das subsidiárias e das unidades de negócio definidas no perímetro de cada segmento, bem como da anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

As rubricas da demonstração de posição financeira de cada subsidiária e de cada unidade de negócio são determinadas com base nos montantes registados diretamente nas empresas que compõem o segmento incluindo a anulação dos saldos entre empresas do mesmo segmento, não sendo efetuados quaisquer ajustamentos de imputação entre segmentos.

As rubricas da demonstração de resultados para cada segmento de negócio têm subjacentes os montantes contabilizados diretamente nas demonstrações financeiras das empresas e unidades de negócio respetivas, ajustadas pela anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

No entanto, dado que a empresa CTT, S.A. tem atividade em mais do que um segmento foi necessário repartir os seus rendimentos e gastos pelos vários segmentos operacionais. As Prestações Internas de Serviços referem-se a serviços prestados entre as diferentes áreas de negócio dos CTT, S.A., sendo os valores apurados em função de atividades *standard* valorizadas através de preços de transferência. O segmento Correio presta serviços internos essencialmente relacionados com a Rede de Retalho (incluída no segmento Correio). Adicionalmente, o segmento Serviços Financeiros utiliza a Rede de Retalho para comercializar os seus produtos. A utilização da Rede de Retalho pelos outros segmentos, nomeadamente segmentos Expresso & Encomendas e Banco CTT é igualmente apresentada na linha Prestações Internas de Serviços.

Numa primeira fase, os gastos operacionais dos CTT, S.A. são afetos aos diferentes segmentos através da imputação das prestações internas de serviços referidas anteriormente. Após esta primeira imputação, os gastos relativos às áreas corporativas e de suporte (Estrutura Central CTT) são alocados por natureza ao segmento Correio e outros.

A demonstração consolidada dos resultados por natureza e segmento dos nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 30 de setembro de 2023 são as seguintes:

30.09.2022					
Milhares de Euros	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Total
Rendimentos operacionais	345 480	187 764	39 532	90 014	662 790
Vendas e serviços prestados	340 274	187 315	38 287	13 430	579 305
<i>Prestação de serviços</i>	312 386	187 298	28 528	13 430	541 641
<i>Vendas</i>	27 888	17	9 760	—	37 664
Margem Financeira	—	—	—	53 500	53 500
Outros rendimentos e ganhos operacionais	5 206	449	1 245	23 084	29 985
Gastos operacionais - EBITDA	309 766	171 720	19 852	74 622	575 961
Gastos com o pessoal	220 407	22 229	739	20 160	263 535
Fornecimentos e serviços externos	70 538	148 573	1 674	28 328	249 113
Outros gastos	28 294	1 660	9 165	6 835	45 955
Imparidades e Provisões	(2 330)	711	1 140	17 838	17 359
Prestações internas de serviços	(7 142)	(1 453)	7 134	1 461	—
EBITDA	35 713	16 044	19 680	15 392	86 829
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)	30 899	11 278	79	5 818	48 073
EBIT Recorrente	4 814	4 767	19 601	9 575	38 756
Itens específicos	5 856	746	3	(10 866)	(4 262)
<i>Reestruturações empresariais</i>	2 866	579	—	—	3 445
<i>Gastos com estudos e projetos estratégicos</i>	1 627	144	—	139	1 910
<i>Outros rendimentos e gastos não recorrentes</i>	1 363	23	3	(11 005)	(9 616)
EBIT	(1 042)	4 021	19 598	20 440	43 018
Resultados financeiros					(7 116)
<i>Gastos e perdas financeiros</i>					(6 932)
<i>Rendimentos financeiros</i>					14
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos					(198)
Resultado antes impostos e int. não controlados (EBT)					35 902
Imposto sobre o rendimento do período					7 620
Resultado líquido					28 282
Interesses não controlados					(24)
Imposto sobre o rendimento do período					28 306

Milhares de Euros	30.09.2023				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Total
Rendimentos operacionais	323 032	229 488	54 786	108 117	715 422
Vendas e serviços prestados	318 073	228 994	53 376	13 684	614 128
<i>Prestação de serviços</i>	312 403	228 979	48 086	13 684	603 151
Vendas	5 670	16	5 291	—	10 976
Margem Financeira	—	—	—	72 096	72 096
Outros rendimentos e ganhos operacionais	4 959	494	1 409	22 337	29 199
Gastos operacionais - EBITDA	288 540	205 725	21 790	83 790	599 846
Gastos com o pessoal	228 785	28 578	2 669	22 809	282 841
Fornecimentos e serviços externos	62 702	174 936	1 281	32 108	271 027
Outros gastos	10 721	1 483	5 436	7 763	25 402
Imparidades e Provisões	(388)	2 025	7	18 931	20 575
Prestações internas de serviços	(13 281)	(1 296)	12 398	2 179	—
EBITDA	34 492	23 762	32 996	24 327	115 577
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)	29 572	11 678	101	6 170	47 522
EBIT Recorrente	4 919	12 084	32 894	18 157	68 055
Itens específicos	10 190	613	—	166	10 969
<i>Reestruturações empresariais</i>	4 213	306	—	—	4 519
<i>Gastos com estudos e projetos estratégicos</i>	1 277	330	—	—	1 607
<i>Outros rendimentos e gastos não recorrentes</i>	4 700	(23)	—	166	4 843
EBIT	(5 271)	11 472	32 894	17 991	57 086
Resultados financeiros					(11 637)
<i>Gastos e perdas financeiros</i>					(12 287)
<i>Rendimentos financeiros</i>					650
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos					—
Resultado antes impostos e int. não controlados (EBT)					45 449
Imposto sobre o rendimento do período					9 950
Resultado líquido					35 499
Interesses não controlados					(29)
Resultado líquido atribuível a detentores capital do Grupo CTT					35 527

A 30 de setembro de 2023, os itens específicos ascenderam a 11,0 milhões de euros, devido a: (i) reestruturações, nomeadamente acordos de suspensão de contratos de trabalho (+4,5 milhões de euros), (ii) projetos estratégicos (+1,6 milhões de euros), (iii) reforço da perda de imparidade para a antiga sede (+5,2 milhões de euros), iv) mudança de sede (-0,4 milhões de euros) e, (v) perdas com valorização dos derivados contratados (+0,2 milhões de euros).

As receitas detalham-se como se segue:

Milhares de Euros	30.09.2022	30.09.2023
Correio e Outros	345 480	323 032
Correio transacional	256 838	257 408
Correio editorial	9 027	8 657
Encomendas (SU)	5 371	5 481
Correio publicitário	12 880	9 290
Filatelia	3 258	3 145
Soluções empresariais	51 691	32 731
Outros	6 415	6 319
Expresso & encomendas	187 764	229 488
Portugal	94 301	106 211
CEP	84 257	96 361
Carga	3 783	3 046
Banca	3 183	3 218
Logística	2 502	2 931
Outros negócios	576	655
Espanha	90 663	119 858
Moçambique	2 800	3 419
Serviços Financeiros & Retalho	39 532	54 786
Prod Poupança e seguros	20 338	41 071
Vales	4 390	3 112
Pagamento serviços	1 127	1 139
Produtos e Serviços de Retalho	12 603	8 176
Outros	1 074	1 288
Banco	90 014	108 117
Margem Financeira	53 500	72 096
Juros e rendimentos (+)	57 074	92 878
Juros e encargos (-)	(3 573)	(20 782)
Comissões Recebidas	33 512	34 018
Créditos	3 915	3 713
Poupança e Seguros	5 522	5 843
Contas e Cartões	10 220	10 327
Pagamentos	13 779	14 064
Outras comissões recebidas	77	70
Outros	3 002	2 004
Total	662 790	715 422

A decomposição do rédito, correspondente às vendas e prestações de serviços e margem financeira, para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, pelas fontes de rédito, são detalhadas conforme segue:

Natureza	30.09.2022				Total
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	
Serviços postais	328 538 745	—	—	—	328 538 745
Serviços expresso	—	187 314 851	—	—	187 314 851
Venda produtos Merchandising	—	—	1 274 591	—	1 274 591
Apartados	—	—	1 144 900	—	1 144 900
Serviços postais internacionais (*)	11 734 836	—	—	—	11 734 836
Comissões Serviços Financeiros	—	—	35 867 681	66 929 893	102 797 574
Total "Vendas e prestação de serviços" e "Margem financeira"	340 273 581	187 314 851	38 287 172	66 929 893	632 805 497

(*) Correio Inbound

Natureza	30.09.2023				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Total
Serviços postais	305 936 007	—	—	—	305 936 007
Serviços expresso	—	228 994 307	—	—	228 994 307
Venda produtos Merchandising	—	—	944 916	—	944 916
Apartados	—	—	1 106 593	—	1 106 593
Serviços postais internacionais (*)	12 136 929	—	—	—	12 136 929
Comissões Serviços Financeiros	—	—	51 324 928	85 779 902	137 104 830
Total "Vendas e prestação de serviços" e "Margem financeira"	318 072 936	228 994 307	53 376 437	85 779 902	686 223 582

(*) Correio Inbound

Os ativos por segmentos detalham-se como se segue:

Ativos (Euros)	31.12.2022					
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Ativos não alocados	Total
Ativos intangíveis	29 226 579	7 734 013	364 038	25 708 809	6 375 169	69 408 609
Ativos fixos tangíveis	213 252 192	81 844 891	36 878	5 452 949	2 618 871	303 205 780
Propriedades de investimento	—	—	—	—	6 183 979	6 183 979
Goodwill	16 216 237	2 955 753	—	61 084 749	—	80 256 739
Ativos por impostos diferidos	—	—	—	—	67 823 608	67 823 608
Contas a receber	—	—	—	—	147 130 876	147 130 876
Crédito a clientes bancários	—	—	—	1 777 565 012	—	1 777 565 012
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	—	—	—	52 698 430	—	52 698 430
Investimento em títulos ao custo amortizado	—	—	—	537 780 644	—	537 780 644
Outros ativos financeiros bancários	—	—	—	462 187 527	—	462 187 527
Outros ativos	10 775 826	25 379 275	11 326 793	35 289 719	14 005 884	96 777 497
Caixa e equivalentes de caixa	—	23 442 625	—	130 359 498	302 667 177	456 469 298
Ativos não correntes detidos para venda	—	—	—	200	—	200
	269 470 834	141 356 557	11 727 709	3 088 127 536	546 805 564	4 057 488 199

Ativos (Euros)	30.09.2023					
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Ativos não alocados	Total
Ativos intangíveis	32 225 963	8 999 205	373 568	24 302 023	1 119 700	67 020 460
Ativos fixos tangíveis	194 841 058	83 182 076	4 930	5 134 285	543 732	283 706 081
Propriedades de investimento	—	—	—	—	6 027 666	6 027 666
Goodwill	16 216 237	2 955 753	—	61 084 749	—	80 256 739
Ativos por impostos diferidos	—	—	—	—	67 056 354	67 056 354
Contas a receber	—	—	—	—	145 070 626	145 070 626
Crédito a clientes bancários	—	—	—	1 835 283 104	—	1 835 283 104
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	—	—	—	51 332 147	—	51 332 147
Investimento em títulos ao custo amortizado	—	—	—	459 650 144	—	459 650 144
Outros ativos financeiros bancários	—	—	—	926 157 942	—	926 157 942
Outros ativos	15 358 921	31 674 228	3 699 062	51 246 236	32 885 987	134 864 436
Caixa e equivalentes de caixa	—	26 350 980	—	101 927 934	142 742 869	271 021 784
Ativos não correntes detidos para venda	—	—	—	200	—	200
	258 642 179	153 162 243	4 077 560	3 516 118 764	395 446 935	4 327 447 682

As adições de ativos não correntes por segmento detalham-se como segue:

	31.12.2022					
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Ativos não alocados	Total
Ativos intangíveis	11 016 193	4 214 186	174 180	4 893 872	—	20 298 431
Ativos fixos tangíveis	29 934 224	29 880 486	—	3 276 571	—	63 091 280
	40 950 416	34 094 672	174 180	8 170 444	—	83 389 712

	30.09.2023					
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Ativos não alocados	Total
Ativos intangíveis	4 046 406	2 629 234	55 063	3 513 001	—	10 243 704
Ativos fixos tangíveis	4 002 611	10 563 380	—	906 385	—	15 472 376
	8 049 017	13 192 614	55 063	4 419 385	—	25 716 080

Detalhamos seguidamente os motivos subjacentes à não alocação a qualquer segmento de negócio dos seguintes ativos:

- “Ativos intangíveis” (1 119 700 Euros): O valor não alocado corresponde a parte dos ativos intangíveis em curso, os quais são alocados ao respetivo segmento no momento em que passam a firme;
- “Ativos fixos tangíveis” (543 732 Euros): Este valor corresponde a parte dos ativos fixos tangíveis em curso e aos adiantamentos por conta de investimentos, que são alocados ao respetivo segmento no momento da passagem a firme;
- “Propriedades de investimento” (6 027 666 Euros): Estes ativos, não se encontram afetos à atividade operacional razão pela qual não se encontram afetos a nenhum segmento;

- “Ativos por impostos diferidos” (67 056 354 Euros): Estes ativos são maioritariamente constituídos por impostos diferidos ativos associados a benefícios aos empregados sendo os relativos ao Plano de Saúde dos CTT, S.A. o montante mais relevante, conforme detalhado na nota 26 – Impostos sobre o rendimento. Tendo em conta que os CTT, S.A. estão afetos a diferentes segmentos, como já referido, a afetação destes ativos aos diferentes segmentos não se afigura possível de ser efetuada de forma fiável;
- “Contas a receber” (145 070 626 Euros): Este valor não é passível de alocação, devido à existência de clientes multiproduto cujos valores a receber correspondem a mais do que um segmento;
- “Outros ativos” (32 885 987 Euros): Este montante corresponde, essencialmente, aos investimentos em associadas e aos investimentos em entidades conjuntamente controladas que não se encontram afetos à atividade operacional, razão pela qual não se encontram afetos a nenhum segmento, bem como a algumas rubricas de diferimentos e outros ativos correntes e não correntes, que respeitam na sua maioria aos CTT, S.A. e que estando afetas a diferentes segmentos, a sua alocação não se afigura possível de ser efetuada de forma fiável;
- “Caixa e equivalentes de caixa” (142 742 869 Euros): O valor não alocado corresponde essencialmente ao caixa e equivalentes de caixa dos CTT S.A., na medida em que esta empresa concentra os negócios dos segmentos de Correio, Serviços Financeiros & Retalho e Banco (negócio de pagamentos), não sendo possível dividir os montantes em caixa e depositados nos bancos por cada um dos negócios dos CTT.

Abaixo apresentamos os financiamentos por segmento:

Outra informação (Euros)	31.12.2022				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Total
Financiamentos não correntes	86 221 715	47 207 447	14 320	2 754 441	136 197 923
Empréstimos bancários	40 706 101	—	—	—	40 706 101
Passivos de locação	45 515 614	47 207 447	14 320	2 754 441	95 491 822
Financiamentos correntes	43 016 079	15 550 912	18 221	1 171 532	59 756 744
Empréstimos bancários	21 588 169	7 783 898	—	—	29 372 066
Passivos de locação	21 427 911	7 767 015	18 221	1 171 532	30 384 678
	129 237 794	62 758 359	32 541	3 925 972	195 954 667

Outra informação (Euros)	30.09.2023				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Total
Financiamentos não correntes	105 545 790	47 530 548	2 307	2 062 483	155 141 128
Empréstimos bancários	33 453 514	—	—	—	33 453 514
Papel Comercial	34 939 397	—	—	—	34 939 397
Passivos de locação	37 152 880	47 530 548	2 307	2 062 483	86 748 218
Financiamentos correntes	32 278 388	17 077 371	10 266	982 842	50 348 867
Empréstimos bancários	14 857 910	7 830 650	—	—	22 688 560
Papel Comercial	(12 403)	—	—	—	(12 403)
Passivos de locação	17 432 881	9 246 721	10 266	982 842	27 672 711
	137 824 178	64 607 919	12 573	3 045 325	205 489 995

O Grupo está domiciliado em Portugal. As vendas e prestação de serviços por áreas geográficas são apresentadas abaixo:

Milhares de Euros	30.09.2022	30.09.2023
Rendimentos - Portugal	453 075	441 420
Rendimentos - outros países	126 230	172 708
	579 305	614 128

Entre os rendimentos obtidos em outros países, destacam os rendimentos do segmento Expresso & Encomendas obtidos em Espanha pela sucursal da CTT Expresso neste país, no montante de 114 471 milhares de Euros (30 de setembro de 2022: 87 832 milhares de euros).

4. Ativos fixos tangíveis

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2022 e o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos “Ativos fixos tangíveis”, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	31.12.2022									
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos	Direitos de Uso	Total
Ativos fixos tangíveis										
Saldo inicial	35 623 210	340 476 500	169 083 615	3 607 398	72 055 630	27 369 691	3 612 902	4 763 076	256 671 618	913 263 640
Aquisições	—	510 894	4 542 226	175 677	2 448 334	1 112 055	6 899 239	1 008 038	—	16 696 462
Novos contratos	—	—	—	—	—	—	—	—	32 163 406	32 163 406
Alienações	(14 309)	(209 892)	(761 272)	—	(29 279)	—	—	—	—	(1 014 752)
Transferências e abates	—	2 475 616	8 272 318	(135 248)	(191 361)	(74 613)	(6 509 623)	(5 618 537)	(55 207 647)	(56 989 095)
Remensurações prazos locação	—	—	—	—	—	—	—	—	23 981 383	23 981 383
Regularizações	—	1 332	22 017	1 676	24 510	160 119	16 292	—	(4 192)	221 754
Saldo final	35 608 901	343 254 451	181 158 903	3 649 503	74 307 835	28 567 252	4 018 810	152 577	257 604 568	928 322 799
Depreciações acumuladas										
Saldo inicial	3 562 627	229 858 304	138 852 469	3 441 543	66 789 717	21 267 005	—	—	153 184 938	616 956 602
Depreciações do período	—	9 017 208	7 044 204	62 669	1 717 246	1 377 100	—	—	29 389 515	48 607 942
Alienações	(824)	(137 555)	(760 152)	—	(18 325)	—	—	—	—	(916 856)
Transferências e abates	—	(68 992)	(89 374)	—	(191 361)	(74 921)	—	—	(43 177 040)	(43 601 687)
Regularizações	—	526	65 316	1 429	2 300	1 547	—	—	347 773	418 891
Saldo final	3 561 803	238 669 491	145 112 462	3 505 640	68 299 578	22 570 731	—	—	139 745 187	621 464 892
Perdas Imparidades Acumuladas										
Saldo inicial	—	—	—	—	—	19 460	—	—	—	19 460
Outras variações	—	218 840	—	—	—	(3 335)	—	—	3 417 162	3 632 667
Saldo final	—	218 840	—	—	—	16 125	—	—	3 417 162	3 652 127
Ativos fixos tangíveis líquidos	32 047 098	104 366 119	36 046 441	143 862	6 008 257	5 980 396	4 018 810	152 577	114 442 220	303 205 780

	30.09.2023									
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos	Direitos de Uso	Total
Ativos fixos tangíveis										
Saldo inicial	35 608 901	343 254 451	181 158 903	3 649 503	74 307 835	28 567 252	4 018 810	152 577	257 604 568	928 322 799
Aquisições	—	364 716	2 264 359	5 330	426 584	569 478	2 744 488	18 583	—	6 393 538
Novos contratos	—	—	—	—	—	—	—	—	9 078 838	9 078 838
Alienações	—	—	(440 879)	(4 053)	(502)	—	—	—	—	(445 434)
Transferências e abates	—	4 282 487	1 672 765	—	175 602	(29 695)	(5 979 337)	(100 908)	(531 516)	(510 602)
Contratos findos	—	—	—	—	—	—	—	—	(1 261 497)	(1 261 497)
Remensurações	—	—	—	—	—	—	—	—	4 528 551	4 528 551
Regularizações	—	306	8 428	402	488	16 299	(205 126)	—	147 198	(32 003)
Saldo final	35 608 901	347 901 960	184 663 576	3 651 181	74 910 007	29 123 334	578 835	70 252	269 566 141	946 074 188
Depreciações acumuladas										
Saldo inicial	3 561 803	238 669 491	145 112 462	3 505 640	68 299 578	22 570 731	—	—	139 745 187	621 464 892
Depreciações do período	—	7 572 593	3 550 400	49 602	1 294 880	1 101 832	—	—	25 138 411	38 707 718
Alienações	—	—	(432 177)	(3 725)	(309)	—	—	—	—	(436 211)
Transferências e abates	—	(58 835)	—	—	(6 207)	(8 736)	—	—	(390 357)	(464 135)
Contratos findos	—	—	—	—	—	—	—	—	(1 261 497)	(1 261 497)
Regularizações	—	130	11 905	386	354	212	—	—	59 681	72 667
Saldo final	3 561 803	246 183 379	148 242 590	3 551 903	69 588 296	23 664 039	—	—	163 291 425	658 083 434
Perdas Imparidades Acumuladas										
Saldo inicial	—	218 840	—	—	—	16 125	—	—	3 417 162	3 652 127
Aumentos	—	280 550	—	—	—	—	—	—	4 896 310	5 176 860
Reversões	—	(268 530)	—	—	—	(2 319)	—	—	(4 273 464)	(4 544 313)
Saldo final	—	230 860	—	—	—	13 806	—	—	4 040 008	4 284 674
Ativos fixos tangíveis líquidos	32 047 098	101 487 721	36 420 986	99 279	5 321 712	5 445 490	578 835	70 252	102 234 708	283 706 081

As depreciações contabilizadas no montante de 38 707 718 Euros (36 078 235 Euros em 30 de setembro de 2022), foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".

Em 30 de setembro de 2023, os saldos das rubricas "Terrenos" e "Edifícios e outras construções", incluem 434 369 Euros (458 441 Euros em 31 de dezembro de 2022) referentes a terrenos e imóveis em copropriedade com a Empresa MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A..

De acordo com o contrato de concessão em vigor (Nota 1), no termo da concessão reverterem gratuita e automaticamente para o concedente, os bens dos domínios público e privado do Estado. Sendo a rede postal propriedade exclusiva dos CTT, reverterão para a posse do Estado apenas os bens que ao Estado pertençam, pelo que no fim da concessão os CTT continuarão na posse dos bens que integram o seu património. O Conselho de Administração suportado nos registos patrimoniais da Empresa e na declaração da Direção Geral do Tesouro e Finanças, responsável pelo Sistema de Informação de Imóveis do Estado (SIIE), conclui que o ativo dos CTT não inclui qualquer bem do domínio público ou privado do Estado.

Como no âmbito do contrato de concessão o concedente não controla qualquer interesse residual significativo na rede postal dos CTT e sendo os CTT livres para alienar, substituir ou onerar os bens que integram a rede postal, a IFRIC 12 - Acordos de Concessão de Serviços não é aplicável ao contrato de concessão de prestação do serviço postal universal.

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023, o Grupo procedeu à revisão das vidas úteis de algumas classes de ativos fixos tangíveis, destacando-se as seguintes: o equipamento informático da classe de equipamento administrativo, estendendo as mesmas, essencialmente, de 3 para 6 anos; ii) máquinas de tratamento da classe de equipamento básico, estendendo as mesmas, essencialmente, de 8 para 15 anos; e iii) obras em edifícios alheios na classe de Edifícios e outras

construções, tendo neste caso sido avaliada a sua vida útil em conjunto com o prazo da locação subjacente. A revisão da vida útil foi efetuada tendo por base a análise do histórico da utilização média efetiva dos ativos afetos à classe subjacente tendo em consideração a sua atual vida económica estimada, bem como a análise das vidas úteis praticadas para ativos similares pelos *Peer Groups* do Grupo CTT. As alterações nas vidas úteis são contabilizadas prospetivamente. O impacto desta alteração resulta numa redução da depreciação no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 de 1 364 milhares de euros e uma redução estimada para o ano de 2023 de 1 830 milhares de euros.

Durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis, foram os seguintes:

Edifícios e outras construções:

Os movimentos associados às aquisições e transferências dizem respeito à capitalização de obras em edifícios próprios e alheios em diversas instalações dos CTT e da CTT Expresso.

Equipamento básico:

O valor relativo a aquisições respeita maioritariamente à aquisição de motociclos no valor de 234 mil Euros pelos CTT, à aquisição de diverso equipamento postal no valor de 783 mil Euros pela CTT Expresso e à aquisição de *lockers* no valor de 694 mil Euros pela Open Lockers.

Equipamento administrativo:

O valor relativo às aquisições respeita maioritariamente à aquisição de mobiliário no valor de 171 mil Euros, nos CTT, bem como à aquisição de diversos equipamentos microinformáticos no valor de 98 mil Euros e à aquisição de mobiliário no valor de 32 mil Euros na CTT Expresso.

Outros ativos fixos tangíveis:

Na rubrica de aquisições estão registados essencialmente equipamentos de prevenção e segurança no valor aproximado de 221 mil Euros e à aquisição de equipamentos de comunicação fixos por um valor aproximado de 158 mil Euros nos CTT e à aquisição de equipamentos de prevenção e segurança no valor de 56 mil Euros na CTT Expresso.

Ativos fixos tangíveis em curso e adiantamentos por conta de investimentos:

Na rubrica de aquisições de ativos fixos tangíveis em curso e adiantamentos por conta de investimentos estão, essencialmente, registadas as obras no novo edifício sede - Green Park nos CTT, entretanto, transferidas para as rubricas da respetiva natureza após a sua conclusão.

Direitos de Uso

Os direitos de uso reconhecidos detalham-se como segue, por tipologia de bem subjacente:

	31.12.2022			
	Edifícios	Veículos	Outros ativos	Total
Ativos fixos tangíveis				
Saldo inicial	221 150 166	33 910 310	1 611 141	256 671 618
Novos Contratos	24 666 056	3 892 932	3 604 418	32 163 406
Transferências e abates	(55 627 031)	901 179	(481 795)	(55 207 647)
Remensurações	23 900 634	80 749	—	23 981 383
Regularizações	(6 272)	2 080	—	(4 192)
Saldo final	214 083 554	38 787 250	4 733 764	257 604 568
Depreciações acumuladas				
Saldo inicial	135 142 142	17 015 249	1 027 547	153 184 938
Depreciações do período	21 125 315	7 383 869	880 331	29 389 515
Transferências e abates	(42 812 311)	(273 521)	(91 208)	(43 177 040)
Regularizações	268 566	79 207	—	347 773
Saldo final	113 723 712	24 204 805	1 816 670	139 745 187
Perdas Imparidades Acumuladas				
Saldo inicial	—	—	—	—
Outras variações	3 417 162	—	—	3 417 162
Saldo final	3 417 162	—	—	3 417 162
Ativos fixos tangíveis líquidos	96 942 681	14 582 445	2 917 094	114 442 219

	30.09.2023			
	Edifícios	Veículos	Outros ativos	Total
Ativos fixos tangíveis				
Saldo inicial	214 083 554	38 787 250	4 733 764	257 604 568
Novos Contratos	8 132 422	946 415	—	9 078 838
Transferências e abates	(447 103)	(84 413)	—	(531 516)
Contratos findos	(1 258 289)	(3 208)	—	(1 261 497)
Remensurações	2 707 717	1 820 834	—	4 528 551
Regularizações	—	3 765	—	147 198
Saldo final	223 361 733	41 470 644	4 733 764	269 566 141
Depreciações acumuladas				
Saldo inicial	113 723 712	24 204 805	1 816 670	139 745 187
Depreciações do período	18 239 482	6 140 943	757 986	25 138 411
Transferências e abates	(309 875)	(80 481)	—	(390 357)
Contratos findos	(1 258 289)	(3 208)	—	(1 261 497)
Regularizações	59 681	—	—	59 681
Saldo final	130 454 711	30 262 058	2 574 656	163 291 425
Perdas Imparidades Acumuladas				
Saldo inicial	3 417 162	—	—	3 417 162
Aumentos	4 896 310	—	—	4 896 310
Reversões	(4 273 464)	—	—	(4 273 464)
Saldo final	4 040 008	—	—	4 040 008
Ativos fixos tangíveis líquidos	88 867 014	11 208 586	2 159 108	102 234 708

As depreciações contabilizadas, no montante de 25 138 411 Euros (21 841 199 Euros em 30 de setembro de 2022), foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".

Com referência a 31 de dezembro de 2022, a rubrica de "Transferências e abates" respeita essencialmente ao ajustamento do direito de uso associado ao contrato de arrendamento do anterior edifício sede CTT - Edifício Báltico, na sequência da remensuração do passivo subjacente, efetuada no âmbito da decisão de mudança de instalações da sede. Durante o ano de 2022, foi identificada uma alteração à locação em vigor, consubstanciada num processo negocial em fase de pré-conclusão, que, por i) não se tratar de uma locação distinta; e ii) reduzir o âmbito da locação, resultou no ajustamento do direito de uso correspondente a um valor bruto de 52 413 milhares de euros e amortizações acumuladas no montante de 40 990 milhares de euros, que conjugado com o ajustamento do correspondente passivo de locação no montante de 14 847 milhares de euros, originou um ganho de 3 424 milhares de euros reconhecido na rubrica "Ganhos/perdas com alienação/ remensuração de ativos". Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2022, foi registada uma nova alteração ao referido contrato de locação decorrente de uma quebra de condições pré-contratuais acordadas que, mais uma vez, por i) não se tratar de uma locação distinta; e ii) aumentar o âmbito da locação, implicou a remensuração e reconhecimento do passivo pelo prazo remanescente do contrato de locação, no montante de 14 231 milhares de Euros, levando em consideração a taxa de desconto em vigor à data desta nova alteração, bem como o ativo por direito de uso correspondente reconhecido na rubrica de "Remensurações", no mesmo montante. Ainda com referência a 31 de dezembro de 2022, foi reconhecida uma perda por imparidade do direito de uso acima referido, no montante de 3 636 milhares de Euros, que corresponde ao período em que existe a expectativa que o direito de uso não gere benefícios económicos para o Grupo pelo facto de o edifício se encontrar desocupado. Adicionalmente, foi reconhecido na rubrica "Novos Contratos", um montante de 4 282 milhares de Euros, respeitante ao contrato de arrendamento do novo edifício sede CTT – Green Park. Com referência a 30 de setembro de 2023, o montante registado em "Reversões" corresponde ao período do contrato já decorrido, sendo a imparidade revertida na proporção da depreciação do direito de uso. Tendo-se mantido a situação de não ocupação do edifício, a perda por imparidade inicialmente reconhecida em 31 de dezembro de 2022 foi, no período findo em 30 de setembro de 2023, reforçada em 5 177 milhares de Euros.

A informação sobre os passivos associados a estas locações bem como os gastos de financiamento encontram-se divulgados nas notas dos "Financiamentos obtidos" (Nota 18) e nota dos "Gastos e rendimentos financeiros" (Nota 25), respetivamente.

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 não foram capitalizados quaisquer juros de empréstimos, não tendo sido identificados empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo que requeira um período substancial de tempo (superior a um ano) para atingir a sua condição de uso.

De acordo com a análise de indícios de imparidade com referência a 30 de setembro de 2023, não foram identificados eventos ou circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual os ativos fixos tangíveis estão registados possa não ser recuperado.

Não existem quantias escrituradas com titularidade restringida ou quantias escrituradas de ativos fixos tangíveis dadas como garantia de passivos.

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos Fixos Tangíveis totalizam a 30 de setembro de 2023, 1 515 306 Euros.

5. Ativos intangíveis

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023, o movimento ocorrido nas principais classes de ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

31.12.2022						
	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos intangíveis						
Saldo inicial	4 380 552	148 350 779	18 820 229	1 497 893	11 867 286	184 916 739
Aquisições	—	2 324 541	861 415	—	17 112 475	20 298 431
Transferências e abates	—	18 791 615	(114 634)	(1 053 154)	(19 594 954)	(1 971 127)
Regularizações	—	—	24 387	—	50 177	74 564
Outros movimentos - PPA New Spring Services	—	—	—	1 864 330	—	1 864 330
Saldo final	4 380 552	169 466 935	19 591 397	2 309 070	9 434 984	205 182 938
Amortizações acumuladas						
Saldo inicial	4 379 539	102 371 559	13 099 884	1 497 893	—	121 348 875
Amortizações do período	1 013	14 211 222	1 572 482	481 118	—	16 265 834
Transferências e abates	—	(686 343)	(114 564)	(1 053 154)	—	(1 854 061)
Regularizações	—	—	13 682	—	—	13 682
Saldo final	4 380 552	115 896 437	14 571 483	925 857	—	135 774 330
Perdas Imparidades Acumuladas						
Saldo inicial	—	—	—	—	60 617	60 617
Outras variações	—	—	—	—	(60 617)	(60 617)
Saldo final	—	—	—	—	—	—
Ativos intangíveis líquidos	—	53 570 497	5 019 914	1 383 213	9 434 984	69 408 608

30.09.2023						
	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos intangíveis						
Saldo inicial	4 380 552	169 466 935	19 591 397	2 309 070	9 434 984	205 182 938
Aquisições	—	1 801 123	176 780	—	8 265 801	10 243 704
Transferências e abates	—	14 766 293	—	—	(14 864 210)	(97 917)
Regularizações	—	—	3 157	—	(120 767)	(117 610)
Saldo final	4 380 552	186 034 351	19 771 334	2 309 070	2 715 808	215 211 115
Amortizações acumuladas						
Saldo inicial	4 380 552	115 896 437	14 571 483	925 857	—	135 774 330
Amortizações do período	—	11 210 231	933 151	270 629	—	12 414 010
Regularizações	—	—	2 316	—	—	2 316
Saldo final	4 380 552	127 106 668	15 506 950	1 196 486	—	148 190 656
Ativos intangíveis líquidos	—	58 927 683	4 264 384	1 112 584	2 715 808	67 020 460

As amortizações do período findo em 30 de setembro de 2023, no montante de 12 414 010 Euros (12 033 121 Euros em 30 de setembro de 2022) foram registadas na rubrica “Depreciações/ amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)”.

No período findo a 31 de dezembro de 2022, a rubrica “Outros movimentos - PPA NewSpring Services” respeita ao portfolio de contratos de clientes adquirido como parte da operação de aquisição de ações da NewSpring Services, e apurado no âmbito do PPA (nota 7).

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023, o Grupo procedeu à revisão das vidas úteis de algumas classes de ativos intangíveis, destacando-se o software aplicativo, pertencente à classe de programas de computador, estendendo as mesmas de 3 para 6 anos. A revisão da vida útil foi efetuada tendo por base a análise do histórico da utilização média efetiva dos ativos afetos à classe subjacente tendo em consideração a sua atual vida económica estimada. As alterações nas vidas úteis são contabilizadas prospectivamente. O impacto desta alteração resulta numa redução da amortização no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 de 1 480 milhares de euros e uma redução estimada para o ano de 2023 de 1 772 milhares de euros.

Na rubrica “Propriedade Industrial”, encontra-se registada a licença da marca “Payshop Internacional” propriedade da CTT Contacto, S.A., no montante de 1 200 000 Euros. Esta licença não se encontra a ser amortizada uma vez que tem uma vida útil indeterminada, sendo sujeita a testes de imparidade numa base mínima anual ou quando existam indícios de imparidade.

As transferências ocorridas no período findo em 30 de setembro de 2023 de ativos intangíveis em curso para programas de computador dizem respeito a projetos informáticos concluídos no decorrer do exercício.

Foram capitalizados em “Programas de computador” e “Ativos intangíveis em curso”, os valores de 2 270 912 Euros e 1 602 879 Euros, respetivamente, em 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, que dizem respeito à participação de recursos internos do Grupo no desenvolvimento de projetos de informática.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2023, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Intangíveis, foram os seguintes:

Programas de computador:

Na rubrica de aquisições estão registados essencialmente as aquisições, por parte da CTT Expresso do software “Integração Aplicações” no valor de 594 mil Euros, no software “Micro IO” no valor de 270 mil euros, no software “SalesForce” no valor de 282 mil Euros.

Propriedade Industrial:

Na rubrica de aquisições estão registados essencialmente as aquisições, por parte dos CTT, de licenças “Desk Management” no valor de 161 mil Euros.

Os ativos intangíveis em curso em 30 de setembro de 2023 referem-se a projetos de informática que se encontram a ser desenvolvidos sendo os mais significativos os seguintes:

	30.09.2023
Cartões MB nos Agentes	357 644
Accipiens - software	194 862
ERP - SAP Success Factors	192 217
Credito habitação - software	152 264
Business Process Workflow	118 008
Target Consolidation	106 610
	1 121 605

O Grupo não identificou incertezas relevantes quanto à conclusão dos projetos em curso, nem quanto à sua recuperabilidade.

A maioria dos projetos tem data de conclusão prevista para o ano de 2023.

O valor das despesas de pesquisa e desenvolvimento incorridas pelo Grupo no ano de 2022, no montante de 4 169 551 Euros foi divulgado na Nota 26.

Não existem quantias escrituradas com titularidade restringida ou quantias escrituradas de Ativos Intangíveis dadas como garantia de passivos.

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 não foram capitalizados quaisquer juros de empréstimos, não tendo sido identificados empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo que requeira um período substancial de tempo (superior a um ano) para atingir a sua condição de uso.

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos Intangíveis totalizam o montante de 5 602 828 Euros a 30 de setembro de 2023.

6. Propriedades de investimento

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023, o Grupo tem os seguintes ativos classificados como propriedades de investimento:

	31.12.2022		Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	
Propriedades de investimento			
Saldo inicial	2 889 422	11 230 168	14 119 589
Alienações	(27 175)	(177 275)	(204 450)
Saldo final	2 862 247	11 052 892	13 915 139
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial	158 649	7 240 580	7 399 229
Depreciações do período	—	210 263	210 263
Alienações	(3 081)	(128 433)	(131 513)
Saldo final	155 569	7 322 410	7 477 979
Perdas Imparidades Acumuladas			
Saldo inicial	—	392 936	392 936
Perdas por imparidade do período	—	(139 754)	(139 754)
Saldo final	—	253 181	253 181
Propriedades de investimento líquidas	2 706 679	3 477 300	6 183 979

	30.09.2023		Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	
Propriedades de investimento			
Saldo inicial	2 862 247	11 052 892	13 915 139
Saldo final	2 862 247	11 052 892	13 915 139
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial	155 569	7 322 410	7 477 979
Depreciações do período	—	156 313	156 313
Saldo final	155 569	7 478 723	7 634 292
Perdas Imparidades Acumuladas			
Saldo inicial	—	253 181	253 181
Perdas por imparidade do período	—	—	—
Saldo final	—	253 181	253 181
Propriedades de investimento líquidas	2 706 679	3 320 987	6 027 666

Estes ativos, não se encontram afetos à atividade operacional do Grupo, estando no mercado disponíveis para arrendamento.

O valor de mercado dos ativos classificados como propriedades de investimento, de acordo com as avaliações reportadas ao final do exercício económico de 2022 efetuadas por entidades independentes, ascende a 10 200 003 Euros.

As depreciações no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023, no montante de 156 313 Euros (158 973 Euros em 30 de setembro de 2022) foram registadas na rubrica “Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)”.

No período nove meses findos em 30 de setembro de 2023, o montante de rendas cobradas pelo **Grupo** pelo arrendamento dos imóveis e equipamentos classificados como propriedade de investimento foi de 26 652 Euros (30 de setembro de 2022: 29 407 Euros).

7. Empresas incluídas no perímetro de consolidação

Empresas subsidiárias

Em 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, foram incluídas na consolidação a empresa-mãe, CTT – Correios de Portugal, S.A. e as seguintes subsidiárias:

Denominação social	País	Sede	31.12.2022			30.09.2023		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Empresa - mãe:								
CTT - Correios de Portugal, S.A.	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	—	—	—	—	—	—
Subsidiárias:								
CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A. ("CTT Expresso")	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100
Payshop Portugal, S.A. ("Payshop")	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	—	100	100	100	—	100
CTT Contacto, S.A. ("CTT Con")	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100
CTT Soluções Empresariais, S.A. ("CTT Sol")	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100
Correio Expresso de Moçambique, S.A. ("CORRE")	Moçambique	Av. 24 de Julho, Edifício 24, n.º 1097, 3.º Piso, Bairro da Polana Maputo - Moçambique	50	—	50	50	—	50
Banco CTT, S.A. ("BancoCTT")	Portugal	Praça Duque de Saldanha, n.º 1 Edf. Atrium Saldanha Piso 3 1050-094 Lisboa	100	—	100	100	—	100
Fundo Inovação TechTree ("TechTree")	Portugal	Av Conselheiro Fernando de Sousa, 19 13º Esq 1070-072 Lisboa	60	40	100	60	40	100
321 Crédito - Instituição Financeira de Crédito, S.A. ("321 Crédito")	Portugal	Avenida da Boavista, n.º 772, 1.º, Edifício Boavista Prime 4100-111 Porto	—	100	100	—	100	100
NewSpring Services, S.A. ("NSS")	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	—	100	100	—	100	100
CTT IMO - Sociedade Imobiliária, S.A. ("CTTI")	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100
Open Lockers, S.A. ("Lock")	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	—	66	66	—	66	66
MedSpring, S.A. ("MEDS")	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	—	100	100	—	100	100
CTT Services, S.A. ("Serv")	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	—	100	100	—	100	100
CTT Imo Yield, S.A. ("IMOY")	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100

Relativamente à empresa "CORRE", em virtude de o Grupo ter direito a retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento e ter a capacidade de afetar esses retornos, a mesma é incluída no perímetro de consolidação.

Em 26 de janeiro de 2022, a CTT IMO foi alvo de um aumento de capital sobre a forma de prestação acessória no montante de 7 150 000 Euros.

A 9 de março de 2022, foi constituída a sociedade MedSpring, S.A., detida pela NewSpring Services, cujo objeto social é a mediação de seguros na categoria de agente de seguros.

Com referência a 31 de março de 2022, os CTT e a CTT - Soluções Empresariais procederam à alienação das suas participações financeiras na Open Lockers, de 25,5% e 15%, respetivamente, à CTT Expresso, que passou a concentrar a participação do Grupo CTT na entidade. Desta forma, esta operação não resultou numa alteração da participação detida pelo Grupo.

Em 20 de abril de 2022, a CTT Expresso subscreveu um aumento de capital social na subsidiária Open Lockers, mediante a realização de uma entrada em espécie, no montante de 492 232 Euros. O aumento de capital foi subscrito na proporção da participação detida por cada um dos acionistas, CTT Expresso e Yun Express, e deu origem à emissão de 750 000 de novas ações sem valor nominal, ordinárias, nominativas e com um valor de emissão de 1 euro cada.

A 27 de junho de 2022, a sociedade HCCM - Outsourcing Investment foi objeto de fusão por incorporação na sociedade CTT - Soluções Empresariais, mediante a transferência global do património da sociedade incorporada para a sociedade incorporante, e subsequente extinção da sociedade incorporada. A presente operação de fusão insere-se no âmbito do processo de simplificação da estrutura empresarial do Grupo CTT. A fusão produziu efeitos a 1 de janeiro de 2022.

Em 30 de junho de 2022, a Open Lockers foi alvo de um aumento de capital sobre a forma de prestação suplementar no montante de 396 000 Euros.

No âmbito de uma reorganização societária em curso no Grupo, no dia 8 de julho de 2022, o Conselho de Administração do Banco CTT aprovou a alienação da sua subsidiária Payshop Portugal, e os seus termos, aos CTT. A 31 de dezembro de 2022, ao nível das contas individuais e consolidadas do Banco CTT, os ativos e passivos da Payshop encontravam-se classificados como ativos e passivos em descontinuação. Esta reclassificação não teve, no entanto, impacto ao nível das contas consolidadas do Grupo CTT. A concretização desta operação encontrava-se dependente da não oposição do regulador, facto que veio a ocorrer no dia 7 de julho de 2023. A transferência das ações ocorreu no dia 11 de Agosto de 2023. A alienação da participação na Payshop aos CTT permitirá capturar sinergias com as restantes áreas dos CTT, nomeadamente áreas de produto, forças comerciais (B2B e redes de Lojas, pontos e agentes), assim como uma total integração na estratégia do Grupo de uma proposta de valor integral para o e-commerce e soluções empresariais. A operação de alienação da participação na Payshop pelo Banco CTT aos CTT foi efetuado pelo valor dos seus capitais próprios e não teve impactos nas contas consolidadas do Grupo.

Em 29 de julho de 2022, a Open Lockers foi alvo de um aumento de capital sobre a forma de prestação suplementar no montante de 792 000 Euros.

A 31 de outubro de 2022, os CTT, procederam à constituição da subsidiária CTT IMO Yield, S.A.. Esta sociedade tem como objeto social as atividades de arrendamento e exploração de bens imobiliários, bem como as atividades de compra e venda de bens imobiliários. Tal como divulgado na nota 28, esta sociedade foi constituída com o objetivo de deter e gerir o portefólio de rendimento dos CTT e irá compreender essencialmente (1) os imóveis associados à rede de retalho dos CTT e (2) armazéns e centros de logística e distribuição da rede operacional dos CTT em Portugal.

A 30 de novembro de 2022, foi constituída a sociedade CTT Services, S.A., detida pela CTT - Soluções Empresariais, cujo objeto social é a prestação de serviços técnicos de *backoffice*, assessoria, suporte e apoio logístico a atividades tecnológicas e de processamento e produção documental, o fornecimento de serviços e "Know-how" a empresas na área das novas tecnologias, bem como a prestação de

serviços na área do suporte técnico e comercial, desenvolvimento de software, projetos de tecnologias de informação e consultoria para execução de estudos e consultoria em informática.

Em 29 de março de 2023 e 29 de maio de 2023, a Open Lockers foi alvo de aumentos de capital sobre a forma de prestação suplementar no montante de 396 000 Euros em cada um dos períodos.

Entidades controladas conjuntamente

Em 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, o Grupo detinha os seguintes interesses em entidades controladas conjuntamente, registadas pelo método da equivalência patrimonial:

			31.12.2022			30.09.2023		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
NewPost, ACE	Portugal	Av. Fontes Pereira de Melo, 40 Lisboa	49	—	49	49	—	49
PTP & F, ACE	Portugal	Estrada Casal do Canas Amadora	51	—	51	51	—	51
Wolfspring, ACE	Portugal	Urbanização do Passil, nº 100-A 2890-1852 Alcochete	—	50	50	—	50	50

A 13 de janeiro de 2022, a participação na Mktplace - Comércio Eletrónico, S.A., (Dott) (correspondente a 50% do capital da referida entidade), foi alienada à Worten - Equipamentos para o Lar, S.A., detentora da restante participação.

Associadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, o Grupo detinha as seguintes participações em empresas associadas, incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial:

			31.12.2022			30.09.2023		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Mafelosa, SL (a)	Espanha	Castellon - Espanha	—	25	25	—	25	25
Urpacsur, SL (a)	Espanha	Málaga - Espanha	—	30	30	—	30	30

(a) Empresa participada pela CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A., sucursal em Espanha (em 2018 era detida pela Tourline Mensajería, SLU), que se encontra atualmente sem atividade.

Entidades estruturadas

Adicionalmente, considerando os requisitos da IFRS 10, o perímetro de consolidação do Grupo inclui as seguintes entidades estruturadas:

Denominação	Ano de Constituição	Local de emissão	Método de Consolidação
Ulisses Finance No.2 (*)	2021	Portugal	Integral
Ulisses Finance No.3 (*)	2022	Portugal	Integral
Chaves Funding No.8 (*)	2019	Portugal	Integral
Next Funding No.1 (*)	2021	Portugal	Integral

(*) Entidades constituídas no âmbito de operações de titularização, registadas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o envolvimento continuado do Grupo, determinado com base na detenção dos interesses residuais (equity piece ou excess spread) dos respetivos veículos e na medida em que o Grupo detém substancialmente os riscos e benefícios associados aos ativos subjacentes e tem a capacidade para afetar estes mesmos riscos e benefícios.

A 1 de junho de 2022, o Grupo procedeu à emissão de uma nova operação de titularização de créditos denominada Ulisses Finance nº 3, realizada através da sua subsidiária 321 Crédito. Esta operação teve como objetivo financiar o crescimento da atividade do Banco CTT, otimizando o seu capital e diversificando as fontes de liquidez, através da titularização de 200 milhões de euros de créditos

automóvel. Considerando o disposto na IFRS10 esta operação passou a integrar o perímetro de consolidação do Grupo.

A operação de titularização de créditos Ulisses No1, originada pela 321 Crédito em 2017, incluiu uma carteira de crédito ao consumo no valor de 141,2 milhões de euros. A operação incluía uma cláusula de opção de liquidação antecipada (*clean-up call*) que podia ser exercida pelo originador quando a carteira titularizada baixasse do valor de 10% do valor inicial, ou seja, 14,1 milhões de euros. Este facto ocorreu após o IPD (*“interest payment date”*) de junho de 2023, tendo sido exercida a *clean-up call* no IPD de julho de 2023, sendo que a Sociedade readquiriu a totalidade da carteira titularizada encerrando a operação.

De seguida apresentam-se os principais impactos da consolidação destas entidades estruturadas nas contas do Grupo:

	31.12.2022	30.09.2023
Caixa e equivalentes de caixa	22 640 074	23 579 860
Ativos ao justo valor através de resultados (Derivados)	26 219 905	24 153 973
Ativos financeiros ao custo amortizado (Crédito a clientes - Cartões de crédito) - Nota 10	353 815 583	285 866 224
Ativos financeiros ao custo amortizado (Crédito a clientes - Outros créditos)	(40 672 436)	(31 568 074)
Ativos financeiros ao custo amortizado (Títulos de dívida)	(319 776 400)	(264 143 103)

Alterações no perímetro de consolidação

No dia 16 de junho de 2021, os CTT através da sua subsidiária CTT - Soluções Empresariais, celebrou um contrato de compra da totalidade do capital social da NewSpring Services e da sua holding HCCM – Outsourcing Investment, que atuam no mercado de *Business Process Outsourcing* (BPO) e *Contact Center*. O *Purchase Price Allocation* (PPA) que se encontrava em curso a 31 de dezembro de 2021, foi concluído durante o exercício de 2022, conforme previsto na IFRS 3 – Concentrações empresariais.

O reconhecimento do Goodwill apurado na compra da HCCM - Outsourcing Investment e NewSpring Services, demonstrou-se como segue:

	Valor
Ativos adquiridos (HCCM)	5 887 230
Passivos adquiridos (HCCM)	50 992
Total dos ativos líquidos adquiridos (HCCM)	5 836 238
Ativos adquiridos (NSS)	9 875 561
Passivos adquiridos (NSS)	6 995 252
Total dos ativos líquidos adquiridos (NSS)	2 880 309
Total dos ativos líquidos (NSS) - Participação CTT-SE (*)	139 292
Ajustamentos de Justo valor:	
Ativos Intangíveis	1 864 330
Passivos por Impostos Diferidos	(522 013)
Justo valor dos Ativos Líquidos adquiridos (HCCM e NSS)	7 317 847
Componentes contingentes	4 500 000
Preço de aquisição	10 701 086
Goodwill	7 883 238

(*) Aquisição pela CTT-SE de 4,84% do capital da NSS, sendo os remanescentes 95,16% pertencentes à HCCM.

As componentes contingentes respeitavam aos *earn-outs* estabelecidos contratualmente, e com referência a 31 de dezembro de 2022, encontravam-se já materializadas, não tendo sido apuradas divergências face à estimativa inicial.

O goodwill é atribuível principalmente às competências do capital humano da NewSpring Services e às sinergias que se espera obter com a integração da empresa nos negócios existentes do Grupo.

Os métodos de mensuração do justo valor aplicados pelo Grupo detalharam-se como segue:

- **Ativos Intangíveis:** Os ativos intangíveis correspondem ao portfolio de contratos de clientes adquirido como parte da operação de aquisição de ações da NewSpring Services. Estes contratos foram mensurados pelo justo valor à data da aquisição em conformidade com os requisitos das IFRS 3 e IFRS 13. O justo valor foi estimado como o valor dos fluxos financeiros futuros esperados descontados, referentes aos contratos adquiridos, considerando o prazo e o valor temporal dos mesmos.
- **Passivos por impostos diferidos:** O valor estimado para efeitos de PPA corresponde ao montante de impostos diferidos resultantes das diferenças entre o justo valor e o valor líquido contabilístico dos ativos intangíveis relacionados com contratos de clientes.

No período findo em 31 de dezembro de 2022, foram constituídas as sociedades MedSpring, CTT IMO Yield e CTT Services e criada a entidade estruturada Ulisses Finance no.3, que integraram o perímetro de consolidação. A sociedade HCCM - Outsourcing Investment foi objeto de fusão por incorporação na sociedade CTT Soluções Empresariais, mediante a transferência global do património da sociedade incorporada para a sociedade incorporante, e subsequente extinção da sociedade incorporada, com referência a 1 de janeiro de 2022.

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023, ocorreu o encerramento da operação de titularização de créditos Ulisses nº1 devido ao exercício de uma cláusula de opção de liquidação antecipada (*clean-up call*). Não ocorreram outras alterações no perímetro de consolidação.

8. Investimentos em títulos

Em 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, a rubrica “Investimentos em Títulos” detalha-se como segue:

	31.12.2022	30.09.2023
Não corrente		
Ativos financeiros ao custo amortizado		
Títulos de dívida pública	409 510 672	388 885 626
Imparidade	(121 927)	(72 118)
	409 388 745	388 813 508
	409 388 745	388 813 508
Corrente		
Ativos financeiros ao custo amortizado		
Títulos de dívida pública	128 401 573	52 190 200
Obrigações de outros emissores	—	18 659 069
Imparidade	(9 674)	(12 633)
	128 391 899	70 836 636
	128 391 899	70 836 636
	537 780 644	459 650 144

Os ativos financeiros desta carteira são geridos com base num modelo de negócio cujo objetivo é o recebimento dos seus fluxos de caixa contratuais.

A diminuição do saldo das rubricas de investimentos em títulos justifica-se pelo reembolso na maturidade de 100 milhões de euros de dívida pública francesa.

A análise dos ativos financeiros ao custo amortizado, por maturidade residual, a 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, apresenta-se como segue:

	31.12.2022						Total
	Corrente			Não corrente			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Ativos financeiros ao custo amortizado							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	3 011 149	17 990 243	21 001 392	38 028 368	162 664 338	200 692 705	221 694 097
Estrangeiros	1 461 711	105 938 471	107 400 181	10 027 009	198 790 957	208 817 967	316 218 148
	4 472 860	123 928 714	128 401 573	48 055 377	361 455 295	409 510 672	537 912 245
	30.09.2023						
	Corrente			Não corrente			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Ativos financeiros ao custo amortizado							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	21 121 867	23 690 882	44 812 749	37 261 407	143 767 770	181 029 177	225 841 926
Estrangeiros	7 377 451	—	7 377 451	10 020 135	197 836 314	207 856 449	215 233 900
Obrigações de outros emissores							
Nacionais	18 659 069	—	18 659 069	—	—	—	18 659 069
	47 158 387	23 690 882	70 849 269	47 281 542	341 604 083	388 885 626	459 734 895

Justo valor

A carteira de investimentos em títulos ao custo amortizado tinha, a 31 de dezembro de 2022, um justo valor de 498 547 milhares de euros (uma diferença negativa de 39 233 milhares de euros relativamente ao seu valor contabilístico).

A carteira de investimentos em títulos ao custo amortizado tinha, a 30 de setembro de 2023, um justo valor de 407 937 milhares de euros (uma diferença negativa de 51 713 milhares de euros relativamente ao seu valor contabilístico).

Imparidade

As perdas por imparidade, no ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023, detalham-se como segue:

	31.12.2022				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Transferências	Saldo final
Ativos não correntes					
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	2 572	—	(2 572)	—	—
Ativos financeiros ao custo amortizado	111 953	39 065	(28 784)	(307)	121 927
	114 525	39 065	(31 356)	(307)	121 927
Ativos correntes					
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	623	—	(623)	—	—
Ativos financeiros ao custo amortizado	8 551	3 100	(2 284)	307	9 674
	9 174	3 100	(2 907)	307	9 674
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	3 194	—	(3 194)	—	—
Ativos financeiros ao custo amortizado	120 504	42 165	(31 068)	—	131 602
	123 698	42 165	(34 262)	—	131 602

	30.09.2023				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Transferências	Saldo final
Ativos não correntes					
Ativos financeiros ao custo amortizado	121 927	9 789	(49 657)	(9 942)	72 118
	121 927	9 789	(49 657)	(9 942)	72 118
Ativos correntes					
Ativos financeiros ao custo amortizado	9 674	1 715	(8 698)	9 942	12 633
	9 674	1 715	(8 698)	9 942	12 633
Ativos financeiros ao custo amortizado	131 602	11 504	(58 355)	—	84 751
	131 602	11 504	(58 355)	—	84 751

Quanto aos movimentos das perdas por imparidade de ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral por *stages*, no ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023, detalham-se como segue:

	31.12.2022	30.09.2023
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	3 194	—
Movimentação do período:		
Ativos financeiros desreconhecidos excluindo write-offs	(3 194)	—
Imparidade - Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	—	—

A reconciliação dos movimentos contabilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

	31.12.2022	30.09.2023
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	3 194	—
Movimentação do período:		
Variações no ECL da Carteira	(3 194)	—
Imparidade - Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	—	—

Relativamente às perdas por imparidade de ativos financeiros ao custo amortizado, os movimentos por *stages*, no ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023, detalham-se como segue:

	31.12.2022	30.09.2023
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	120 505	131 602
Movimentação do período:		
Ativos financeiros originados ou adquiridos	26 972	11 129
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(7 324)	(54 455)
Ativos financeiros desreconhecidos excluindo write-offs	(8 552)	(3 525)
Imparidade - Ativos financeiros ao custo amortizado	131 602	84 751

A reconciliação dos movimentos contabilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

	31.12.2022	30.09.2023
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	120 505	131 602
Movimentação do período:		
Variações no ECL da Carteira	11 097	(46 851)
Imparidade - Ativos financeiros ao custo amortizado	131 602	84 751

De acordo com a política contabilística em vigor, o Grupo avalia regularmente se existe evidência objetiva de imparidade nas suas carteiras de ativos financeiros ao custo amortizado.

9. Outros ativos e passivos financeiros bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, as rubricas “Outros ativos financeiros bancários” e “Outros passivos financeiros bancários” apresentavam a seguinte composição:

	31.12.2022	30.09.2023
Ativo não corrente		
Empréstimos a instituições de crédito	961 721	—
Imparidade	(274)	—
	961 446	—
Ativo corrente		
Aplicações em bancos centrais	450 250 022	908 248 788
Aplicações em instituições de crédito	4 700 523	11 219 949
Empréstimos a instituições de crédito	4 277 698	2 013 581
Imparidade	(1 394)	(1 891)
Outros	3 805 177	6 493 925
Imparidade	(1 805 945)	(1 816 409)
	461 226 081	926 157 942
	462 187 528	926 157 942
Passivo corrente		
Outros	46 210 667	42 892 514
	46 210 667	42 892 514

Aplicações em Bancos Centrais, Instituições de crédito e Empréstimos a instituições de crédito

Relativamente a estas rubricas o escalonamento por prazos de vencimento apresenta-se como segue:

	31.12.2022	30.09.2023
Até 3 meses	455 572 501	920 520 652
De 3 a 12 meses	3 655 742	961 665
De 1 a 3 anos	961 721	—
	460 189 964	921 482 318

A rubrica Aplicações em instituições de crédito apresentou no período uma rentabilidade média anual de 2,173 % (31 de dezembro de 2022: 1,314 %).

O montante de 908 248 788 Euros registado em aplicações em bancos centrais corresponde a depósitos *overnight* junto do Banco de Portugal remunerados à taxa de 4,00 %. O aumento do saldo face ao período anterior está relacionado com a captação de recursos de clientes no decorrer dos primeiros nove meses de 2023.

Imparidade

As perdas por imparidade, no ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023, detalham-se como segue:

31.12.2022						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Saldo final
Ativos não correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	1 709	140	(508)	—	(1 067)	274
	1 709	140	(508)	—	(1 067)	274
Ativos correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	2 197	712	(2 581)	—	1 067	1 394
Outros	1 800 306	52 283	(4 548)	(42 097)	—	1 805 945
	1 802 504	52 995	(7 129)	(42 097)	1 067	1 807 339
	1 804 213	53 135	(7 637)	(42 097)	—	1 807 613
30.09.2023						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Saldo final
Ativos não correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	274	—	—	—	(274)	—
	274	—	—	—	(274)	—
Ativos correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	1 394	1 749	(1 527)	—	274	1 891
Outros	1 805 945	19 447	(8 982)	—	—	1 816 409
	1 807 339	21 196	(10 509)	—	274	1 818 300
	1 807 614	21 196	(10 509)	—	—	1 818 300

Quanto aos movimentos das perdas por imparidade de aplicações e empréstimos a instituições de crédito por *stages*, no ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023, detalham-se como segue:

	31.12.2022	30.09.2023
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	3 906	1 669
Movimentação do período:		
Ativos financeiros originados ou adquiridos	852	1 749
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(892)	(384)
Ativos financeiros desconhecidos excluindo write-offs	(2 197)	(1 143)
Imparidade	1 669	1 891

A reconciliação dos movimentos contabilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

	31.12.2022	30.09.2023
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	3 906	1 669
Movimentação do período:		
Variações no ECL da Carteira	(2 237)	222
Imparidade	1 669	1 891

A rubrica “Outros passivos correntes” regista fundamentalmente o saldo de operações bancárias pendentes de liquidação financeira.

10. Crédito a clientes bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, a rubrica “Crédito a clientes bancários” apresentava a seguinte composição:

	31.12.2022	30.09.2023
Crédito vivo	1 808 576 514	1 874 982 879
Crédito hipotecário	659 528 828	705 656 889
Crédito automóvel	780 322 145	858 872 402
Cartões de crédito	364 276 261	305 468 432
Locação financeira	3 098 317	2 051 888
Descobertos em depósitos à ordem	1 350 964	2 933 268
Crédito vencido	23 724 664	33 294 963
Crédito vencido - menos de 90 dias	1 407 206	1 555 131
Crédito vencido - mais de 90 dias	22 317 458	31 739 832
	1 832 301 179	1 908 277 842
Imparidade para riscos de crédito	(54 736 167)	(72 994 738)
	1 777 565 012	1 835 283 104

O escalonamento do crédito a clientes bancários por prazos de vencimento, a 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, apresenta-se como segue:

	31.12.2022								
	Corrente					Não corrente			Total
	À vista	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Crédito vencido	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Crédito hipotecário	—	4 636 444	12 111 511	12 322	16 760 276	33 650 594	609 130 280	642 780 874	659 541 150
Crédito automóvel	—	31 350 940	83 953 302	12 548 440	127 852 682	218 528 051	446 489 852	665 017 903	792 870 584
Cartões de crédito	—	364 276 261	—	9 536 389	373 812 649	—	—	—	373 812 649
Locação financeira	—	343 726	802 179	156 492	1 302 398	1 277 212	675 199	1 952 411	3 254 809
Descobertos em depósitos à ordem	1 350 964	—	—	1 471 022	2 821 986	—	—	—	2 821 986
	1 350 964	400 607 371	96 866 992	23 724 664	522 549 991	253 455 856	1 056 295 331	1 309 751 188	1 832 301 179

	30.09.2023								
	Corrente					Não corrente			Total
	À vista	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Crédito vencido	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Crédito hipotecário	—	4 377 929	8 975 696	25 787	13 379 411	25 616 112	666 687 152	692 303 264	705 682 675
Crédito automóvel	—	34 147 207	92 664 470	21 098 389	147 910 066	239 982 868	492 077 857	732 060 725	879 970 791
Cartões de crédito	—	305 468 432	—	10 489 199	315 957 631	—	—	—	315 957 631
Locação financeira	—	222 595	531 886	132 581	887 062	817 859	479 548	1 297 407	2 184 469
Descobertos em depósitos à ordem	2 933 268	—	—	1 549 008	4 482 275	—	—	—	4 482 275
	2 933 268	344 216 163	102 172 052	33 294 963	482 616 446	266 416 839	1 159 244 557	1 425 661 396	1 908 277 842

A rubrica Cartões de crédito regista, essencialmente, a carteira de cartões de crédito adquirida no âmbito da Universo, IME, S.A.. Esta carteira foi reconhecida nas demonstrações financeiras do Grupo, na medida em que o Grupo é investidor único na operação de titularização Next Funding No.1 e, portanto, atentas as condições previstas na IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, a operação de titularização é consolidada.

A 31 dezembro de 2022, o Grupo, através da sua subsidiária Banco CTT, e a Universo, IME, procederam à revisão dos termos do Acordo de Parceria na área dos serviços financeiros, comunicado ao mercado no dia 1 de abril de 2021. Nesse contexto, o Banco CTT e o Universo acordaram os termos para a cessação do Acordo com vista a terminar a parceria até dezembro de 2023. Não obstante este acordo, as condições previstas na IFRS 10 para reconhecimento da carteira de cartões de crédito nas demonstrações financeiras do Grupo continuam a verificar-se a 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023. No âmbito deste acordo o Banco CTT terá direito a uma compensação de 2.000 milhares de euros.

A repartição desta rubrica por tipo de taxa apresenta-se como segue:

	31.12.2022	30.09.2023
Taxa fixa	1 147 499 141	1 269 683 221
Taxa variável	684 802 038	638 594 621
	1 832 301 179	1 908 277 842
Imparidade para riscos de crédito	(54 736 167)	(72 994 738)
	1 777 565 012	1 835 283 104

A análise desta rubrica, a 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, por tipo de colateral é apresentada como segue:

31.12.2022					
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito com garantias reais	662 647 627	146 757	662 794 383	(1 036 479)	661 757 905
Crédito com outras garantias	761 033 646	5 465 861	766 499 507	(25 917 657)	740 581 850
Crédito sem garantias	384 895 241	18 112 047	403 007 288	(27 782 031)	375 225 257
	1 808 576 514	23 724 664	1 832 301 179	(54 736 167)	1 777 565 012

30.09.2023					
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito com garantias reais	707 739 314	121 517	707 860 831	(1 148 632)	706 712 199
Crédito com outras garantias	837 557 776	5 591 390	843 149 166	(27 944 839)	815 204 327
Crédito sem garantias	329 685 789	27 582 056	357 267 845	(43 901 268)	313 366 577
	1 874 982 879	33 294 963	1 908 277 842	(72 994 738)	1 835 283 104

A análise da rubrica, por tipo de crédito, em 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, é analisada como segue:

31.12.2022					
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito hipotecário	659 528 828	12 322	659 541 150	(913 526)	658 627 625
Crédito automóvel	780 322 145	12 548 440	792 870 585	(32 596 578)	760 274 007
Cartões de crédito	364 276 261	9 536 389	373 812 649	(19 997 066)	353 815 583
Locação financeira	3 098 317	156 492	3 254 809	(58 560)	3 196 249
Descobertos em depósitos à ordem	1 350 964	1 471 022	2 821 986	(1 170 437)	1 651 548
	1 808 576 514	23 724 664	1 832 301 179	(54 736 167)	1 777 565 012

30.09.2023					
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito hipotecário	705 656 889	25 787	705 682 675	(1 042 933)	704 639 743
Crédito automóvel	858 872 402	21 098 389	879 970 791	(40 569 417)	839 401 374
Cartões de crédito	305 468 432	10 489 199	315 957 631	(30 091 407)	285 866 224
Locação financeira	2 051 888	132 581	2 184 469	(63 676)	2 120 793
Descobertos em depósitos à ordem	2 933 268	1 549 008	4 482 275	(1 227 305)	3 254 971
	1 874 982 879	33 294 963	1 908 277 842	(72 994 738)	1 835 283 104

A análise do crédito a clientes por setores de atividade, a 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, apresenta-se como segue:

	31.12.2022				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Empresas	73 517 445	1 432 171	74 949 616	(2 636 453)	72 313 163
Agricultura, silvicultura, produção animal e pesca	8 953 383	111 188	9 064 571	(284 460)	8 780 112
Indústrias extrativas	1 275 893	2 431	1 278 324	(17 045)	1 261 279
Indústrias transformadora	6 335 183	149 505	6 484 688	(209 049)	6 275 639
Água	76 074	—	76 074	(877)	75 198
Construção	12 763 802	393 388	13 157 190	(607 158)	12 550 031
Comércio por grosso e a retalho	10 508 686	160 442	10 669 128	(312 582)	10 356 546
Transportes e armazenamento	7 191 249	189 058	7 380 307	(249 279)	7 131 028
Restaurantes e hotéis	5 522 098	97 047	5 619 145	(234 925)	5 384 220
Informação e comunicação	825 977	165	826 142	(4 572)	821 570
Setor financeiro e segurador	281 488	6 662	288 150	(16 097)	272 052
Atividades imobiliárias	1 882 180	3 234	1 885 414	(38 052)	1 847 362
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2 199 136	19 674	2 218 810	(71 056)	2 147 754
Atividades de serviços administrativos e de suporte	3 876 731	90 129	3 966 861	(186 372)	3 780 489
Administração pública, Defesa e Segurança Social	95 618	—	95 618	(488)	95 130
Educação	790 979	1 941	792 920	(13 857)	779 063
Serviços de saúde e assistência social	1 356 996	46 801	1 403 797	(33 217)	1 370 580
Atividades artísticas, desportivas e recreativas	1 196 427	93 056	1 289 483	(98 709)	1 190 774
Outros serviços	8 385 545	67 450	8 452 994	(258 658)	8 194 336
Particulares	1 735 059 070	22 292 494	1 757 351 563	(52 099 713)	1 705 251 851
Hipotecário	659 618 068	12 322	659 630 390	(915 248)	658 715 142
Consumo	1 075 441 002	22 280 172	1 097 721 173	(51 184 465)	1 046 536 709
	1 808 576 515	23 724 665	1 832 301 179	(54 736 166)	1 777 565 012

	30.09.2023				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Empresas	91 354 466	2 373 422	93 727 888	(3 919 099)	89 808 789
Agricultura, silvicultura, produção animal e pesca	12 627 076	212 814	12 839 890	(557 059)	12 282 830
Indústrias extrativas	1 477 863	2 844	1 480 707	(38 598)	1 442 109
Indústrias transformadora	7 082 735	194 448	7 277 183	(298 797)	6 978 386
Fornecimento de eletricidade, gás, vapor e ar condicionado	8 594	—	8 594	(36)	8 558
Água	97 643	—	97 643	(384)	97 259
Construção	16 258 271	567 700	16 825 971	(819 422)	16 006 550
Comércio por grosso e a retalho	12 862 735	280 916	13 143 650	(425 837)	12 717 813
Transportes e armazenamento	10 701 944	332 928	11 034 871	(485 254)	10 549 617
Restaurantes e hotéis	6 701 713	117 853	6 819 566	(298 977)	6 520 589
Informação e comunicação	1 088 148	3 508	1 091 656	(21 140)	1 070 516
Setor financeiro e segurador	377 167	32 441	409 608	(24 429)	385 179
Atividades imobiliárias	1 967 106	43 508	2 010 614	(45 700)	1 964 914
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2 545 726	49 679	2 595 404	(99 799)	2 495 605
Atividades de serviços administrativos e de suporte	4 529 562	240 414	4 769 976	(296 610)	4 473 366
Administração pública, Defesa e Segurança Social	87 590	—	87 590	(369)	87 220
Educação	820 577	12 967	833 544	(14 169)	819 374
Serviços de saúde e assistência social	1 700 722	20 889	1 721 611	(35 616)	1 685 995
Atividades artísticas, desportivas e recreativas	1 581 292	147 558	1 728 849	(112 971)	1 615 878
Outros serviços	8 838 002	112 956	8 950 958	(343 929)	8 607 029
Particulares	1 783 628 413	30 921 541	1 814 549 954	(69 075 639)	1 745 474 315
Hipotecário	705 741 614	25 787	705 767 401	(1 044 624)	704 722 777
Consumo	1 077 886 799	30 895 754	1 108 782 553	(68 031 015)	1 040 751 538
	1 874 982 879	33 294 963	1 908 277 842	(72 994 738)	1 835 283 104

A carteira de crédito total detalhada por *stage* segundo definido na IFRS 9 é apresentada como segue:

	31.12.2022	30.09.2023
Stage 1	1 660 385 770	1 692 316 505
Valor Bruto	1 667 898 411	1 696 957 336
Imparidade	(7 512 642)	(4 640 831)
Stage 2	82 154 887	104 413 670
Valor Bruto	89 109 896	111 956 378
Imparidade	(6 955 009)	(7 542 708)
Stage 3	35 024 355	38 552 928
Valor Bruto	75 292 871	99 364 128
Imparidade	(40 268 516)	(60 811 199)
	1 777 565 012	1 835 283 104

A rubrica Crédito a clientes inclui o efeito de operações de securitização tradicionais, realizadas através de titularização e sujeitas a consolidação no âmbito da IFRS 10.

A rubrica de crédito a clientes inclui os seguintes valores relacionados com contratos de locação financeira:

	31.12.2022	30.09.2023
Valor dos pagamentos mínimos futuros	3 548 810	2 503 903
Juros ainda não devidos	(450 493)	(452 015)
Valor presente	3 098 317	2 051 888

O valor dos pagamentos mínimos futuros dos contratos de locação financeira, por prazos de maturidade é analisado como segue:

	31.12.2022	30.09.2023
Até 1 ano	1 580 023	1 208 051
1 ano até 5 anos	1 632 323	1 000 206
Mais de 5 anos	336 463	295 646
Valor dos pagamentos mínimos futuros	3 548 810	2 503 903

A análise dos contratos de locação financeira por tipo de cliente é apresentada como segue:

	31.12.2022	30.09.2023
Particulares	403 140	278 876
Hipotecário	83 393	76 704
Outros	319 747	202 172
Empresas	2 695 176	1 773 011
Mobiliário	178 712	164 434
Imobiliário	2 516 465	1 608 578
	3 098 317	2 051 888

Justo valor

A rubrica “Crédito a clientes bancários” tinha, a 31 de dezembro de 2022, um justo valor de 1 775 576 milhares de euros (uma diferença negativa de 1 989 milhares de euros relativamente ao seu valor contabilístico).

A rubrica “Crédito a clientes bancários” tinha, a 30 de setembro de 2023, um justo valor de 1 810 068 milhares de euros (uma diferença negativa de 25 215 milhares de euros relativamente ao seu valor contabilístico).

Perdas por imparidade

No ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023, o movimento ocorrido em “Imparidade para riscos de crédito” (Nota 13) foi como segue:

	31.12.2022						Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Outros movimentos	
Ativos não correntes							
Crédito a clientes bancários	15 601 705	17 177 617	(7 208 624)	(569 135)	(3 063 025)	136 426	22 074 965
	15 601 705	17 177 617	(7 208 624)	(569 135)	(3 063 025)	136 426	22 074 965
Ativos correntes							
Crédito a clientes bancários	15 488 685	25 415 289	(10 665 581)	(842 068)	3 063 025	201 852	32 661 202
	15 488 685	25 415 289	(10 665 581)	(842 068)	3 063 025	201 852	32 661 202
	31 090 390	42 592 906	(17 874 205)	(1 411 203)	—	338 278	54 736 167

	30.09.2023						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Outros movimentos	Saldo final
Ativos não correntes							
Crédito a clientes bancários	22 074 965	12 523 014	(6 578 810)	(37 615)	(4 118 523)	83 214	23 946 245
	22 074 965	12 523 014	(6 578 810)	(37 615)	(4 118 523)	83 214	23 946 245
Ativos correntes							
Crédito a clientes bancários	32 661 202	25 650 576	(13 475 211)	(77 046)	4 118 523	170 448	49 048 493
	32 661 202	25 650 576	(13 475 211)	(77 046)	4 118 523	170 448	49 048 493
	54 736 167	38 173 591	(20 054 020)	(114 662)	—	253 662	72 994 738

As perdas por imparidade (aumentos líquidos de reversões) de crédito a clientes bancários do período findo em 30 de setembro de 2023, no montante de 18 119 571 Euros (17 103 076 Euros em 30 setembro 2022) foram registadas na rubrica de “Imparidade de outros ativos financeiros bancários”.

Os movimentos nas perdas de imparidade por *stages*, no ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023, detalham-se como segue:

	31.12.2022			
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Saldo inicial	6 473 619	4 602 577	20 014 195	31 090 391
Movimentação do período:				
Ativos financeiros originados ou adquiridos	2 038 514	1 487 610	2 647 941	6 174 065
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(2 048 547)	2 295 799	19 878 455	20 125 706
Ativos financeiros desconhecidos excluindo <i>write-offs</i>	(642 399)	(236 262)	(702 409)	(1 581 070)
Write-offs	(291)	—	(1 410 913)	(1 411 203)
Transferências para:				
Stage 1	2 334 939	(1 211 886)	(1 123 053)	—
Stage 2	(457 083)	1 877 211	(1 420 128)	—
Stage 3	(197 724)	(1 808 474)	2 006 199	—
Variações cambiais e outros movimentos	11 616	(51 566)	378 228	338 278
Imparidade	7 512 642	6 955 009	40 268 516	54 736 167
<i>Dos quais: POCI</i>	—	—	926 910	926 910

	30.09.2023			
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Saldo inicial	7 512 642	6 955 009	40 268 516	54 736 167
Movimentação do período:				
Ativos financeiros originados ou adquiridos	917 045	651 583	351 430	1 920 058
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(4 449 056)	1 424 782	21 689 340	18 665 066
Ativos financeiros desconhecidos excluindo <i>write-offs</i>	(612 640)	(237 155)	(1 615 759)	(2 465 554)
Write-offs	—	—	(114 662)	(114 662)
Transferências para:				
Stage 1	2 169 433	(1 313 390)	(856 043)	—
Stage 2	(707 794)	2 688 905	(1 981 111)	—
Stage 3	(196 597)	(2 645 265)	2 841 861	—
Variações cambiais e outros movimentos	7 798	18 238	227 626	253 662
Imparidade	4 640 831	7 542 708	60 811 199	72 994 738
<i>Dos quais: POCI</i>	—	—	930 740	930 740

A reconciliação dos movimentos contabilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

31.12.2022				
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Saldo inicial	6 473 619	4 602 577	20 014 195	31 090 391
Movimentação do período:				
Variações no ECL da Carteira de Crédito	(652 433)	3 547 147	21 823 987	24 718 701
Transferências de Stage (líquidas)	1 680 131	(1 143 149)	(536 982)	—
Write-offs	(291)	—	(1 410 913)	(1 411 203)
Variações cambiais e outros movimentos	11 616	(51 566)	378 228	338 278
Imparidade	7 512 642	6 955 009	40 268 516	54 736 167

30.09.2023				
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Saldo inicial	7 512 642	6 955 009	40 268 516	54 736 167
Movimentação do período:				
Variações no ECL da Carteira de Crédito	(4 144 651)	1 839 210	20 425 012	18 119 571
Transferências de Stage (líquidas)	1 265 043	(1 269 750)	4 707	—
Write-offs	—	—	(114 662)	(114 662)
Variações cambiais e outros movimentos	7 798	18 238	227 626	253 662
Imparidade	4 640 831	7 542 708	60 811 199	72 994 738

Análise de sensibilidade

Atendendo à elevada incerteza das projeções macroeconómicas e considerando que desvios aos cenários apresentados poderão ter impacto no valor das perdas esperadas estimadas, realizaram-se análises de sensibilidade sobre a distribuição da carteira por *stage* e o respetivo impacto na imparidade.

O Grupo considera que os parâmetros assumidos mais sensíveis ou suscetíveis a alterações de ciclo económico, são a Probabilidade de Incumprimento (PD – *Probability of Default*) para a generalidade das carteiras e a Perda dado o incumprimento (LGD – *Loss Given Default*) para o caso do cartão de crédito.

Neste contexto, foi realizada uma análise de sensibilidade que pretendeu apurar qual seria a imparidade da carteira global caso aqueles parâmetros sofressem uma deterioração relativa de 10%, tendo-se concluído que o aumento na imparidade seria de 2 549 milhares de euros, correspondentes a cerca de 3,5%.

11. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, a rubrica “Diferimentos” do ativo corrente e do passivo corrente e não corrente apresentava a seguinte composição:

	31.12.2022	30.09.2023
Diferimentos ativos		
Correntes		
Rendas a pagar	861 806	530 063
Subsídios de Refeição	1 360 349	1 320 186
Outros	6 789 720	10 538 919
	9 011 875	12 389 168
Diferimentos passivos		
Não correntes		
Subsídios ao investimento	260 886	571 444
	260 886	571 444
Correntes		
Subsídios ao investimento	11 201	11 201
Passivos resultantes de contratos	1 165 324	1 865 536
Outros	2 501 616	3 738 361
	3 678 140	5 615 097
	3 939 027	6 186 541

A variação da rubrica “Outros diferimentos ativos” resulta essencialmente da renovação de contratos de licenciamento de software e de contratos de seguros.

A rubrica “Passivos resultantes de contratos” decorre da aplicação da IFRS 15 – Rédito de contratos com clientes e representa o valor já faturado, mas ainda não reconhecido em resultados por ainda não se encontrarem satisfeitas as “*performance obligations*”, tal como preconizado na norma.

Os “Passivos resultantes de contratos” respeitam essencialmente a valores relativos a selos e pré-pagos de correio azul e correio verde no valor de 1 035 627 Euros (877 484 Euros em 31 de dezembro de 2022), cujo rédito é expectável ser reconhecido no mês de outubro de 2023 (estimativa de 80% do valor da rubrica) e o restante valor ao longo do ano de 2023, e a objetos faturados e não entregues a 30 de setembro de 2023 do segmento expresso, no valor 829 908 Euros (287 840 Euros em 31 de dezembro de 2022), cujo rédito é reconhecido no momento da entrega no mês seguinte.

O rédito reconhecido no período, incluído no saldo dos passivos resultantes do contrato no início do período ascendeu a 1 165 324 Euros.

Não foram reconhecidos “Ativos resultantes de contratos” associados à aplicação da IFRS 15 - Rédito de contratos com clientes.

12. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 dezembro 2022 e 30 de setembro de 2023, a caixa e seus equivalentes que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário,

líquidas de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, detalha-se como segue:

	31.12.2022	30.09.2023
Numerário	71 794 674	86 853 006
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	160 127 945	71 209 785
Disponibilidades em Bancos Centrais	38 636 396	26 137 145
Disponibilidades em outras instituições de crédito	59 140 984	45 627 040
Depósitos a prazo	126 769 299	41 194 808
Caixa e seus equivalentes (Demonstração da posição financeira)	456 469 298	271 021 783
Depósitos à ordem no Banco de Portugal	(23 185 900)	(25 651 700)
Cheques a cobrar / Compensação de cheques	(22 492 340)	(7 817 209)
Imparidade de depósitos e aplicações bancárias	7 917	11 490
Caixa e seus equivalentes (Demonstração de Fluxos de Caixa)	410 798 975	237 564 365

A rubrica “Depósitos à ordem no Banco de Portugal” inclui depósitos de carácter obrigatório com vista a satisfazer as exigências legais de reservas mínimas de caixa, em conformidade com o disposto no Regulamento (UE) n.º 1358/2011 do Banco Central Europeu, de 14 de dezembro de 2011, o qual estabelece que as disponibilidades mínimas obrigatórias em depósitos à ordem no Banco de Portugal correspondem a 1% do montante médio dos depósitos e outras responsabilidades, ao longo de cada período de constituição de reservas. A 30 de setembro de 2023 a média diária da disponibilidade mínima obrigatória para o período em vigor era de 25 651 700 Euros.

Assim, a Rubrica “Disponibilidades em Bancos Centrais” inclui, a 30 de setembro de 2023, um valor total de depósitos à ordem no Banco de Portugal no montante de 26 137 145 Euros (31 de dezembro de 2022: 38 636 396 Euros).

Os bancos da área do euro estão obrigados a deter um determinado montante de fundos nas suas contas correntes junto do banco central nacional. Estes fundos são chamados “reservas mínimas obrigatórias”. O montante de fundos a deter como reservas mínimas é calculado com base nos balanços dos bancos antes do início de cada período de manutenção. Atualmente, os bancos estão obrigados a deter, no respetivo banco central nacional, um mínimo de 1% de passivos específicos, sobretudo depósitos de clientes até 2 anos.

A partir do período de contagem de reservas iniciado em 30 de outubro de 2019, o BCE introduziu o regime de *tiering*, que isentava parte das reservas excedentárias depositadas pelas instituições de crédito junto do banco central da remuneração negativa então associada à taxa da facilidade de depósito. Este regime de *tiering* deixou de ser aplicável em 27 de julho de 2022, na sequência da decisão do Conselho do BCE de aumentar a taxa da facilidade de depósito para um valor não negativo. Até outubro de 2022, a taxa de juro paga esteve ligada à taxa de juro das operações principais de refinanciamento. Foi, então, reduzida para refletir a taxa da facilidade permanente de depósito e, em julho de 2023, foi fixada em 0%.

A rubrica “Cheques a cobrar/ Compensação de cheques” representa cheques sacados por terceiros sobre outras instituições de crédito e que se encontram em cobrança.

Imparidade

No ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023, o movimento ocorrido na rubrica “Perdas de imparidade acumuladas de depósitos e aplicações bancárias” (Nota 13), foi como segue:

	31.12.2022				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Depósitos e aplicações bancárias	24 913	1 715	(18 711)	—	7 917
	24 913	1 715	(18 711)	—	7 917

	30.09.2023				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Depósitos e aplicações bancárias	7 917	7 034	(3 461)	—	11 490
	7 917	7 034	(3 461)	—	11 490

As perdas por imparidade (aumentos líquidos de reversões) do período findo em 30 de setembro de 2023 no montante de 3 573 Euros ((19 341) Euros em 30 de setembro de 2022) foram registadas na rubrica de “Imparidade de contas a receber (perdas/reversões)”.

13. Perdas por imparidade acumuladas

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023, verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de imparidade:

	31.12.2022						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Outros movimentos	Saldo final
Ativos não correntes							
Ativos fixos tangíveis	19 460	3 636 002	(3 335)	—	—	—	3 652 127
Propriedades de investimento	392 936	—	(139 754)	—	—	—	253 182
Ativos intangíveis	60 617	—	—	(60 617)	—	—	—
	473 013	3 636 002	(143 089)	(60 617)	—	—	3 905 309
Investimento em títulos ao justo valor através de outro rendimento integral	2 572	—	(2 572)	—	—	—	—
Investimento em títulos ao custo amortizado	111 953	39 065	(28 784)	—	(307)	—	121 927
Outros ativos não correntes	2 749 010	—	—	—	157 837	—	2 906 847
Crédito a clientes bancários	15 601 705	17 177 617	(7 208 624)	(569 135)	(3 063 025)	136 426	22 074 965
Outros ativos financeiros bancários	1 709	140	(508)	—	(1 067)	—	274
	18 466 949	17 216 822	(7 240 487)	(569 135)	(2 906 562)	136 426	25 104 013
	18 939 963	20 852 823	(7 383 576)	(629 752)	(2 906 562)	136 426	29 009 322
Ativos correntes							
Contas a receber	39 883 599	3 835 005	(1 641 407)	(669 845)	—	1 695	41 409 047
Crédito a clientes bancários	15 488 685	25 415 289	(10 665 581)	(842 068)	3 063 025	201 852	32 661 202
Investimento em títulos ao justo valor através de outro rendimento integral	623	—	(623)	—	—	—	—
Investimento em títulos ao custo amortizado	8 551	3 100	(2 284)	—	307	—	9 674
Outros ativos correntes	10 325 865	1 796 674	(303 789)	(113 117)	(157 837)	—	11 547 796
Outros ativos financeiros bancários	1 802 503	52 995	(7 129)	(42 097)	1 067	—	1 807 339
Depósitos e aplicações bancárias	24 913	1 715	(18 711)	—	—	—	7 917
	67 534 741	31 104 778	(12 639 523)	(1 667 127)	2 906 562	203 547	87 442 978
Ativos não correntes detidos para venda	164 441	8 236	(172 038)	—	—	—	638
	164 441	8 236	(172 038)	—	—	—	638
Mercadorias	3 131 405	—	(211 906)	(172 098)	—	—	2 747 401
Matérias-primas, sub. e de consumo	867 668	68 233	(13 587)	—	—	—	922 313
	3 999 073	68 233	(225 494)	(172 098)	—	—	3 669 714
	71 698 254	31 181 246	(13 037 055)	(1 839 225)	2 906 562	203 547	91 113 329
	90 638 215	52 034 070	(20 420 631)	(2 468 977)	—	339 973	120 122 649

	30.09.2023						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Outros movimentos	Saldo final
Ativos não correntes							
Ativos fixos tangíveis	3 652 127	5 176 860	(4 544 313)	—	—	—	4 284 674
Propriedades de investimento	253 182	—	—	—	—	—	253 182
Ativos intangíveis	—	—	—	—	—	—	—
	3 905 309	5 176 860	(4 544 313)	—	—	—	4 537 855
Investimento em títulos ao custo amortizado	121 927	9 789	(49 657)	—	(9 942)	—	72 118
Outros ativos não correntes	2 906 847	6 458	(1 841 299)	—	(66 039)	—	1 005 966
Crédito a clientes bancários	22 074 965	12 523 014	(6 578 810)	(37 615)	(4 118 523)	83 214	23 946 245
Outros ativos financeiros bancários	274	—	—	—	(274)	—	—
	25 104 013	12 539 261	(8 469 765)	(37 615)	(4 194 779)	83 214	25 024 329
	29 009 322	17 716 121	(13 014 078)	(37 615)	(4 194 779)	83 214	29 562 184
Ativos correntes							
Contas a receber	41 409 047	2 619 887	(965 164)	(517 623)	—	(149)	42 545 998
Crédito a clientes bancários	32 661 202	25 650 576	(13 475 211)	(77 046)	4 118 522	170 449	49 048 493
Investimento em títulos ao custo amortizado	9 674	1 715	(8 698)	—	9 942	—	12 632
Outros ativos correntes	11 547 796	708 492	(126 309)	(102 017)	66 039	—	12 094 001
Outros ativos financeiros bancários	1 807 339	21 196	(10 509)	—	274	—	1 818 300
Depósitos e aplicações bancárias	7 917	7 034	(3 461)	—	—	—	11 490
	87 442 978	29 008 900	(14 589 352)	(696 686)	4 194 778	170 300	105 530 918
Ativos não correntes detidos para venda	638	—	—	—	—	—	638
	638	—	—	—	—	—	638
Mercadorias	2 747 401	—	(188 455)	(75 256)	—	—	2 483 690
Matérias-primas, sub. e de consumo	922 313	68 977	—	—	—	—	991 290
	3 669 714	68 977	(188 455)	(75 256)	—	—	3 474 981
	91 113 329	29 077 877	(14 777 806)	(771 942)	4 194 778	170 300	109 006 535
	120 122 649	46 793 998	(27 791 885)	(809 557)	(1)	253 514	138 568 718

A 31 de dezembro de 2022, o reforço na imparidade nas rubricas de crédito a clientes bancários respeita, essencialmente, ao aumento da exposição de crédito em 259 milhões de euros.

Os montantes classificados em “Outros movimentos”, com referência a 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, respeitam essencialmente a movimentos decorrentes dos ajustamentos aos créditos POCI (*Purchase or Originated Credit Impaired*) no âmbito da aquisição da 321 Crédito em 1 de maio de 2019, de acordo com a IFRS 3 - *Business Combinations*.

A 30 de setembro de 2023, o montante de reversão de outros ativos não correntes respeita, essencialmente, a uma revisão da metodologia e pressupostos utilizados na estimativa da perda por imparidade de dívidas a receber de longo prazo relacionadas com o Plano de Saúde.

14. Capital

No dia 16 de março de 2022, foi aprovada a implementação de um programa de recompra de ações próprias, com o objetivo único de redução do capital social da Empresa, mediante extinção das ações próprias adquiridas. A implementação deste programa, encontra-se explicado em detalhe na nota 15.

Subsequentemente, no dia 7 de novembro de 2022, foi inscrita no registo comercial a redução do capital da Empresa no montante de 2 325 000 euros, mediante a extinção de 4 650 000 ações representativas de 3,1% do capital social. Deste modo, em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Empresa era composto por 145 350 000 ações com o valor nominal de 0,50 Euros cada. O capital encontrava-se totalmente subscrito e realizado.

Posteriormente, na Assembleia Geral Anual realizada no dia 20 de abril de 2023 e ainda no âmbito do programa de recompra de ações próprias supramencionado, foi aprovada a redução do capital social

em 717 500 Euros. No dia 21 de abril de 2023 foi inscrita no registo comercial a redução do capital no montante supracitado, mediante a extinção de 1 435 000 ações representativas de 0,997% do capital social dos CTT adquiridas .

Deste modo, a 30 de setembro de 2023, o capital social dos CTT é de 71 957 500 Euros, representado por 143 915 000 ações com um valor nominal de cinquenta cêntimos por ação, tendo sido consequentemente alterados os Estatutos da Sociedade. O capital encontrava-se totalmente subscrito e realizado.

Em 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023 os acionistas da Empresa com participações qualificadas, resumem-se como segue:

31.12.2022				
Acionistas		N.º Ações	% Capital	Valor nominal
Global Portfolio Investments, S.L. (1)		21 787 696	14,990 %	10 893 848
Indumenta Pueri, S.L. (1)	Total	21 787 696	14,990 %	10 893 848
Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. (2)		19 261 815	13,252 %	9 630 908
Manuel Carlos de Melo Champalimaud		500 185	0,344 %	250 093
Manuel Carlos de Melo Champalimaud (2)	Total	19 762 000	13,596 %	9 881 000
GreenWood Builders Fund I, LP (3)		10 025 000	6,897 %	5 012 500
GreenWood Investors LLC (3)	Total	10 025 000	6,897 %	5 012 500
Green Frog Investments Inc	Total	7 730 000	5,318 %	3 865 000
Norges Bank	Total	3 105 287	2,136 %	1 552 644
Bestinver Gestión S.A. SGIIC (4)	Total	3 024 366	2,081 %	1 512 183
CTT, S.A. (ações próprias) (5)	Total	2 935 000	2,019 %	1 467 500
Restantes acionistas	Total	76 980 651	52,962 %	38 490 326
TOTAL		145 350 000	100,000 %	72 675 000

(1) A Global Portfolio Investments, S.L. é controlada pela Indumenta Pueri, S.L.

(2) Inclui 19.246.815 ações detidas pela Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. e 15.000 ações detidas por Duarte Palma Leal Champalimaud, Vogal do Conselho de Administração da Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. e Administrador não executivo dos CTT. Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, a Manuel Carlos de Melo Champalimaud.

(3) Greenwood Investors, LLC, de que Steven Wood, Administrador não executivo dos CTT, é Managing Member, exerce os direitos de voto não em seu nome próprio, mas em nome do Greenwood Builders Fund I, LP na qualidade de sociedade gestora. A cadeia completa de empresas controladas através das quais são detidos os direitos de voto inclui a Greenwood Investors, LLC e a Greenwood Performance Investors, LLC.

(4) A Bestinver Gestión S.A. SGIIC é uma sociedade espanhola de gestão de fundos. Como tal, exerce os direitos de voto inerentes às ações que são propriedade das instituições de investimento que gere e representa. Além disso, foi outorgada à Bestinver Gestión, S.A. SGIIC uma procuração para o exercício dos direitos de voto inerentes às ações detidas pelos fundos de pensões geridos pela Bestinver Pensiones EGFP, S.A.

(5) Ações detidas pelos CTT na sequência da redução de capital no montante de 2.325.000 EUR, mediante a extinção de 4.650.000 ações representativas de 3,1% do capital social dos CTT, a qual foi inscrita no registo comercial no dia 7 de novembro de 2022, conforme anunciado ao mercado em comunicado de 8 de novembro de 2022 (vide comunicado no website dos CTT, em <https://www.ctt.pt/grupo-ctt/investidores/comunicados/index>).

30.09.2023

Acionistas	Nº Ações	% Capital	Valor nominal
Global Portfolio Investments, S.L. (1)	21 580 000	14,995 %	10 790 000
Indumenta Pueri, S.L. (1) Total	21 580 000	14,995 %	10 790 000
Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. (2)	19 261 815	13,384 %	9 630 908
Manuel Carlos de Melo Champalimaud	500 185	0,348 %	250 093
Manuel Carlos de Melo Champalimaud (2) Total	19 762 000	13,732 %	9 881 000
GreenWood Builders Fund I, LP (3)	9 762 000	6,783 %	4 881 000
GreenWood Investors LLC (3) Total	9 777 400	6,794 %	4 888 700
Green Frog Investments Inc Total	7 730 000	5,371 %	3 865 000
CTT, S.A. (ações próprias) Total	2 730 818	1,898 %	1 365 409
Restantes acionistas Total	82 334 782	57,211 %	41 167 391
TOTAL	143 915 000	100,000 %	71 957 500

(1) A Global Portfolio Investments, S.L. é controlada pela Indumenta Pueri, S.L.

(2) Inclui 19.246.815 ações detidas pela Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. e 15.000 ações detidas por Duarte Palma Leal Champalimaud, Vogal do Conselho de Administração da Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. e Administrador não executivo dos CTT. Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, a Manuel Carlos de Melo Champalimaud.

(3) GreenWood Investors, LLC, de que Steven Wood, Administrador não executivo dos CTT, é Managing Member, exerce os direitos de voto não em seu nome próprio, mas em nome do GreenWood Builders Fund I, LP na qualidade de sociedade gestora. A cadeia completa de empresas controladas através das quais são detidos os direitos de voto inclui a GreenWood Investors, LLC e a GreenWood Performance Investors, LLC. A participação da Greenwood Investors LLC inclui uma componente de 15.400 ações detidas diretamente por Steven Wood.

Nota: Em conformidade com o nº 1 do artigo 16.º do Código dos Valores Mobiliários na sua redação em vigor, que estabelece como limiar mínimo para os deveres de comunicação de participações qualificadas a percentagem de 5%, os CTT passam a divulgar apenas as participações qualificadas superiores àquele limiar.

15. Ações próprias, Reservas, Outras variações no capital próprio e Resultados transitados

Ações Próprias

Em 31 de dezembro de 2022, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de “Ações Próprias”:

	Quantidade	Valor	Preço Médio
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1 500 001	6 404 963	4,27
Aquisições	6 084 999	21 573 976	3,55
Extinção (por redução de capital)	(4 650 000)	(17 152 548)	3,69
Saldo em 31 dezembro de 2022	2 935 000	10 826 390	3,69

Durante os nove meses findos em 30 de setembro de 2023, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de “Ações Próprias”:

	Quantidade	Valor	Preço Médio
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2 935 000	10 826 390	3,69
Aquisições	1 352 686	4 661 617	3,45
Extinção (por redução de capital)	(1 435 000)	(5 293 313)	3,69
Entrega de ações - Remuneração Variável de Longo Prazo ("RVLP")	(121 868)	(449 537)	3,69
Saldo em 30 de setembro de 2023	2 730 818	9 745 158	3,57

Na reunião do Conselho de Administração da Sociedade realizada em 16 de março de 2022, e conforme comunicado ao mercado na mesma data, foi deliberado por unanimidade, a aprovação da implementação de um programa de recompra de ações próprias da Empresa, incluindo os respetivos termos e condições, com o objetivo único de redução do respetivo capital social, mediante extinção das ações próprias adquiridas no âmbito do referido programa, condicionada à aprovação prévia por parte da Assembleia Geral.

Assim e na Assembleia Geral realizada a 21 de abril de 2022, foi aprovada a redução do capital social em até 2 325 000 Euros com a finalidade de libertação de excesso de capital, por meio de extinção de até 4 650 000 ações representativas de até 3,1% do capital social já adquiridas ou que viessem a ser adquiridas no âmbito de programa de recompra de ações próprias. O montante pecuniário máximo do Programa de Recompra aprovado foi de 18 000 000 Euros.

Posteriormente, a 27 de julho de 2022 e ainda no âmbito da autorização conferida na Assembleia Geral Anual de acionistas realizada no dia 21 de abril de 2022, o Conselho de Administração da Empresa deliberou aumentar o montante pecuniário máximo do programa de recompra de ações próprias da Empresa e o número máximo de ações próprias que poderiam ser adquiridas ao abrigo do programa, nos seguintes termos:

- Montante pecuniário máximo do Programa de Recompra: é aumentado em 3 600 000 Euros, fixando-se em 21 600 000 Euros;
- Número máximo de ações a adquirir no âmbito do Programa de Recompra: é aumentado em 1.900.000 ações, fixando-se em até 6 550 000 ações ordinárias da Empresa, representativas de até 4,37 % do respetivo capital social.

Os demais termos e condições do Programa de Recompra aprovados pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral Anual realizada em 2022 e comunicados em 16 de março de 2022 mantiveram-se inalterados.

O Programa de Recompra teve início a 17 de março de 2022 e duraria até 18 de dezembro de 2022 salvo se, entretanto, o número máximo de ações a adquirir ou o montante pecuniário máximo do Programa de Recompra fossem atingidos, o que veio a acontecer a 8 de setembro de 2022, terminando assim antes do final do seu período máximo de duração.

Considerando a deliberação da Assembleia Geral de 21 de abril de 2022 que veio autorizar a redução do capital social, e encontrando-se cumprida a aquisição de ações próprias para o efeito, foi registada no registo comercial, no dia 7 de novembro de 2022, a redução do capital social da Empresa no montante de 2 325 000 euros, mediante a extinção de 4 650 000 ações próprias, conforme explicado na nota 14.

Considerando que a Assembleia Geral Anual da Empresa realizada em 2022 aprovou apenas a extinção de até 4 650 000 ações próprias correspondentes a 3,1% do capital social, na Assembleia

Geral realizada no dia 20 de abril de 2023, foi aprovada a redução do capital para cancelamento das restantes 1 435 000 ações adquiridas ao abrigo de programa de recompra, referido *supra*. No dia 21 de abril de 2023 foi inscrita no registo comercial a redução do capital no montante supracitado, mediante a extinção de 1 435 000 ações representativas de 0,997% do capital social dos CTT adquiridas.

Ainda no dia 21 de abril de 2023, procedeu-se à entrega de 121 868 ações próprias aos Administradores Executivos e Quadros dirigentes dos CTT, correspondente à primeira tranche da Remuneração Variável de Longo Prazo, conforme explicado em detalhe na nota 24 - Gastos com Pessoal.

Na reunião do Conselho de Administração da Sociedade realizada em 21 de junho de 2023, e conforme comunicado ao mercado na mesma data, foi deliberada a aprovação da implementação de um novo programa de recompra de ações próprias da Empresa, no montante global de até 20 000 000 Euros.

Este programa, a implementar ao longo dos 12 meses seguintes (tendo início a 26 de junho de 2023 e terminando a 25 de junho de 2024, sem prejuízo de terminar em data anterior caso o número máximo de ações a adquirir ou o montante pecuniário sejam atingidos), tem como objetivos:

1. a recompra de um máximo de até 7 650 000 ações, representativas de um valor nominal máximo de 3 825 000 Euros, que corresponde a 5,3% do capital social, e
2. a redução de até ao mesmo montante do capital social mediante extinção das ações próprias adquiridas.

O programa será realizado no quadro da autorização para a aquisição de ações próprias conferida pela Assembleia Geral. A redução de capital para extinção das ações próprias adquiridas ao abrigo do programa será sujeita a aprovação pela próxima Assembleia Geral dos CTT.

A 31 de dezembro de 2022, a Empresa detinha, como resultado das operações de aquisição e extinção aqui indicadas, um total acumulado de 2 935 000 ações próprias, representativas de 2,02% do capital social, incluindo 1 500 001 ações próprias anteriormente adquiridas, com o valor nominal de 0,50 Euros, encontrando-se todos os direitos inerentes às ações suspensos, com exceção do relativo à receção de novas ações no caso de aumento de capital por incorporação de reservas, conforme disposto no art.º 324(1)(alínea a)) do Código das Sociedades Comerciais.

A 30 de setembro de 2023, a Empresa detinha um total acumulado de 2 730 818 ações próprias, representativas de 1,898 % do capital social, com o valor nominal de 0,50 Euros, encontrando-se todos os direitos inerentes às ações suspensos, com exceção do relativo à receção de novas ações no caso de aumento de capital por incorporação de reservas, conforme disposto no art.º 324(1)(alínea a)) do Código das Sociedades Comerciais.

As ações próprias detidas pelos CTT, S.A. encontram-se dentro dos limites estabelecidos pelos Estatutos da Sociedade e pelo Código das Sociedades Comerciais, encontrando-se contabilizadas ao custo de aquisição.

Reservas

Em 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, a rubrica de “Reservas” apresentava o seguinte detalhe:

31.12.2022					
	Reservas legais	Reservas ações próprias	Reservas justo valor	Outras reservas	Total
Saldo inicial	15 000 000	6 404 963	26 746	45 646 642	67 078 351
Redução de capital	—	(17 152 548)	—	2 325 000	(14 827 548)
Aquisição de ações próprias	—	21 573 976	—	(21 573 976)	—
Justo valor de ativos	—	—	(26 746)	—	(26 746)
Plano de ações	—	—	—	1 620 000	1 620 000
Saldo final	15 000 000	10 826 390	—	28 017 666	53 844 057

30.09.2023					
	Reservas legais	Reservas ações próprias	Reservas justo valor	Outras reservas	Total
Saldo inicial	15 000 000	10 826 390	—	28 017 666	53 844 056
Redução de capital	—	(5 293 313)	—	717 500	(4 575 813)
Aquisição de ações próprias	—	4 661 617	—	(4 661 617)	—
Atribuição de ações próprias	—	(449 537)	—	449 537	—
Plano de ações (atribuição)	—	—	—	(1 155 000)	(1 155 000)
Saldo final	15 000 000	9 745 158	—	23 368 086	48 113 244

Reservas legais

A legislação comercial estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva para ações próprias

O Código das Sociedades Comerciais obriga, no âmbito do regime das ações próprias previsto no artigo 324.º, à existência de uma reserva de montante igual àquele pelo qual as ações estejam contabilizadas, a qual se torna indisponível enquanto essas ações permanecerem na posse da sociedade. Adicionalmente, as normas contabilísticas aplicáveis determinam que os ganhos ou perdas na alienação de ações próprias sejam registados em reservas.

Em 30 de setembro de 2023 esta rubrica inclui o montante de 9 745 158 Euros relativos à reserva indisponível de igual valor ao preço de aquisição das ações próprias detidas.

Outras reservas

Esta rubrica regista os lucros transferidos para reservas que não sejam impostas pela lei ou pelos estatutos, nem sejam constituídas de acordo com contratos firmados pela Empresa.

Em 30 de setembro de 2023, foi desreconhecido um montante de reservas no valor de (1 155 000) Euros correspondente ao valor proporcional das opções atribuídas durante o período no âmbito da remuneração variável de longo prazo, conforme descrito na nota 24 - Gastos com Pessoal.

Resultados Transitados

No ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de “Resultados transitados”:

	31.12.2022	30.09.2023
Saldo inicial	43 904 074	64 647 067
Aplicação do resultado líquido do período anterior	38 404 113	36 406 519
Distribuição de dividendos (nota 16)	(17 656 441)	(17 817 109)
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial	(4 678)	1 771
Saldo final	64 647 067	83 238 248

Outras variações no capital próprio

Os ganhos/perdas atuariais associadas a benefícios pós-emprego, bem como o correspondente imposto diferido, são reconhecidos nesta linha.

No ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023, os movimentos ocorridos nesta rubrica do Grupo foram os seguintes:

	31.12.2022	30.09.2023
Saldo inicial	(43 998 612)	6 857 207
Ganhos/perdas atuariais	70 558 124	—
Impostos diferidos de ganhos/perdas atuariais (Nota 26)	(19 702 304)	—
Plano de ações (entrega de ações) (Nota 24)	—	705 463
Saldo final	6 857 207	7 562 670

Com referência a 30 de setembro de 2023, o montante 705 463 Euros referente ao Plano de ações, respeita ao diferencial entre o montante de 1 155 000 Euros desreconhecido da rubrica “Reservas”, correspondente ao valor proporcional das opções atribuídas (nota 15) e do valor das ações próprias entregues no âmbito desta operação no valor de 449 537 Euros. O diferencial entre os dois montantes foi reconhecido na rubrica “outras variações de capital próprio”, ao abrigo do disposto nas IFRS.

16. Dividendos

De acordo com a proposta de aplicação de resultados que consta do Relatório e Contas de 2021, foi proposta e aprovada, na Assembleia Geral que ocorreu no dia 21 de abril de 2022, a distribuição de dividendos no montante de 17 820 000 Euros que corresponde a um dividendo por ação de 0,12 Euros (montante que exclui o dividendo atribuível às ações próprias em carteira à data), referente ao período findo em 31 de dezembro de 2021. O valor do dividendo atribuível a ações próprias foi transferido para resultados transitados, totalizando 343 559 Euros.

De acordo com a proposta de aplicação de resultados que consta do Relatório e Contas de 2022, foi proposta e aprovada, na Assembleia Geral que ocorreu no dia 20 de abril de 2023, a distribuição de dividendos no montante de 17 817 109 Euros que corresponde a um dividendo por ação de 0,125 Euros (montante que exclui o dividendo atribuível às ações próprias em carteira à data), referente ao período findo em 31 de dezembro de 2022. O valor do dividendo atribuível a ações próprias foi transferido para resultados transitados, totalizando 172 267 Euros.

17. Resultados por ação

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, os resultados por ação foram calculados como segue:

	30.09.2022	30.09.2023
Resultado líquido do período	28 305 860	35 527 387
Nº médio de ações ordinárias	147 866 221	142 252 556
Resultado líquido por ação:		
Básico	0,19	0,25
Diluído	0,19	0,25

O número médio de ações é analisado como segue:

	30.09.2022	30.09.2023
Ações emitidas no início do exercício	150 000 000	145 350 000
Efeito da extinção de ações durante o período		(856 795)
N.º médio de ações realizadas	150 000 000	144 493 205
Efeito ações próprias	2 133 779	2 240 649
N.º médio de ações durante o período	147 866 221	142 252 556

O resultado líquido por ação básico é calculado dividindo o lucro consolidado atribuível aos acionistas da Empresa pelo número médio de ações ordinárias que compõem o seu capital, excluindo o número médio de ações próprias detidas pelo Grupo.

Em 30 de setembro de 2023, o número de ações próprias em carteira é de 2 730 818, sendo o seu número médio no período findo em 30 de setembro de 2023 de 2 240 649, refletindo o facto de terem ocorrido não só aquisições, mas também extinção de ações próprias no referido período, conforme referido na nota 15.

Não existem quaisquer fatores diluidores do resultado líquido por ação.

18. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, a rubrica de “Financiamentos obtidos” apresentava o seguinte detalhe:

	31.12.2022	30.09.2023
Passivo não corrente		
Empréstimos bancários	40 706 101	33 453 514
Papel Comercial	—	34 939 397
Passivos de locação	95 491 822	86 748 218
	136 197 923	155 141 128
Passivo corrente		
Empréstimos bancários	29 372 066	22 688 560
Papel Comercial	—	(12 403)
Passivos de locação	30 384 677	27 672 711
	59 756 744	50 348 867
	195 954 667	205 489 995

A 30 de setembro de 2023, as taxas de juro aplicadas aos Empréstimos bancários encontravam-se entre 5,125 % e 6,000 % (31 de dezembro de 2022: 3,693 % e 4,568 %).

Empréstimos bancários e Papel comercial

Em 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, o detalhe dos empréstimos bancários era o seguinte:

	31.12.2022			30.09.2023		
	Limite	Montante utilizado		Limite	Montante utilizado	
		Corrente	Não corrente		Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários						
Millennium BCP	12 350 926	8 106 120	778 704	11 250 000	8 152 872	537 037
BBVA / Bankinter	33 250 000	14 136 880	18 944 129	26 125 000	7 070 527	18 927 847
Novo Banco	28 000 000	7 129 066	20 983 268	21 000 000	7 465 161	13 988 630
Papel comercial						
BBVA / Bankinter	—	—	—	15 000 000	(9 172)	14 972 254
Novo Banco	—	—	—	20 000 000	(3 231)	19 967 143
	73 600 926	29 372 066	40 706 101	93 375 000	22 676 157	68 392 911

Foi assinado no dia 27 setembro de 2017 um contrato de financiamento entre os CTT e os bancos BBVA e Bankinter pelo prazo inicial de 5 anos no montante total de 90 milhões de Euros, com a possibilidade de utilização dos fundos até setembro de 2018. Na sequência da não utilização de qualquer montante até à data mencionada, o contrato foi renegociado em 27 de setembro de 2018, tendo o montante global sido alterado para 75 milhões de Euros, mas mantendo-se o prazo de 1 ano para a utilização dos fundos. Subsequentemente, pela não utilização da totalidade dos fundos, o limite foi sendo reduzido ao longo do período de contrato. Com referência a 30 de setembro de 2023, o montante utilizado, líquido de comissões e acrescidos do montante de juros a liquidar no período seguinte, correspondia a 25 998 374 Euros. O restante valor disponibilizado não foi, por decisão da Grupo, alvo de utilização.

Em 22 de abril de 2019 foi assinado um contrato de abertura de crédito simples entre os CTT e o Novo Banco pelo prazo de 60 meses, com dois anos de carência, podendo ser prorrogado pelo período de 24 meses, pelo montante total de 35 milhões de Euros. Nos períodos subsequentes o limite foi sendo reduzido devido à não utilização da totalidade dos fundos. Com referência a 30 de setembro de 2023, o valor apresentado na demonstração da posição financeira líquido de comissões e acrescidos do montante de juros a liquidar no período seguinte, no valor total de 21 453 791 Euros.

Conforme divulgado ao mercado no dia 7 de março de 2023, os CTT contrataram o montante de 35 milhões de euros em financiamentos bancários sob a forma de papel comercial, indexados a objetivos de sustentabilidade, com maturidade em 2026, junto de duas instituições financeiras – o Novo Banco, S.A. e o Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. - Sucursal em Portugal.

Estes financiamentos bancários estão enquadrados pelo Quadro de Referência do Financiamento ligado à Sustentabilidade dos CTT que foi objeto de *Second Party Opinion* divulgada pela S&P Global Ratings. Assim, as referidas linhas de financiamento encontram-se indexadas ao objetivo de redução das emissões carbónicas da atividade dos CTT (emissões dos scopes 1, 2 e 3) em pelo menos 30% até 2025, em relação a 2013, que se encontra validado pela *Science Based Targets initiative* e alinhado com as melhores práticas do setor.

Com referência a 30 de setembro de 2023, o valor utilizado apresentado na demonstração da posição financeira líquido de comissões e acrescidos do montante de juros a liquidar no período seguinte, totaliza no caso do BBVA/ Bankinter 14 963 082 Euros e no Novo Banco 19 963 912 Euros. Estes programas de papel comercial são evidenciados no passivo não corrente, uma vez que a prática/

expetativa do Grupo será proceder à utilização dos contratos durante o seu período de vigência e tendo o direito de realizar o *roll-over* destes financiamentos.

Os empréstimos bancários obtidos estão sujeitos ao cumprimento de *covenants* financeiros, nomeadamente cláusulas de *Cross default*, *Negative Pledge* e limites ao valor de *Assets Disposal*. Adicionalmente, os empréstimos obtidos exigem ainda o cumprimento de rácios de dívida financeira líquida sobre o EBITDA e autonomia financeira. O cumprimento dos *covenants* financeiros são monitorizados regularmente pelo Grupo, sendo o seu cumprimento aferido pelas contrapartes numa base anual com base nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro. A 31 de dezembro de 2022 o Grupo estava em situação de cumprimento dos *covenants* financeiros.

Passivos de Locação

O Grupo apresenta responsabilidades com locações cujos pagamentos futuros, não descontados e valores descontados apresentados na posição financeira, são detalhados como segue:

	31.12.2022	30.09.2023
Até 1 ano	33 738 178	30 509 095
Entre 1 ano e 5 anos	64 061 159	57 857 045
A mais de 5 anos	41 692 362	38 556 339
Total de passivos de locação não descontados	139 491 699	126 922 479
Corrente	30 384 677	27 613 430
Não corrente	95 491 822	86 807 498
Passivos de locação incluídos na posição financeira	125 876 499	114 420 928

Os montantes reconhecidos na demonstração de resultados por naturezas detalham-se como segue:

	30.09.2022	30.09.2023
Juros dos passivos de locação (nota 25)	2 409 098	2 638 493
Pagamentos variáveis não incluídos na mensuração do passivo de locação	1 559 168	1 372 762

Os montantes reconhecidos na demonstração de fluxos de caixa detalham-se como segue:

	30.09.2022	30.09.2023
Total de pagamentos de locações	(25 272 935)	(27 684 142)

A movimentação ocorrida nos direitos de uso subjacentes a estes passivos de locação pode ser analisada na nota 4.

Reconciliação das alterações nas responsabilidades decorrentes da atividade de financiamento

A reconciliação das alterações nas responsabilidades decorrentes da atividade de financiamento com referência a 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, detalha-se como se segue:

	31.12.2022	30.09.2023
Saldo inicial	201 119 450	195 954 666
Movimentos sem cash	44 304 863	18 373 997
<i>Alterações de contratos</i>	40 529 793	13 443 375
<i>Juros IFRS 16</i>	3 124 941	2 532 184
<i>Outros</i>	650 130	2 398 438
Financiamentos obtidos:		
Entrada de cash	51 533	34 780 874
Saída de cash	(15 812 839)	(15 935 400)
Passivos de locação:		
Saída de cash	(33 708 342)	(27 684 142)
Saldo final	195 954 666	205 489 995

Os montantes de pagamentos e recebimentos de financiamentos obtidos no período relacionados com os programas de papel comercial e *cash-pooling* encontram-se relatados numa base líquida, conforme o disposto no parágrafo 22 da IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

19. Provisões, Garantias prestadas, Passivos contingentes e compromissos

Provisões

No ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023, para fazer face aos processos judiciais e a outras obrigações presentes decorrentes de acontecimentos passados o Grupo constituiu "Provisões" que apresentaram o seguinte movimento:

	31.12.2022						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Regularizações	Saldo final
Processos judiciais em curso	2 834 799	1 516 656	(1 304 899)	(114 458)	213 598	—	3 145 696
Contratos onerosos	—	453 598	—	(293 450)	—	—	160 148
Outras provisões	7 314 082	3 894 875	(4 819 453)	(155 924)	(213 598)	—	6 019 982
Provisões para compromissos	314 163	39 865	(229 571)	—	—	—	124 457
Sub-total - rubrica "Provisões (aumentos)/reversões)	10 463 043	5 904 994	(6 353 923)	(563 832)	—	—	9 450 283
Investimentos em subsidiárias e associadas	—	168 972	—	—	—	—	168 972
Reestruturação	1 455 737	145 993	(50 000)	—	(1 250 000)	(102 344)	199 386
Outras provisões	2 760 741	158 488	—	(105 603)	—	—	2 813 626
	14 679 520	6 378 447	(6 403 923)	(669 435)	(1 250 000)	(102 344)	12 632 267

	30.09.2023					Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	
Processos judiciais em curso	3 145 696	514 026	(586 810)	(109 910)	(9 082)	2 953 922
Contratos onerosos	160 148	—	(75 162)	(84 986)	—	—
Outras provisões	6 019 978	1 202 235	(39 425)	(401 152)	9 082	6 790 718
Provisões para compromissos	124 456	45 198	(40 326)	—	—	129 328
Sub-total - rubrica "Provisões (aumentos)/reversões)	9 450 279	1 761 459	(741 723)	(596 047)	—	9 873 968
Investimentos em subsidiárias e associadas	168 972	6 480	—	(175 452)	—	—
Reestruturação	199 385	—	—	—	—	199 385
Outras provisões	2 813 629	16 084	—	—	—	2 829 713
	12 632 265	1 784 023	(741 723)	(771 499)	—	12 903 067

O valor líquido entre aumentos e reversões das provisões foi registado na Demonstração consolidada dos resultados nas rubricas de “Provisões (aumentos)/reversões”, no montante de 2 596 850 Euros em 30 setembro 2022 e 1 019 736 Euros em 30 de setembro de 2023.

Uma provisão deve apenas ser usada para os dispêndios relativos aos quais a provisão foi originalmente reconhecida, pelo que o Grupo efetua a reversão das provisões quando deixa de ser provável que será necessário um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos futuros para liquidar a obrigação.

Processos judiciais

As provisões para processos judiciais em curso destinam-se a fazer face a responsabilidades decorrentes de processos intentados contra o Grupo, estimadas com base em informações dos seus advogados bem como no término dos referidos processos. O valor final e o momento da ocorrência dos exfluxos associados à provisão para processos judiciais está dependente do desfecho dos respetivos processos.

A reversão da provisão constituída para processos judiciais em curso no valor de (1 304 899) Euros em 31 de dezembro de 2022 e (586 810) Euros em 30 de setembro de 2023, resulta, essencialmente, de processos cuja decisão, da qual se tomou conhecimento no decurso de 2022 ou 2023, respetivamente, se revelou favorável ao Grupo, ou, não tendo sido favorável, resultou na condenação ao pagamento de valores que se revelaram inferiores aos valores estimados (e refletidos nesta rubrica de provisão).

Outras provisões

No período findo em 31 de dezembro de 2022, o montante de 3 780 356 Euros provisionado em anos anteriores para fazer face a eventuais contingências relativas a ações de contencioso laboral não incluídos nos processos judiciais em curso, respeitantes a diferenças retributivas que podiam ser exigidas pelos trabalhadores, foi totalmente revertido, por se entender que a probabilidade de exfluxos associados a estas contingências é atualmente remota.

Em 30 de setembro de 2023, encontra-se reconhecida na CTT Expresso, sucursal em Espanha uma provisão para fazer face à notificação emitida pela *Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia*. O mesmo teve origem durante o ano de 2016, com base em alegada atuação contrária ao artigo 1.º da Lei n.º 15/2017 (“Lei sobre Defesa da Concorrência”) e ao artigo 101.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (“TFUE”). Esta notificação ascendeu ao montante de 3 148 845 Euros e foi apresentado, em anos anteriores, recurso junto da Audiência Nacional em Espanha. Neste âmbito, a CTT Expresso, sucursal em Espanha apresentou pedido formal para suspensão de aplicação da medida coerciva, tendo aquele pedido sido aceite mediante a condição de apresentação de garantia – procedimento que foi devida e atempadamente adotado. Durante o ano de 2022, a *Audiencia Nacional Judicial* negou provimento ao recurso interposto e homologou a multa de 3 148 845 Euros acrescida de custas de trânsito em julgado. Face ao disposto, a provisão

constituída em anos anteriores, que ascendia a 1 400 000 Euros, foi reforçada em 1 800 000 Euros, totalizando a 31 de dezembro de 2022, o montante de 3 200 000 Euros e resulta da avaliação efetuada pelos consultores legais do Grupo. A 30 de setembro de 2023 não ocorreram desenvolvimentos relevantes, mantendo-se a provisão no valor de 3 200 000 Euros.

O montante provisionado na 321 Crédito que ascende a 907 150 Euros a 30 de setembro de 2023 (907 030 Euros em 31 de dezembro de 2022) resulta, essencialmente, da avaliação efetuada pela gestão relativamente à possibilidade de materialização de contingências fiscais e outros processos.

A 30 de setembro de 2023, para além das situações acima referidas, esta provisão inclui ainda:

- o montante de 269 827 Euros para cobertura de gastos de desmantelamento de ativos fixos tangíveis e/ou remoção de instalações e restauração do local;
- o valor de 664 872 Euros, que resulta da avaliação efetuada pela gestão relativamente à possibilidade de materialização de montantes contingentes a liquidar a terceiros no âmbito de contratos celebrados;
- o montante de 309 007 Euros relativos à responsabilidade, reconhecida na empresa CTT Expresso, com um processo do foro laboral;
- o valor de 2 041 750 Euros, para cobertura de gastos de acondicionamento de viaturas operacionais;
- o valor de compromissos por garantias prestadas a terceiros para cobertura de concursos promocionais no montante de 590 060 Euros.

Provisão para compromissos

As Provisões para compromissos referem-se a provisões para crédito indireto, totalizando no período findo a 30 de setembro de 2023 o montante de 129 328 Euros (31 de dezembro de 2022: 124 457 Euros).

Reestruturações

Em junho de 2021, os CTT aprovaram um programa de otimização de RH que contemplou o lançamento de um Programa de Saídas Voluntárias com base em celebração de Acordos de Suspensão ou de Pré-Reformas. A 31 de dezembro de 2022 na sequência de novos acordos realizados em 2022 foi efetuada a transferência do montante de 1.250.000 Euros para a rubrica de Benefícios aos empregados na demonstração da posição financeira. A 30 de setembro de 2023, não ocorreram alterações na rubrica em apreço.

Garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, o Grupo tinha prestado garantias bancárias a terceiros conforme detalhe seguinte:

	31.12.2022	30.09.2023
Autoridade Tributária e Aduaneira	4 389 246	4 339 246
Contencioso Administrativo da Audiência Nacional e CNMC - Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia - Espanha	3 148 845	3 148 845
PLANINOVA - Soc. Imobiliária, S.A.	2 033 582	2 033 582
LandSearch, Compra e Venda de Imóveis	1 792 886	1 792 886
Fidelidade, Multicare, Cares - (Glintt BPO)	1 022 834	1 500 000
MARATHON- Fundo de Investimento fechado	810 435	810 435
AMBIMOBILIÁRIA- ~Investimentos e negócios, S.A.	480 000	480 000
Tribunais	339 230	339 230
EUROGOLD	318 299	318 299
CIVILRIA	224 305	224 305
KTP Kunststoff Palettentechnik GMBH (Fornecedor de packaging solutions)	—	211 740
Transportes Bernardos Marques, S.A.	220 320	220 320
TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE	150 000	150 000
Via Direta	150 000	150 000
Autarquias	118 658	74 998
EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres	68 895	68 895
INCM - Imprensa Nacional da Casa da Moeda	68 386	68 386
ANA - Aeroportos de Portugal	34 000	34 000
GNB Companhia de seguros vida SA	25 000	—
Águas do Norte	23 804	23 804
Instituto de Gestão Financeira Segurança Social	21 557	21 557
EMEL, S.A.	19 384	19 384
Serviços Intermunicipalizados Loures e Odivelas	17 000	17 000
Direção Geral do Tesouro e Finanças	16 867	16 867
Alegro Alfragide	—	16 837
Portugal Telecom, S.A.	16 658	16 658
REFER	16 460	16 460
Outras Entidades	16 144	16 144
SMAS de Sintra	15 889	15 889
Repsol	15 000	15 000
DOLCE VITA TEJO	13 832	13 832
Águas do Porto, E.M	10 720	10 720
ADRA - Águas da Região de Aveiro	10 475	10 475
SMAS Torres Vedras	9 910	9 910
ACT Autoridade Condições Trabalho	9 160	9 160
Consejería Salud	4 116	4 116
	15 635 616	16 218 980

Garantias bancárias

Com referência a 30 de setembro de 2023, as garantias bancárias prestadas a favor da Autoridade Tributária e Aduaneira, num montante global de 4 339 246 Euros, foram essencialmente prestadas para suspensão de processos de execução fiscal.

Garantias contratos de arrendamentos:

De acordo com o estipulado em alguns contratos de arrendamento dos edifícios ocupados pelos serviços da Empresa, tendo o Estado Português deixado de deter a maioria do capital social dos CTT, foram prestadas garantias bancárias *on first demand*. Estas garantias atingem, em 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, o montante de 3 826 468 Euros.

Os CTT prestaram uma garantia bancária, por conta da CTT Expresso, sucursal em Espanha, à Sexta Secção do Contencioso Administrativo da Audiência Nacional e à Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia espanhola no valor de 3 148 845 Euros, por conta do processo da CTT Expresso, sucursal em Espanha junto da Audiência Nacional em Espanha.

Compromissos

A 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, o Grupo subscreveu livranças que totalizaram um valor aproximado de 44,4 mil Euros e 43,8 mil Euros, respetivamente, destinadas ao bom cumprimento de um contrato de financiamento.

O Grupo contratou seguros de caução no montante global de 5 781 531 Euros (31 de dezembro de 2022: 5 444 387 Euros), com o objetivo de garantir o bom cumprimento de obrigações contratuais assumidas com terceiros.

Adicionalmente, o Grupo assumiu ainda compromissos relativos a rendas de imóveis no âmbito de contratos de arrendamento e rendas no âmbito de outros contratos de locação.

Os compromissos contratuais referentes a ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis encontram-se detalhadas, respetivamente nas Notas 4 e 5.

20. Contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, a rubrica “Contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	31.12.2022	30.09.2023
Corrente		
Adiantamento de clientes	2 175 341	2 015 942
Vales CNP	—	98 572 894
Fornecedores c/c	97 417 126	93 475 540
Faturas em receção e conferência (c/corrente)	12 194 096	11 718 237
Fornecedores de investimentos	4 900 077	1 605 219
Faturas em receção e conferência (investimentos)	6 495 524	2 038 202
Valores cobrados por conta de Terceiros	10 069 404	20 459 559
Serviços financeiros postais	360 890 497	92 780 216
Cauções	676 504	705 531
Cobranças	14 844 784	14 977 764
Indemnizações	1 105 808	1 103 192
Operadores postais - valores a liquidar	680 423	921 279
Valores a regularizar a terceiros	1 659 136	613 604
Valores a regularizar das lojas	3 012 730	1 513 790
Outras contas a pagar	9 090 299	6 122 101
	525 211 751	348 623 071

Vales CNP

O valor de “Vales CNP” refere-se aos valores recebidos do Centro Nacional de Pensões, cuja data de liquidação aos respetivos pensionistas deverá ocorrer no mês seguinte ao encerramento do período. A ausência de saldo verificado a 31 de dezembro de 2022 está relacionado com o facto de o adiantamento do IGFSS para liquidação dos vales CNP ter ocorrido apenas nos primeiros dias de janeiro de 2023.

Serviços financeiros postais

Esta rubrica regista essencialmente os valores cobrados relativos a impostos, seguros, certificados de aforro/tesouro e outros vales, cuja data de liquidação deverá ocorrer no mês seguinte ao encerramento do período. O decréscimo da rubrica é justificado sobretudo por um saldo mais elevado no final do ano de 2022, devido a um fluxo significativo da subscrição de certificados de aforro por parte dos

consumidores, impulsionado pelo aumento das taxas Euribor, e consequente impacto na rentabilidade deste produto de investimento.

21. Títulos de dívida emitidos ao custo amortizado

Esta rubrica é analisada como segue:

	31.12.2022	30.09.2023
Passivo não corrente		
Títulos de dívida emitidos	445 226 206	373 665 453
	445 226 206	373 665 453
Passivo corrente		
Títulos de dívida emitidos	351 654	313 990
	351 654	313 990
	445 577 860	373 979 442

Em 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023 os títulos de dívida emitidos são analisados como segue:

31.12.2022						
Denominação	Data de emissão	Data de reembolso	Remuneração	Valor nominal	Valor de balanço	
Ulisses Finance No.1 – Class B	Julho de 2017	Março de 2033	Euribor 1M + 160 p.p.	4 233 007	4 237 732	
Ulisses Finance No.1 – Class C	Julho de 2017	Março de 2033	Euribor 1M + 375 p.p.	7 100 000	7 113 012	
Ulisses Finance No.2 – Class A	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 70 p.p.	189 826 075	191 350 779	
Ulisses Finance No.2 – Class B	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 80 p.p.	9 318 904	9 315 433	
Ulisses Finance No.2 – Class C	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 135 p.p.	18 637 808	18 633 429	
Ulisses Finance No.2 – Class D	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 285 p.p.	10 530 362	10 531 837	
Ulisses Finance No.2 – Class E	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 368 p.p.	3 447 995	3 449 193	
Ulisses Finance No.2 – Class F	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 549 p.p.	1 211 458	1 212 427	
Ulisses Finance No.2 – Class G	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 500 p.p.	375 000	375 254	
Ulisses Finance No.3 - Class A	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 90 p.p.	168 000 000	167 808 294	
Ulisses Finance No.3 - Class B	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 200 p.p.	8 000 000	7 828 704	
Ulisses Finance No.3 - Class C	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 370 p.p.	12 000 000	11 741 334	
Ulisses Finance No.3 - Class D	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 525 p.p.	6 000 000	5 665 908	
Ulisses Finance No.3 - Class E	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 650 p.p.	5 000 000	4 758 885	
Ulisses Finance No.3 - Class F	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 850 p.p.	1 000 000	965 514	
Ulisses Finance No.3 - Class G	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 785 p.p.	600 000	590 125	
				445 280 609	445 577 860	

30.09.2023

Denominação	Data de emissão	Data de reembolso	Remuneração	Valor nominal	Valor de balanço
Ulisses Finance No.2 – Class A	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 70 p.p.	151 607 982	152 729 134
Ulisses Finance No.2 – Class B	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 80 p.p.	7 442 709	7 441 445
Ulisses Finance No.2 – Class C	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 135 p.p.	14 885 418	14 884 255
Ulisses Finance No.2 – Class D	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 285 p.p.	8 410 261	8 411 707
Ulisses Finance No.2 – Class E	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 368 p.p.	2 753 802	2 754 657
Ulisses Finance No.2 – Class F	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 549 p.p.	967 552	968 144
Ulisses Finance No.3 - Class A	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 90 p.p.	157 606 345	157 494 737
Ulisses Finance No.3 - Class B	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 200 p.p.	7 505 064	7 387 280
Ulisses Finance No.3 - Class C	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 370 p.p.	11 257 596	11 079 386
Ulisses Finance No.3 - Class D	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 525 p.p.	5 628 798	5 397 716
Ulisses Finance No.3 - Class E	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 650 p.p.	4 690 665	4 523 823
Ulisses Finance No.3 - Class F	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 850 p.p.	938 133	907 158
				373 694 326	373 979 442

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, verificaram-se os seguintes movimentos nesta rubrica:

31.12.2022

Denominação	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Outros movimentos	Saldo final
Ulisses Finance No.1	24 532 237	—	(13 188 001)	6 508	11 350 744
Ulisses Finance No.2	253 263 517	—	(17 927 399)	(467 765)	234 868 353
Ulisses Finance No.3	—	201 500 000	(2 699 000)	557 764	199 358 764
	277 795 753	201 500 000	(33 814 400)	96 507	445 577 860

30.09.2023

Denominação	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Outros movimentos	Saldo final
Ulisses Finance No.1	11 350 743	—	(11 333 007)	(17 736)	—
Ulisses Finance No.2	234 868 352	—	(47 279 876)	(399 134)	187 189 342
Ulisses Finance No.3	199 358 764	—	(12 973 399)	404 735	186 790 100
	445 577 860	—	(71 586 282)	(12 136)	373 979 442

No período findo a 31 de dezembro de 2022, os movimentos registados em “Emissões” respeitam à emissão de uma nova operação de titularização de créditos denominada Ulisses Finance nº 3, realizada através da 321 Crédito.

A operação de titularização de créditos Ulisses No.1, originada pela 321 Crédito em 2017, incluiu uma carteira de crédito ao consumo no valor de 141,2 milhões de euros. A operação incluía uma cláusula de opção de liquidação antecipada (*clean-up call*) que podia ser exercida pelo originador quando a carteira titularizada baixasse do valor de 10% do valor inicial, ou seja, 14,1 milhões de euros. Este facto ocorreu após o IPD (“*interest payment date*”) de Junho de 2023, tendo sido exercida a *clean-up*

call no IPD de Julho de 2023, sendo que a Sociedade, readquiriu a totalidade da carteira titularizada encerrando a operação, no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023.

O escalonamento desta rubrica por prazos de vencimento é apresentado como segue:

	31.12.2022						Total
	Corrente			Não corrente			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Securitizações	351 654	—	351 654	—	445 226 206	445 226 206	445 577 860
	351 654	—	351 654	—	445 226 206	445 226 206	445 577 860

	30.09.2023						Total
	Corrente			Não corrente			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Securitizações	313 990	—	313 990	—	373 665 453	373 665 453	373 979 442
	313 990	—	313 990	—	373 665 453	373 665 453	373 979 442

Titularização de Ativos

Chaves Funding No.8

Esta operação de titularização privada foi emitida em novembro de 2019 pela Tagus, Sociedade de Titularização de Créditos, S.A., incluiu uma carteira de Crédito ao Consumo originada pela 321 Crédito. A montagem da operação contou com a colaboração da Sociedade de Advogados PLMJ. A estrutura da Operação inclui uma Tranche A e uma Tranche B nas notas emitidas, sendo ambas detidas na totalidade pelo Grupo.

Esta operação inclui uma cláusula de amortização antecipada opcional que permite ao Emitente resgatar as Notas de todas as Classes emitidas, quando o valor residual dos créditos represente 10% ou menos do valor da Carteira de Créditos na data de montagem da operação de titularização.

Os ativos subjacentes da operação Chaves Funding No.8 não foram desreconhecidos da Demonstração Consolidada da Posição Financeira, uma vez que o Grupo manteve substancialmente os riscos e benefícios associados à sua detenção.

Ulisses Finance No.2

Esta operação de titularização foi criada em setembro de 2021 e emitida pela Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. e corresponde a um programa público de titularizações de Crédito (Ulisses) sendo a operação Ulisses Finance No.2 colocada junto do mercado. A montagem da operação contou com a colaboração da Sociedade de Advogados PLMJ e do Banco Deutsche Bank, e incluiu uma carteira de crédito ao consumo originada pela 321 Crédito, cujo valor total inicial era de 250 000 milhares de euros, a manter ao longo dos 12 meses de período de *revolving*.

A estrutura da operação inclui seis Tranches de A a F colateralizadas e adicionalmente as tranches G e Z. Todas as tranches estão dispersas no mercado de capitais à exceção da class Z, cujo valor inicial era 1,5 milhões de euros.

Esta operação obteve notações de *rating* pela DBRS e Moody's para as tranches colocadas no mercado, isto é, as Tranches A a G.

A operação Ulisses Finance No.2 reveste as características de STS (*simple, transparent and standardized*) e SRT (*significant risk transfer*).

Para efeitos de cálculo do rácio de capital, pelo facto de a operação Ulisses Finance No.2 estar em conformidade com o artigo 244.1 (b) do Regulamento Europeu 575/2013 (*full capital deduct approached*), a sociedade diminuiu os seus “*Risk Weight Assets*” no que respeita aos contratos securitizados no âmbito desta operação.

A operação tem incorporado um *cap* de taxa de juro, mecanismo de mitigação do risco de taxa de juro para a operação e para os seus investidores, entre os quais se inclui o Grupo, mas que não foi contratado diretamente pelo Grupo, mas sim pelo emitente da operação de titularização (Tagus – STC, S.A.).

Os ativos subjacentes da operação Ulisses Finance No.2 não foram desconhecidos da Demonstração Consolidada da Posição Financeira, uma vez que o Grupo manteve substancialmente os riscos e benefícios associados à sua detenção.

Next Funding No.1

A operação Next Funding No.1, emitida pela Tagus – STC, S.A. em abril de 2021 e em que o Banco CTT é investidor único, tem como ativo subjacente os saldos dos cartões de crédito originados pelo cartão de crédito Universo emitido pela Sonae Financial Services. Adicionalmente, o Banco CTT concede à operação uma linha de descoberto (*Liquidity Facility*) com o propósito único de adquirir *receivables* (saldos de cartões de crédito) entre as datas de pagamento de juros. A cada data de pagamento de juros (IPD) o saldo da *Liquidity Facility* será liquidado pela conversão no valor da nota.

Nas contas consolidadas, atentas as condições previstas na IFRS 10 (Demonstrações Financeiras Consolidadas), a operação de titularização é consolidada, na medida em que o Grupo detém substancialmente os riscos e benefícios associados aos ativos subjacentes e tem capacidade para afetar estes mesmos riscos e benefícios.

Ulisses Finance No.3

Esta operação de titularização foi criada em junho de 2022 e emitida pela Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. e corresponde a um programa público de titularizações de Crédito (Ulisses) sendo a operação Ulisses Finance No.3 colocada junto do mercado. A montagem da operação contou com a colaboração da Sociedade de Advogados PLMJ e do Banco Deutsche Bank, e incluiu uma carteira de crédito ao consumo originada pela 321 Crédito, cujo valor total inicial era de 200 000 milhares de euros, a manter ao longo dos 12 meses de período de *revolving*.

A estrutura da Operação inclui seis Tranches de A a F colateralizadas e adicionalmente as tranches G e Z. Todas as tranches estão dispersas no mercado de capitais à exceção da *class Z*, cujo valor inicial era 1,8 milhões de euros.

Esta operação obteve notações de rating pela DBRS e Moody's para as tranches colocadas no mercado, isto é, as Tranches A a G.

A operação Ulisses Finance No.3 reveste as características de STS (*simple, transparent and standardized*) e SRT (*significant risk transfer*).

Para efeitos de cálculo do rácio de capital, pelo facto de a operação Ulisses Finance No.3 estar em conformidade com o artigo 244.1 (b) do Regulamento Europeu 575/2013 (*full capital deduct approached*), a sociedade diminuiu os seus “*Risk Weight Assets*” no que respeita aos contratos securitizados no âmbito desta operação.

A operação tem incorporado um *swap* de taxa de juro, mecanismo de mitigação do risco de taxa de juro para a operação e para os seus investidores, entre os quais se inclui o Grupo, mas que não foi

contratado diretamente pelo Grupo, mas sim pelo emitente da operação de titularização (Tagus – STC, S.A.).

Os ativos subjacentes da operação Ulisses Finance No.3 não foram desreconhecidos da Demonstração Consolidada da Posição Financeira, uma vez que o Grupo manteve substancialmente os riscos e benefícios associados à sua detenção.

Adicionalmente, o Grupo, através da 321 Crédito, mantinha, a 30 de setembro de 2023, a operação Fénix como única operação de titularização desreconhecida viva. O envolvimento do Grupo nesta operação resume-se a prestar serviços de *servicing* na mesma.

22. Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos

Em 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, a rubrica “Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos” apresentava a seguinte composição:

	31.12.2022	30.09.2023
Depósitos à ordem	1 608 322 164	1 385 046 875
Depósitos a prazo	184 027 482	963 251 965
Depósitos de poupança	452 980 272	368 851 488
	2 245 329 918	2 717 150 328

Os montantes acima referidos respeitam a depósitos de clientes do Banco CTT. Os depósitos de poupança são depósitos associados às contas à ordem e que permitem ao cliente obter uma remuneração acima daquela que é praticada pelos depósitos à ordem, sendo mobilizável a qualquer altura, não tendo limite de subscrição, e sendo possível fazer agendamentos de transferências de e para esta conta. Estes depósitos são distintos dos depósitos a prazo na medida em que estes têm data definida de constituição e maturidade, ao passo que as contas poupança são totalmente mobilizáveis sem penalização na remuneração.

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 a taxa média de remuneração dos recursos de clientes foi de 0,54 % (31 dezembro 2022: 0,02 %).

O escalonamento por prazos de vencimento residual, a 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, detalha-se como segue:

	31.12.2022					Total
	Sem maturidades definidas	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	
Depósitos à ordem e de poupança	2 061 302 436	—	—	—	—	2 061 302 436
Depósitos a prazo	—	83 544 873	100 482 609	—	—	184 027 482
	2 061 302 436	83 544 873	100 482 609	—	—	2 245 329 918

	30.09.2023					Total
	Sem maturidades definidas	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	
Depósitos à ordem e de poupança	1 753 898 363	—	—	—	—	1 753 898 363
Depósitos a prazo	—	160 493 244	802 758 721	—	—	963 251 965
	1 753 898 363	160 493 244	802 758 721	—	—	2 717 150 328

23. Imposto a receber/pagar

Em 30 setembro 2023, esta rubrica reflete a diferença entre o valor da estimativa de imposto referente ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e os montantes já pagos a título de pagamentos por conta e pagamentos adicionais por conta.

24. Gastos com o pessoal

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, a rubrica de “Gastos com o pessoal” tinha a seguinte composição:

	30.09.2022	30.09.2023
Remunerações	205 636 979	223 877 378
Benefícios aos empregados	6 571 333	5 913 170
Indemnizações	1 078 488	801 015
Encargos sobre remunerações	43 972 397	47 945 123
Seguros de acidente trabalho e doenças profissionais	2 963 337	2 852 955
Gastos de ação social	5 804 981	5 848 580
Outros gastos com o pessoal	105 287	121 858
	266 132 801	287 360 078

O aumento global dos gastos com pessoal deve-se essencialmente aos aumentos salariais e ao aumento do salário mínimo nacional, como resposta à atual conjuntura económica. Adicionalmente, também contribuiu para esta evolução o crescimento do número médio de colaboradores por força do crescimento da atividade do *contact center* e de gestão documental, bem como do incremento da atividade no Expresso e Encomendas.

Remunerações dos órgãos sociais dos CTT, S.A.

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, as remunerações fixas e variáveis atribuídas aos membros dos Órgãos Sociais dos CTT, S.A., foram as seguintes:

	30.09.2022				Total
	Conselho de Administração	Comissão de Auditoria	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	
Remunerações de curto prazo					
Remunerações fixas	1 949 266	118 929	14 850	14 000	2 097 045
Remuneração variável anual	—	—	—	—	—
	1 949 266	118 929	14 850	14 000	2 097 045
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida - PPR	148 275	—	—	—	148 275
Remun variável Longo prazo	1 086 429	—	—	—	1 086 429
	1 234 704	—	—	—	1 234 704
	3 183 970	118 929	14 850	14 000	3 331 749

	30.09.2023				Total
	Conselho de Administração	Comissão de Auditoria	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	
Remunerações de curto prazo					
Remunerações fixas	1 766 179	122 762	30 850	14 000	1 933 791
Remuneração variável anual	—	—	—	—	—
	1 766 179	122 762	30 850	14 000	1 933 791
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida - PPR	138 192	—	—	—	138 192
Remun variável Longo prazo	—	—	—	—	—
	138 192	—	—	—	138 192
	1 904 371	122 762	30 850	14 000	2 071 983

Remuneração variável de longo-prazo (“RVLP”)

O modelo de remuneração variável de longo prazo para o mandato 2020/2022 teve por base a participação dos Administradores executivos no Plano de Opções, o qual está vertido na política de remuneração aprovada pela Assembleia Geral de Acionistas em 21 de abril de 2021, com base na proposta da Comissão de Vencimentos.

De forma semelhante, o Conselho de Administração colocou em prática um Plano de Opções destinado a quadros dirigentes dos CTT, nos mesmos moldes do programa aprovado para os membros dos órgãos sociais.

O referido Plano de Opções prevê as seguintes principais regras aplicáveis à atribuição e ao exercício das opções e à liquidação financeira e entrega e retenção das ações ao abrigo da RVLP:

- O Plano de Opções regula a atribuição aos seus participantes de opções que conferem o direito de atribuição de ações representativas do capital social dos CTT, sujeito a determinadas condições aplicáveis ao exercício e liquidação das opções;
- O Plano de Opções fixa o número de opções atribuídas a exercer pelos participantes do Plano (diferenciado entre CEO, CFO, restantes Administradores Executivos e Quadros Dirigentes), conforme tabela adiante, correspondendo a data de atribuição à data de aprovação do referido plano em Assembleia Geral;
- O Plano de Opções fixa cinco tranches de opções que se distinguem apenas pelo seu preço de exercício ou *strike price* diferente, conforme tabela adiante:

Tranche	Número de opções por participantes			Preço de exercício ou Strike Price
	CEO	CFO	Restantes administradores executivos (três membros)	
1	700 000	400 000	300 000	3,00 €
2	700 000	400 000	300 000	5,00 €
3	700 000	400 000	300 000	7,50 €
4	700 000	400 000	300 000	10,00 €
5	700 000	400 000	300 000	12,50 €

No caso dos quadros dirigentes, foi aprovado pelo Conselho de Administração, a atribuição de um número global de 1 200 000 opções, sujeitas às condições definidas para os órgãos sociais.

- d. A data de exercício da totalidade das opções ocorreu a 1 de janeiro de 2023, atendendo ao final do mandato de 3 anos 2020/2022;
- e. O número de ações dos CTT a atribuir aos participantes (por via de liquidação física ou financeira nos termos do Plano de Opções), na sequência do exercício automático das opções na data de exercício previsto no Plano de Opções, depende do Preço de Exercício (*Strike Price*) e do Preço da Ação (i.e., a média de preços, ponderada pelo volume de negociação, das transações sobre ações da Sociedade realizadas no mercado regulamentado *Euronext Lisbon*, nas sessões realizadas nos 45 dias anteriores à data de exercício, ou seja, a 1 de janeiro de 2023) e resulta da aplicação da seguinte fórmula:

$$N.º \text{ de Ações} = N.º \text{ de Opções exercidas} \times [(\text{Preço da Ação} - \text{Preço de Exercício (Strike Price)}) / \text{Preço da Ação}]$$

Assim, sujeito às condições de elegibilidade e ao mecanismo de retenção referidos adiante, cada participante tem o direito a receber o número total de ações CTT resultante da soma do número de ações devido por cada tranche, calculado de acordo com a referida fórmula.

- f. O Plano de Opções da Comissão Executiva prevê a liquidação financeira de 25% das opções (*cash settlement*) e a liquidação física de 75% das opções (*equity settlement*). O Plano de Opções dos quadros dirigentes dos CTT prevê a liquidação física de 100% das opções;
- g. Caso haja lugar a atribuição de ações em função do desempenho bolsista e da verificação do desempenho positivo da Sociedade nos termos definidos no plano, as opções serão objeto de liquidação ao longo de período de diferimento/retenção;
- h. 50% da RVLP é liquidada no quinto dia de negociação imediatamente após a data da assembleia geral anual da Sociedade que aprova as contas relativas ao exercício de 2022 a ter lugar em 2023, sujeito à verificação do desempenho positivo com relação a cada um dos exercícios de 2021 e 2022, metade por via de liquidação financeira em numerário, no caso da Comissão Executiva, (ou seja, 25% das opções numa base proporcional com relação a cada uma das suas 5 tranches) e a outra metade (ou seja, 25% das opções igualmente numa base proporcional com relação a cada uma das suas 5 tranches) por via de liquidação física através da entrega de ações CTT. No caso dos quadros dirigentes, os 50% da RVLP liquidados nesta data serão efetuados através de entrega física de ações CTT;
- i. Os restantes 50% da RVLP (ou seja, 50% das opções igualmente numa base proporcional com relação a cada uma das suas 5 tranches) são liquidados por via da entrega de ações CTT (liquidação física), em 2 tranches de 1/2 das ações retidas, respetivamente: (i) no quinto dia de negociação imediatamente seguinte ao final do mês após a data de aprovação das contas referentes ao exercício de 2023 em assembleia geral anual da Sociedade a ter lugar

em 2024, ou a 31 de maio de 2024 (consoante a data que ocorra posteriormente) e sujeito ao desempenho positivo da Sociedade em cada um dos exercícios de 2021 a 2023; e (ii) no quinto dia de negociação imediatamente seguinte ao final do mês após a data de aprovação das contas referentes ao exercício de 2024 em assembleia geral anual da Sociedade a ter lugar em 2025, ou a 31 de maio de 2025 (consoante a data que ocorra posteriormente) e sujeito ao desempenho positivo da Sociedade em cada um dos exercícios de 2021 a 2024, respetivamente para cada tranche;

- j. O exercício das opções e a sua liquidação estão ainda sujeitos a condições de elegibilidade, sendo elas, a permanência em funções durante o mandato por regra, a ausência de situações de incumprimento material do Plano de Opções e a não verificação das situações que dão lugar à aplicação dos mecanismos de ajustamento;

À data da atribuição, a determinação do justo valor das opções atribuídas, foi efetuada através de estudo realizado por entidade independente na data de atribuição do benefício. O modelo utilizado para a valorização do plano de ações foi o modelo de simulação Monte Carlo.

Para a componente de liquidação financeira, o valor da responsabilidade é atualizado no final de cada período de reporte, em função do número de ações ou opções sobre ações atribuídas e do justo valor destas à data de reporte, com base num estudo efetuado por entidade independente. O valor da responsabilidade apurado no estudo a 31 de dezembro de 2022 totalizou 179 583 Euros, o que originou a reversão de um montante de 231 847 Euros na rubrica de gastos com pessoal no exercício de 2022.

No período findo a 31 de dezembro de 2022, o montante reconhecido em gastos com pessoal ascendeu a 1 388 153 Euros, dos quais (231 847) Euros corresponde à componente de liquidação financeira e 1 620 000 Euros corresponde à componente de liquidação em instrumentos de capital próprio (nota 15).

Atendendo ao final do mandato de 3 anos 2020/2022, a Comissão de Vencimentos, de acordo com o previsto no Plano de Opções, determinou, a 1 de janeiro de 2023, o número de ações a atribuir a cada um dos participantes a título de RVLP (cuja atribuição e liquidação ficam sujeitas às regras constantes do Plano de Opções, acima descritas). Este apuramento foi efetuado através de estudo realizado por entidade independente.

Para o efeito, foi calculado o Preço da Ação, com base nos critérios acima descritos, tendo sido determinado como Preço da Ação para efeitos do cálculo final de ações a atribuir, o valor de 3,168647 Euros.

De acordo com o estabelecido no Plano de Opções, a Comissão de Vencimentos determinou que os Preços de Exercício constantes da tabela acima apresentada deveriam ser ajustados à distribuição de dividendos ocorrida ao longo dos anos de 2021 e 2022, de acordo com a seguinte fórmula:

Preço de Exercício ajustado = Preço de Exercício anterior - remuneração acionista por ação da Sociedade x (1 - % ações próprias da Sociedade)

De acordo com a fórmula acima, os Preços de Exercício ajustados, correspondentes a cada parcela, foram atualizados nos termos da tabela *infra*:

Tranche	Número de opções por participantes			Preço de exercício ou Strike Price
	CEO	CFO	Restantes administradores executivos	
1	700 000	400 000	300 000	2,799139 €
2	700 000	400 000	300 000	4,799139 €
3	700 000	400 000	300 000	6,799139 €
4	700 000	400 000	300 000	9,799139 €
5	700 000	400 000	300 000	12,299139 €

De acordo com as condições previstas no Plano de Opções, e tendo como referência o Preço da Ação de 3,168647 Euros acima referido, foi tido em conta unicamente o Preço de Exercício (*Strike Price*) correspondente à primeira parcela, uma vez que o Preço da Ação não atinge o Preço de Exercício (*Strike Price*) da segunda parcela, aplicando-se assim para a determinação do número de ações a seguinte fórmula:

$$(\text{Preço Ação} - \text{Preço de Exercício}) / \text{Preço Ação} = (3,168647 - 2,799139) / 3,168647 = 0,116614$$

Considerando o acima mencionado, a cada opção cabe o direito à atribuição de 0,116614 ações o qual, multiplicado pelo número de opções atribuídas a cada participante, dá direito à atribuição da seguinte quantidade de ações a cada participante a título de RVLP:

Participante	CEO	CFO	Restantes Administradores Executivos	Total
Ações	81 629	46 645	104 949	233 226

No caso dos quadros dirigentes foi apurado um total de 127 103 ações a atribuir.

Prevendo o Plano de Opções, no caso dos órgãos sociais, a liquidação financeira de 25% das ações atribuídas (*cash settlement*) e a liquidação física de 75% das mesmas (*equity settlement*), 50% das ações atribuídas a título de RVLP foram liquidadas no quinto dia de negociação imediatamente após a assembleia geral anual da Sociedade que aprovou as contas relativas ao exercício de 2022, realizada no dia 20 de abril de 2023, metade por via de liquidação financeira em numerário e a outra metade por via de liquidação física através da entrega de ações CTT aos participantes. No caso dos quadros dirigentes, foram liquidadas 50% das ações atribuídas através de liquidação física na mesma data. Os restantes 50% das ações atribuídas, estão sujeitas aos mecanismos de diferimento e retenção, explicados anteriormente.

Com referência a 30 de setembro de 2023, e considerando que as opções do plano foram exercidas a 1 de Janeiro de 2023, não houve lugar a alteração no justo valor da componente de liquidação financeira (*cash settlement*), tendo-se procedido ao pagamento do valor e conseqüente liquidação do passivo no dia 20 de abril de 2023. No caso da componente de liquidação física, considerando que esta foi totalmente reconhecida em 2021 e 2022, com referência a 30 de setembro de 2023, foi desreconhecido um montante de 1 155 000 Euros na rubrica “Reservas” em capital próprio, correspondente ao valor proporcional da liquidação física ocorrida (nota 15). Este montante foi desreconhecido em contrapartida do valor das ações próprias entregues no âmbito desta operação. O diferencial entre os dois montantes, no valor de 705 463 Euros, foi reconhecido na rubrica “outras variações de capital próprio” (nota 15), ao abrigo do disposto nas IFRS.

Remuneração variável anual (“RVA”):

No período findo a 31 de dezembro de 2021, foi reconhecido o montante de 1 447 419 Euros a título de estimativa de Remuneração variável anual para os membros dos Órgãos Sociais. Em 2022, foi

efetuado o apuramento do montante final a liquidar, tendo já sido liquidado 50% do montante, conforme estipulado no Regulamento de Remunerações.

No período findo a 31 de dezembro de 2022, foi reconhecido o montante de 1 492 467 Euros a título de estimativa de Remuneração variável anual para os membros dos Órgãos Sociais. Em 2023, foi efetuado o apuramento do montante final a liquidar, tendo já sido liquidado 50% do montante, conforme estipulado no Regulamento de Remunerações.

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 encontra-se incluído na rubrica “Gastos com o pessoal” o montante de 699 019 Euros relativo a gastos com estruturas representativas dos trabalhadores.

No período findo em 30 setembro 2023, o nº médio de pessoal ao serviço do Grupo era de 13 155 (12 638 colaboradores no período findo em 30 de setembro de 2022).

25. Gastos e rendimentos financeiros

No decurso dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, a rubrica referente a “Gastos e perdas financeiros” tinha o seguinte detalhe:

	30.09.2022	30.09.2023
Juros suportados		
Financiamentos bancários	1 155 614	3 813 508
Passivos de locação	2 409 098	2 638 493
Outros juros	166 097	71 851
Gastos financeiros - Benefícios de empregados	2 948 784	5 372 575
Outros gastos de financiamento	252 261	390 709
	6 931 854	12 287 136

O aumento dos juros suportados com financiamentos bancários deve-se sobretudo à contratação de novos financiamentos (nota 18) e ao aumento das taxas de juro diretoras, resultado do atual contexto macroeconómico. O aumento dos gastos financeiros com benefícios aos empregados deve-se essencialmente ao aumento da taxa de desconto na avaliação de 2022.

No decurso dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, a rubrica “Rendimentos financeiros” encontrava-se detalhada como se segue:

	30.09.2022	30.09.2023
Juros obtidos		
Depósitos em instituições de crédito	13 914	650 079
Outros rendimentos similares	—	80
	13 914	650 159

26. Impostos sobre o rendimento

As empresas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a imposto sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa normal de 21%, à qual acresce a Derrama Municipal, fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama Estadual que corresponde a 3% do excedente do lucro tributável entre 1 500 000 Euros e 7 500 000 Euros, 5% do excedente entre 7 500 000 Euros até 35 000 000 Euros e 9% no montante que exceda os 35 000 000

Euros. A CTT – Expresso, S.A., sucursal em Espanha encontra-se sujeita a imposto sobre os lucros em Espanha, em sede de Impuesto sobre Sociedades (“IS”) à taxa de 25%, assim como a subsidiária CORRE se encontra sujeita em Moçambique a imposto sobre os lucros em sede de Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Coletivas (“IRPC”) à taxa de 32%.

Os CTT são tributados em sede de IRC juntamente com as suas participadas CTT – Expresso, S.A., Payshop Portugal, S.A., CTT Contacto, S.A., Banco CTT, S.A., 321 Crédito – Instituição Financeira de Crédito, S.A., CTT Soluções Empresariais, S.A., CTT IMO – Sociedade Imobiliária, S.A., NewSpring Services, S.A., MedSpring, S.A., CTT IMO Yield, S.A. e CTT Services, S.A. em resultado da opção pela aplicação do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”). A entidade CTT IMO – Sociedade Imobiliária, S.A. integrou o RETGS no exercício anterior e as entidades NewSpring Services, S.A., MedSpring, S.A., CTT IMO Yield, S.A. e CTT Services, S.A. integraram o RETGS neste exercício económico.

Reconciliação da taxa de imposto

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, a reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto, foi efetuada como segue:

	30.09.2022	30.09.2023
Resultado antes de impostos (a)	35 902 027	45 448 734
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
	7 539 426	9 544 234
Benefícios fiscais	(212 699)	(141 124)
Mais/(menos)-valias contabilísticas	(3 358)	(3 821)
Mais/(menos)-valias fiscais	1 677	1 910
Equivalência patrimonial	36 648	—
Provisões não consideradas para cálculo de impostos diferidos	119 179	41 148
Perdas e reversões por imparidade	60 019	(389 200)
Indemnizações por eventos seguráveis	133 416	103 968
Depreciações e encargos com aluguer de viaturas	18 846	19 173
Créditos incobráveis	36 937	201 489
Diferença entre taxas de imposto corrente e diferido	112 937	51 040
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos	10 171	60 668
Outras situações, líquidas	1 356 176	353 995
Ajustamentos à coleta - Tributação autónoma	447 793	401 116
Ajustamentos à coleta - Remuneração Variável não distribuída	6 531	—
Crédito fiscal SIFIDE	(2 154 501)	(2 029 450)
Insuficiência / (Excesso) de estimativa e restituição de impostos	(994 973)	(272 571)
Subtotal (b)	6 514 225	7 942 574
(b)/(a)	18,14%	17,48%
Ajustamentos à coleta - Derrama Municipal	409 077	688 248
Ajustamentos à coleta - Derrama Estadual	696 833	1 319 279
Imposto sobre o rendimento do período	7 620 135	9 950 101
Taxa efectiva de imposto	21,22%	21,89%
Imposto sobre o rendimento do período		
Imposto corrente	3 259 159	12 005 318
Imposto diferido	7 510 450	246 804
Crédito fiscal SIFIDE	(2 154 501)	(2 029 450)
Insuficiência / (Excesso) de estimativa e restituição de impostos	(994 973)	(272 571)
	7 620 135	9 950 101

Para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022, a rubrica “Crédito Fiscal SIFIDE” refere-se ao crédito fiscal de SIFIDE respeitante ao ano de 2021 (1 528 260 Euros), sendo o remanescente respeitante ao Banco CTT para os anos de 2020 e 2021. A rubrica Insuficiências/

(Excesso) de estimativa e restituição de impostos regista, essencialmente, o excesso de estimativa de IRC relativo ao exercício de 2021, no montante líquido de (748 577) Euros.

Para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023, a rubrica “Crédito Fiscal SIFIDE” refere-se, essencialmente, ao valor remanescente do crédito fiscal de SIFIDE respeitante dos anos 2020 e 2021 (1 618 016 Euros), bem como um montante de 335 001 Euros e de 76 433 Euros respeitante ao valor estimado de SIFIDE do Banco CTT e CTT Expresso, respetivamente, para o ano de 2022.

Impostos diferidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, os saldos referentes a impostos diferidos ativos e passivos era composto como segue:

	31.12.2022	30.09.2023
Ativos por impostos diferidos		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	53 302 302	52 534 824
Benefícios aos empregados - plano pensões	51 604	48 147
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	5 090 460	5 083 334
Perdas por imparidade e provisões	2 400 419	2 496 920
Prejuízos fiscais reportáveis	2 765 595	2 849 942
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	1 594 826	1 843 028
Remuneração variável de longo prazo (CE)	1 049 729	816 443
Terrenos e edifícios	332 610	332 610
Regime de reavaliação fiscal dos ativos fixos tangíveis	962 147	721 610
Outros	273 917	329 495
	67 823 608	67 056 354
Passivos por impostos diferidos		
Excedentes de revalorização antes IFRS	1 519 019	1 395 123
Mais-valias suspensas	631 893	612 281
Movimentos PPA - New Spring Services	387 300	311 524
Ajustamentos justo valor	7 108 430	6 786 408
Outros	200 835	192 289
	9 847 476	9 297 625

O ativo por imposto diferido relativo ao regime de reavaliação fiscal de ativos fixos tangíveis foi reconhecido na sequência da adesão da Empresa ao regime previsto Decreto-Lei n.º 66/2016 de 3 de novembro. No período findo em 30 de setembro de 2023 o montante ascende a 721 610 Euros.

O imposto diferido passivo relativo a “ajustamentos de justo valor” respeita essencialmente ao imposto diferido associado à rubrica “ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados”.

A 30 de setembro de 2023 é expectável que os ativos e passivos por impostos diferidos a serem liquidados no ano corrente sejam de 3,2 milhões de Euros e 0,4 milhões de Euros, respetivamente.

No ano findo em 31 de dezembro de 2022 e o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023, o movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos foi o seguinte:

	31.12.2022	30.09.2023
Ativos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	87 255 087	67 823 608
Efeitos em resultados		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	(414 767)	(767 478)
Benefícios aos empregados - plano pensões	(11 597)	(3 456)
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	359 712	(7 125)
Perdas por imparidade e provisões	(1 738 614)	96 281
Prejuízos fiscais reportáveis	686 684	84 567
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	1 113 639	248 202
Plano de ações	594 329	(233 286)
Terrenos e edifícios	(11 042)	—
Regime de reavaliação fiscal dos ativos fixos tangíveis	(320 715)	(240 537)
Outros	(89 819)	55 578
Efeito em capitais próprios		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	(19 593 906)	—
Benefícios aos empregados - plano pensões	(5 383)	—
Saldo final	67 823 608	67 056 354

	31.12.2022	30.09.2023
Passivos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	2 427 513	9 847 476
Efeito em resultados		
Excedentes de revalorização antes IFRS	(165 194)	(123 896)
Mais-valias suspensas	(26 149)	(19 612)
Ativos não correntes detidos para venda	(42 718)	—
Movimentos PPA - NewSpring Services	(134 713)	(75 776)
Ajustamentos justo valor	7 108 430	(322 021)
Outros	15 818	11 144
Efeito em capitais próprios		
Outros	142 477	(19 689)
Outros efeitos		
Movimentos PPA - NewSpring Services	522 013	—
Saldo final	9 847 476	9 297 625

No ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 os prejuízos fiscais detalham-se como segue:

	31.12.2022		30.09.2023	
	Prejuízos fiscais	Impostos diferidos ativos	Prejuízos fiscais	Impostos diferidos ativos
CTT Expresso, SA, Sucursal em Espanha	77 006 639	—	76 708 276	—
CTT Expresso/Transporta	13 133 872	2 758 113	12 661 386	2 658 891
CTT Soluções Empresariais/HCCM	—	—	924 466	191 051
Total	90 140 511	2 758 113	90 294 128	2 849 942

No caso da CTT Expresso, sucursal em Espanha, os prejuízos fiscais referem-se aos anos de 2008, 2009 e 2011 que podem ser reportados nos 15 anos seguintes (disponíveis para reporte até 2023, 2024 e 2026, respetivamente), aos prejuízos fiscais de 2012, 2013 e 2014 que podem ser reportados nos 18 anos seguintes (disponíveis para reporte até 2030, 2031 e 2032, respetivamente) e aos prejuízos fiscais de 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 sem limite temporal para o seu

reporte. Não foram reconhecidos quaisquer ativos por impostos diferidos associados aos prejuízos fiscais da CTT Expresso, sucursal em Espanha dado o seu histórico de perdas.

No que respeita à CTT Expresso/ Transporta, os prejuízos apresentados referem-se às perdas dos anos de 2014 e 2015 e de 2017 e 2018 da Transporta uma vez que em 2019 esta empresa foi incorporada na CTT Expresso, os quais podem ser reportados em um ou mais períodos de tributação posteriores, de acordo com as regras estabelecidas no código do IRC. O reconhecimento dos impostos diferidos ativos relativos a prejuízos fiscais da Transporta encontra-se suportado pela estimativa de lucros tributáveis futuros da CTT Expresso, baseada no plano de negócios da empresa.

De referir que, na sequência da aquisição da Transporta, foi apresentado um pedido de manutenção dos prejuízos fiscais que haviam sido apurados com referência aos períodos de 2014 e 2015 (nos montantes de 4 536 810 Euros e 3 068 088 Euros, relativamente aos quais foi obtida resposta favorável da Autoridade Tributária e Aduaneira durante 2021.

Na sequência da aquisição da HCCM – Outsourcing Investment, foi apresentado um pedido de manutenção dos prejuízos fiscais que haviam sido apurados com referência aos períodos de 2015 a 2020 (no montante total de 1 300 311 Euros), relativamente aos quais o Grupo recebeu durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 o deferimento da Autoridade Tributária e Aduaneira. Por conseguinte, foi registado o respetivo imposto diferido ativo. De referir que, conforme mencionado anteriormente, a HCCM – Outsourcing Investment foi objeto de fusão por incorporação na entidade CTT - Soluções Empresariais, com referência a 1 de janeiro de 2022.

A Lei n.º 24-D/2022, de 30 de Dezembro – “OE 2023” – inclui uma norma, apontada como sendo promotora do princípio da solidariedade entre exercícios (lógica de continuidade dos ciclos das empresas), que determina o fim do limite temporal de reporte dos prejuízos fiscais apurados em exercícios anteriores.

Apesar de ser uma regra de aplicação a exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2023, o apuramento do imposto diferido a 31 de Dezembro de 2022 respeitante a prejuízos fiscais considerou tal racional.

Noutro sentido, a percentagem do montante de prejuízos fiscais dedutíveis em cada exercício é reduzida de 70% para 65%, prevendo-se assim que as Sociedades venham a demorar mais tempo a aproveitar da dedução de prejuízos fiscais.

A análise de sensibilidade efetuada permite concluir que uma redução de 1% na taxa subjacente ao cálculo dos impostos diferidos teria como impacto um aumento do imposto sobre o rendimento do período de cerca de 2,18 milhões de Euros.

SIFIDE

O Grupo reconhece uma estimativa do crédito fiscal que foi submetido para certificação pela autoridade competente (ANI – Agência Nacional de Inovação) no período a que dizem respeito os investimentos.

No que se refere às despesas incorridas com I&D pelo Grupo no exercício económico de 2020, com a entrega da candidatura, estas ascenderam ao montante aproximado de 5 304 741 Euros, tendo o Grupo estimado uma dedução à coleta em sede de IRC em 3 850 195 Euros. A 30 de setembro de 2023, o crédito fiscal referente ao ano de 2020 encontra-se já totalmente diferido pela Comissão Certificadora.

Relativamente às despesas incorridas com I&D pelo Grupo no exercício económico de 2021, com a entrega da candidatura, estas ascenderam ao montante de 6 474 190 Euros, tendo o Grupo estimado

uma dedução à coleta em sede de IRC em 3 816 703 Euros. A 30 de setembro de 2023, o crédito fiscal referente ao ano de 2021 encontra-se já totalmente diferido pela Comissão Certificadora.

Relativamente às despesas incorridas com I&D pelo Grupo no exercício económico de 2022, com a entrega da candidatura, estas ascenderam ao montante de 4 169 551 Euros, tendo o Grupo a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede de IRC estimada em 1 648 062 Euros.

Outras informações

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos CTT de 2019 e seguintes podem ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2023.

27. Partes relacionadas

O Regulamento sobre Apreciação e Controlo de Transações com Partes Relacionadas dos CTT define parte relacionada como: acionista qualificado, dirigente, administrador de sociedades subsidiárias ou terceiro com qualquer destes relacionado através de interesse comercial ou pessoal relevante (nos termos do IAS 24) e ainda sociedades subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos (*joint ventures*) dos CTT. Considera-se existir um “interesse comercial ou pessoal relevante” em relação (i) aos familiares próximos dos dirigentes, dos administradores de sociedades subsidiárias e de acionistas qualificados que, em cada momento, detenham influência significativa sobre os CTT, bem como (ii) a entidades controladas (individual ou conjuntamente) seja pelos dirigentes ou administradores de sociedades subsidiárias, seja pelos acionistas qualificados seja pelas pessoas referidas em (i). Para este efeito, considera-se existir “controlo” quando um investidor está exposto ou é detentor de direitos relativamente a resultados variáveis por via do seu relacionamento com a mesma e tem capacidade para afetar esses resultados através do poder que exerce sobre a investida. Por sua vez, são “familiares próximos”: (i) o cônjuge ou parceiro doméstico e (ii) os filhos e dependentes do próprio e das pessoas referida em (i).

De acordo com o Regulamento as transações significativas com partes relacionadas devem ser aprovadas por deliberação do Conselho de Administração, precedida de parecer prévio favorável por parte da Comissão de Auditoria, assim como as transações que os membros dos órgãos de administração dos CTT e/ou subsidiárias realizem com os CTT e/ou subsidiárias, salvo quando se encontrem compreendidas no próprio comércio da sociedade em causa e não seja concedida qualquer vantagem especial ao administrador diretamente ou por pessoa interposta. Entende-se por transação significativa, qualquer transação com parte relacionada cujo montante seja superior a um milhão de Euros, e/ou realizada fora do âmbito da atividade corrente dos CTT e/ou subsidiárias e/ou fora das condições de mercado.

As demais “Transações com partes relacionadas” são aprovadas pela Comissão Executiva, na medida da respetiva delegação de competências, e sujeitas a verificação *a posteriori* da Comissão de Auditoria.

No decurso dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, foram efetuadas as seguintes transações e existiam os seguintes saldos com partes relacionadas:

30.09.2022						
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendimentos	Gastos	Dividendos	Investimentos financeiros / Aumento de capital social
Acionistas	—	—	—	—	17 656 441	—
Empresas do Grupo						
Associadas	—	—	—	—	—	—
Conjuntamente controladas	195 784	207 905	353 236	263 305	—	—
Membros do (Nota 24)						
Conselho de Administração	—	—	—	1 949 266	—	—
Comissão de Auditoria	—	—	—	118 929	—	—
Comissão de Vencimentos	—	—	—	14 850	—	—
Assembleia Geral	—	—	—	14 000	—	—
	195 784	207 905	353 236	2 360 350	17 656 441	—

30.09.2023						
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendimentos	Gastos	Dividendos	Investimentos financeiros / Aumento de capital social
Acionistas	—	—	—	—	17 817 109	—
Empresas do Grupo						
Associadas	—	—	—	—	—	—
Conjuntamente controladas	459 777	25 719	462 229	156 212	—	—
Membros do (Nota 24)						
Conselho de Administração	—	—	—	1 766 179	—	—
Comissão de Auditoria	—	—	—	122 762	—	—
Comissão de Vencimentos	—	—	—	30 850	—	—
Assembleia Geral	—	—	—	14 000	—	—
	459 777	25 719	462 229	2 090 003	17 817 109	—

No âmbito de transações realizadas com partes relacionadas não foram assumidos compromissos, ou dadas ou recebidas quaisquer garantias.

Não foram reconhecidas provisões para dívidas duvidosas ou gastos reconhecidos durante o período a respeito de dívidas incobráveis ou duvidosas devidas por partes relacionadas.

As remunerações dos órgãos sociais dos CTT, S.A. encontram-se divulgadas na nota 24 – Gastos com Pessoal.

28. Outras informações

No contexto do enquadramento regulamentar em vigor desde fevereiro de 2022 e do Convénio sobre critérios a que deve obedecer a formação dos preços dos serviços postais que compõem o cabaz de serviços do serviço universal (Convénio de Preços do Serviço Universal) para o triénio 2023-2025, de 27 de julho de 2022, os preços destes serviços foram atualizados em 1 de março de 2023, conforme comunicado ao mercado em 26 de janeiro de 2023. A atualização corresponde a uma variação média anual do preço de 6,58%. A variação média anual global dos preços, refletindo também o efeito da atualização dos preços especiais do correio em quantidade, é de 6,24%.

No âmbito dos processos judiciais relativos à Decisão da ANACOM referente aos parâmetros de qualidade de serviço e objetivos de desempenho aplicáveis à prestação do SPU, de julho de 2018,

segue os seus termos o processo de recurso interposto pelo Estado da decisão do Tribunal Arbitral, a qual reconheceu que a decisão da ANACOM consubstanciou uma alteração anormal e impressionante das circunstâncias, causando danos no valor de 1 869 482 euros. Nas ações administrativas intentadas contra a ANACOM, a primeira relativa à mesma decisão e a segunda relativa à deliberação de dezembro de 2018 referente aos novos procedimentos de medição a aplicar aos indicadores, não se registam desenvolvimentos relevantes.

Tendo os CTT recorrido da decisão de aplicação de coima no valor de 153 750 euros por vinte e seis contraordenações relativas ao incumprimento de objetivos de densidade da rede postal e ofertas mínimas de serviços, e publicitação de indicadores de qualidade de serviço e de informação sobre preços praticados em vários estabelecimentos postais em 2014 e 2015, o Tribunal da Relação de Lisboa reduziu a coima para 57 mil Euros. Por discordarem dos fundamentos da decisão que manteve algumas das contraordenações, os CTT recorreram para o Tribunal Constitucional, em 23 de fevereiro, o qual rejeitou o recurso por considerar que não se mostravam preenchidos os requisitos de admissibilidade do recurso. Entendendo os CTT que estariam em causa importantes garantias de defesa (e.g., a condenação por contraordenação com base na mera indicição de factos e a sanção da nulidade decorrente da omissão de inquirição de testemunha na fase administrativa), apresentaram queixa junto do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem. Os CTT foram condenados pelo Tribunal da Relação no pagamento de 57 mil euros, tendo recorrido para o Supremo Tribunal de Justiça pedindo a uniformização da jurisprudência, com base na contradição existente, em seu entender, entre esta decisão e a jurisprudência anterior sobre a contagem do prazo de prescrição. Corre os seus termos o processo de contraordenação em que os CTT foram acusados pela ANACOM, por alegada violação do procedimento de medição dos indicadores de qualidade de serviço (IQS) em 2016 e 2017.

Na sequência da proposta de aplicação de multas contratuais no valor de 753 mil euros a 4 de agosto de 2022, os CTT requereram constituição de um tribunal arbitral, nos termos do contrato de concessão e o processo corre os seus termos. Pelos mesmos factos, os CTT tinham sido já notificados da instauração de um processo de contraordenação em 30 de agosto de 2021, que se encontra ainda pendente, sem desenvolvimentos, na sequência da apresentação das respetivas defesas. Em 23 de fevereiro de 2023, os CTT foram notificados para se pronunciarem sobre uma nova proposta de aplicação de multas contratuais apresentada pela ANACOM ao Governo, relativamente ao alegado incumprimento contratual da obrigação de qualidade de serviço nos anos 2016, 2017, 2018 e 2019. Os CTT apresentaram a sua pronúncia em 6 de abril de 2023, na qual defendem a inexistência de qualquer fundamento de facto ou de direito para o apuramento de qualquer responsabilidade contratual e requerem diligências adicionais de prova. A aplicação de multas contratuais e o respetivo valor depende dos ulteriores trâmites do procedimento administrativo, que ainda não teve desenvolvimentos. A 5 de junho de 2023, os CTT foram notificados da instauração de um processo de contraordenação por parte da ANACOM, pelo incumprimento dos indicadores de qualidade do serviço (IQS) em 2017, 2018 e 2019. Embora estejam em total desacordo com a aplicação desta contraordenação, os CTT procederam ao pagamento da coima pelo mínimo de 140 mil euros, tal como proposto pela ANACOM, por motivos exclusivamente financeiros de economia de recursos, face aos riscos e custos inerentes à litigância. O pagamento da coima foi seguido do envio de comunicação, apresentando os motivos da discordância, a qual se prende, em larga medida, com as mesmas razões que estão na origem da litigância relativa à Deliberação da ANACOM de 2018, que aprovou os parâmetros de qualidade e objetivos de desempenho em questão.

Em 11 de junho de 2021, os CTT iniciaram um processo arbitral contra o Estado Português para tutela dos seus direitos, em concreto: (a) os impactos e efeitos contratuais, designadamente compensatórios (que os CTT computam em cerca de 23 milhões de euros), da pandemia associada à COVID-19, bem como das medidas públicas adotadas nesse contexto; e (b) a compatibilidade legal, impactos e efeitos contratuais, designadamente compensatórios (que os CTT computam em cerca de 44 milhões de euros), da decisão de prorrogação do contrato. Os valores supramencionados correspondem aos montantes a que os CTT, com os dados então disponíveis, consideraram ter direito. Tal como comunicado ao mercado no dia 1 de outubro de 2023, os CTT foram notificados do Acórdão proferido

pelo Tribunal (datado de 27 de setembro de 2023) relativo a este processo. No que diz respeito ao impacto da pandemia COVID-19 o Tribunal condenou, por unanimidade, o Estado a pagar aos CTT o montante de 6 785 781 Euros, apurado segundo juízos de equidade e que corresponde ao valor necessário para cobrir os “prejuízos efetivamente sofridos pelos CTT” no ano de 2020, por entender que a pandemia configura uma alteração anormal das circunstâncias que teve impacto negativo na execução do Contrato de Concessão. Por seu turno, relativamente à prorrogação unilateral do Contrato de Concessão, o Tribunal concluiu, por unanimidade, que a prorrogação perturbou o equilíbrio financeiro do Contrato de Concessão (em desfavor dos CTT) e, como tal, condenou o Estado na reposição desse equilíbrio, relativo ao ano de 2021, mediante o pagamento do montante de 16 769 864 Euros. O Estado foi, assim, condenado a pagar o valor global de 23 555 645 Euros, ao qual acresce os juros mora, a determinar pelo Tribunal Arbitral, na sequência de pronúncia das partes apresentada a 9 de outubro.

Segue os seus termos, aguardando ainda o início da fase de produção de prova, o processo iniciado a 18 de janeiro 2022, pelas sociedades Vasp Premium – Entrega Personalizada de Publicações, LDA. (Vasp) e Iberomail – Correio Internacional, S.A., (Iberomail) contra os CTT junto do Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão, pedindo a condenação dos CTT por abuso de posição dominante. Pautando-se pelas melhores práticas de atuação no mercado, os CTT consideram o pedido totalmente infundado, sendo que este processo tem por objeto factos apreciados pela Autoridade da Concorrência (AdC), num procedimento arquivado com imposição de compromissos, que os CTT implementaram e reportam anualmente à AdC.

Parceira estratégica - Generali Seguros

A 6 de novembro de 2022, os CTT - Correios de Portugal, S.A. e a sua subsidiária Banco CTT, S.A. celebraram um acordo de parceria estratégica com a Generali Seguros, S.A. (Tranquilidade/Generali Seguros).

A transação celebrada entre as partes inclui:

- Acordos de distribuição de longo prazo, com período de exclusividade renovável a cada 5 anos, para a distribuição pelos CTT e pelo Banco CTT de produtos de seguros de vida e não vida da Tranquilidade/Generali Seguros;
- Subscrição pela Tranquilidade/Generali Seguros de um aumento de capital social reservado de 25 milhões de euros no Banco CTT em contrapartida de uma participação de aproximadamente 8,71%. Um Acordo Parassocial conferirá à Tranquilidade/Generali Seguros um conjunto de direitos minoritários em linha com a dimensão da participação.

O acordo pretende aliar a experiência da Tranquilidade/Generali Seguros no desenvolvimento e gestão de produtos de seguros à capacidade de distribuição dos CTT e do Banco CTT através das suas redes de cobertura nacional e canais digitais. Os acordos de distribuição de seguros contemplam um preço fixo por parte da Tranquilidade/Generali Seguros de 1 milhão de euros e 9 milhões de euros aos CTT e ao Banco CTT, respetivamente, a ocorrer durante os seis anos iniciais, e potenciais pagamentos adicionais dependentes do desempenho alcançado ao longo da vigência dos contratos.

O Grupo CTT espera que a transação, que se encontra sujeita a condições suspensivas, incluindo aprovação das autoridades reguladoras de banca e seguros, esteja concluída até ao final de 2023.

Ativos Imobiliários

Os ativos imobiliários dos CTT encontram-se organizados em dois portefólios distintos, em função das respetivas características e funcionalidade.

Portefólio de Rendimento

Em 2022, os CTT iniciaram negociações exclusivas, com uma terceira parte, para gestão deste portefólio que compreende essencialmente:

1. os imóveis associados à rede de retalho dos CTT; e,
2. armazéns e centros de logística e distribuição da rede operacional dos CTT em Portugal.

Como resultado desta negociação, foi criada a 31 de outubro de 2022, a empresa CTT IMO Yield, S.A., (CTT IMO Yield), com o propósito de deter e gerir este portefólio de rendimento (nota 7).

Em 4 de maio de 2023, os CTT celebraram um Contrato de Compra e Venda de Ações com a Sierra Investments, SGPS, S.A. ("Sierra"), ao abrigo do qual a Sierra e um conjunto de investidores institucionais irão adquirir uma participação de 30,1% do capital social da CTT IMO Yield (assumindo o *carve-in* de todos os imóveis do portefólio de rendimento), sujeito a um conjunto de condições precedentes (a "Transação").

A CTT IMO Yield encontra-se atualmente em processo de conversão num organismo de investimento alternativo imobiliário (OIA) sob forma societária de capital fixo e de subscrição particular, gerida por uma entidade gestora que integra o universo empresarial da Sierra Investments, a sociedade Sierra IG - SGOIC, S.A.

A 10 outubro de 2023, e aplicando o disposto na alínea b) do número 3 do artigo 22.º do Regime da Gestão de Ativos, a CMVM emitiu o código de registo SIC (sociedade de investimento coletivo) da CTT IMO Yield.

A 17 de outubro de 2023, também a AdC (Autoridade da Concorrência) adotou uma decisão segundo a qual a Transação não se encontra abrangida pelo procedimento de controlo de concentrações.

A Transação encontra-se ainda sujeita à verificação de um conjunto de condições precedentes, como comunicado ao mercado em 4 de maio de 2023 ("Atualização de Estratégia Imobiliária").

Portefólio de Desenvolvimento

Os ativos imobiliários que não são – nem se perspetiva que venham a ser - afetos às (ou utilizados pelas) redes comercial e logística dos CTT, e relativamente aos quais os CTT entendem existir potencial de promoção e desenvolvimento imobiliário, encontram-se agregados no "Portefólio de Desenvolvimento".

Este Portefólio é gerido de forma diferenciada por uma direção própria interna nos CTT, que tem a responsabilidade de acompanhar e promover esta atividade de forma autónoma e com o intuito de criar valor para o Grupo.

29. Eventos subsequentes

Após 30 de setembro de 2023, e até à data em que as demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão, não ocorreu qualquer facto relevante, considerado material, para a atividade do Grupo que não tenha sido divulgado no anexo às demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

